Vital Recusou Aumentar o Preço Dos Bondes

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.270 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

O TEMPO
TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variáveis moderados.
MAXIMA: 28.2 — MINIMA: 21.8.

NÃO INTERVEM O GOVÊRNO NA QUESTÃO MILITAR

Defende-se a Comissão do Aumento

DIANTE DA JUSTA INQUIETAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

O sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comissão que estuda o aumento dos servidores públicos, prestou ontem declarações à imprensa, tentando tranquilizar os interessados quanto à correção e à presteza postas pela mesma Comissão no trabalho de que foi encarregada.

O sr. Jorge Melo Flores, membro da Comissão, também fêz declarações afirmando que o sr. Licio Hauer, representante dos servidores, mostrou-se inteiramente de acôrdo com o resolvido na última reunião havida.

DO SR. SIMÕES LOPES

Declarou o sr. Simões Lopes, textualmente:

"Ao ser nomeado pelo sr. Presidente da República para presidir os trabalhos da Comissão que estuda o aumento de vencimentos do funcionalismo público civil sabia perfeitamente a que situação ficaria exposta por não ser humanamente possivel improvisar uma solução razoável e imediata para o complexo problema que me era confiado.

A campanha irreverente que vem sendo feita, fruto de má orientação ou açodamento no julgamento dos trabalhos da Comissão, só tem servido para gerar um ambiente de desconfiança sobremodo proprio à ação desagregadora do ambiente social que nos cumpre defender.

Não era meu desejo antecipar quaisquer esclarecimentos sôbre a matéria. Entretanto, considerando que essa campanha tem aumentado a inquietação no seio do funcionalismo bem intencionado e que de boa fé acompanha honestamente o desenrolar dos acontecimentos, venho dar-lhe uma palavra de confiança. A Comissão está com o seu trabalho bem adiantado e possivelmente o seu pensamento será conhecido dentro de pouco tempo.

Estamos empenhados em apresentar uma formula que concilie, ao maximo, os respeitáveis interesses do funcionalismo com as possibilidades do nosso Tesouro.

O problema não é apenas do funcionalismo. E', de igual modo, do proprio govêrno. Está merecendo, pois, todo o apreço desta Comissão. O que é necessário é que seja apreciado com o respeito devido.

Dediquei uma boa parte da minha mocidade à causa do servidor público do Brasil e não seria nesta altura da vida que iria desprezar essa digna classe que ajudei a formar e em cujo seio encontro elevado número de companheiros de tra-

(Conclui na 8.ª página)

Amaral Vai Fazer Outra Tentativa...

O sr. Amaral Peixoto voltará hoje ao Palacio Tiradentes, dentro de sua disposição de comparecer semanalmente à Camara para atender aos seus correligionarios. O governador fluminense deu aviso ontem ao sr. Nereu Ramos para que fosse transmitido aos interessados.

Como se recorda na semana passada o sr. Amaral Peixoto fez em vão sua primeira visita semanal. Para hoje, espera-se que um trabalho preliminar lhe assegure razoavel assistência.

A Iugoslávia Capaz de Bater-se Com a Rússia

BELGRADO, 13 (U.P.) — O marechal Tito declarou, segundo palavras citadas por uma pessoa que o entrevistou hoje, que a Iugoslávia conta com um exército capaz de defender tôdas as suas fronteiras contra qualquer atacante, inclusive a Rússia, sem necessidade de pedir ajuda de tropas estrangeiras.

DOIS MILHÕES DE SOLDADOS

Paul Ginsberg, comandante nacional dos veteranos de guerra judeus dos Estados Unidos, disse que Tito lhe fêz tais declarações numa entrevista que mantiveram na Casa do Govêrno e que teve a duração de uma hora. Ginsberg disse que, segundo Tito, a Iugoslavia pode mobilizar, em caso de emergência, 2.000.000 de soldados.

Ginsberg deu a conhecer as palavras de Tito durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas, salientando que o chefe do govêrno foi absolutamente claro ao manifestar-lhe que não tenciona modificar a atual politica para com a Rússia enquanto os dirigentes soviéticos não modificarem sua politica exterior, não somente com relação à Iugoslavia, senão a respeito de tôdas as nações. Acrescentou o informante que Tito disse que, se a Rússia provocar por agressão, uma terceira guerra mundial, a Iugoslavia lutará ao lado das potências ocidentais.

AO LADO DOS EE. UU.

Tito entregou a Ginsberg uma declaração especial para sua organização, a qual diz que deseja assegurar à opinião pública dos Estados Unidos que "a Iugoslavia estará sempre ao lado das fôrças progressistas do mundo que lutam a favor da paz e contra a agressão".

Tito acrescenta que faz essa declaração para desmentir os rumores "no sentido de que a atual politica iugoslava poderia ser apenas uma manobra momentânea".

CESSA A TOSSE,
COMBATE A BRONQUITE
ELIMINA O PIGARRO...
PEITORAL DE SCOTT

DE VOLTA, O DUQUE



NOVA YORK — A duquesa de Windsor recebe, a bordo do "Queen Elizabeth", seu marido, o ex-rei Eduardo VIII, ao retornar êste de sua viagem à Inglaterra, onde assistiu dos funerais de seu real irmão e sucessor

Acheson de Viagem Próxima ao Brasil

WASHINGTON, 13 (INS) — Em fontes do Departamento de Estado, diz-se hoje que o secretário Dean Acheson se prepara para uma visita ao Rio de Janeiro, brevemente, como convidado do govêrno brasileiro. Os detalhes ainda não se conhece, acreditando-se, contudo, que a visita seja feita em abril.

RAZÕES DA VIAGEM

Ainda que o Departamento de Estado tenha se negado a contestar os rumores, acredita-se que um convite informal fôra feito a Acheson pelo ministro do Exterior do Brasil, há algum tempo. Esta seria a primeira visita oficial de Acheson aos paises da América Latina desde que desempenha a Secretaria de Estado. Um dos principais objetivos da visita é explicar às outras repúblicas americanas, que não estão sendo abandonadas intencionalmente, enquanto a atenção dos Estados Unidos está focalizada na Europa e no Extremo Oriente.

SE TIVER TEMPO

Mais tarde o porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott confirmou que Acheson "está acariciando a idéia de ir ao Brasil". Acrescentou que o secretário queria ir porém ainda não decidiu se poderá encontrar tempo para realizar a viagem.

McDermott advertiu que a decisão final ainda não foi tomada. Disse que a questão de se Acheson também visitará ou não outros paises latino-americanos em sua viagem ao Rio de Janeiro, ainda não foi considerada.

Negrão Desmente Esteja Coordenando o Próblema do Clube – Apenas Quer Manter-se Informado

A notícia, ontem divulgada, por dois vespertinos de que o sr. Negrão de Lima estaria coordenando, em nome do govêrno, a crise militar — não obteve confirmação por parte do Ministro da Justiça, sendo, por outro lado, interpretada como um sintoma da gravidade da situação.

A INTERVENÇÃO NEGRÃO

Segundo tais informações, o titular da Justiça, que se encontra investido, pelo Presidente, da coordenação politica no sentido de salvar do naufrágio os restos de base partidária do govêrno — teria sido encarregado de coordenar igualmente uma solução para a crise militar. Seus esforços se dirigiriam, desta forma, no sentido de obter a pacificação das correntes em choque, em tôrno da possibilidade de uma candidatura única.

Para tal, já teria se posto em contato com o seu colega da Guerra, residindo a dificuldade em encontrarem, os dois, uma figura militar de expressão que não se tivesse comprometido com nenhum dos grupos em choque.

APENAS INFORMANDO-SE

Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, o sr. Negrão de Lima contestou a veracidade de tais informações, afirmando que seus contatos com o general Estillac se têm limitado à esfera das atribuições funcionais de dois ministros de Estado. Não se envolve de maneira nenhuma — acrescentou — na questão militar do Clube, por considerá-lo assunto de politica interna da classe, não lhe cabendo, pois, sem agravo ao seu colega daquela pasta, nela imiscuir-se. Justamente por isso — concluiu — é que, tendo amizades em ambos os grupos e não pretendendo intervir, em nenhum mantem-se sempre muito bem informado dos desenvolvimentos da crise, como lhe compete, como homem público e titular da pasta da Justiça.

RESPONSABILIDADE DO GOVÊRNO

Nas altas esferas militares, ligadas como se sabe, ao movimento da Cruzada Democrática contra as manobras do grupo comunista que trama o golpe da reeleição compulsória do ministro da Guerra para a Presidência do Clube — a noticia encontrou reação limitada.

Acentuam, êstes circulos, que, a ser verdadeira tal intervenção por parte do ministro da Justiça, coordenando assunto de politica estritamente militar, deveria o mesmo começar por convidar seu colega da Guerra a demitir-se, de vez que passaria assim a exercer atribuições dêste. E, se não fizesse tal convite, ao general Estillac então é que não caberia outra alternativa se não demitir-se.

A única intervenção compreensivel, da parte do sr. Negão de Lima no assunto — acentuam aqueles circulos — seria a que resultasse de sua autoridade de Ministro da Justiça para pôr côbro às ilegalidades que no Clube Militar — associação civil de sócios militares, e, portanto, subordinada à alçada da sua pasta — se vêm come-

(Conclui na 8.ª página)

NEGRÃO

do lado de fora

ESTILAC



Do lado de dentro

Amaral Força Novo Encontro Com Garcez

O sr. Amaral Peixoto forçará novo encontro com o sr. Lucas Garcez, desta vez indo a São Paulo, em companhia do governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, e do governador da Paraiba, sr. José Américo de Almeida, a pretexto de inaugurar a edição paulista de um vespertino do govêrno.

NENHUMA POSSIBILIDADE

O pequeno espaço de tempo que separará o novo encontro — a realizar-se no dia 18 — da reunião de Petrópolis dificilmente dará ao sr. Amaral Peixoto novos elementos de catequese do governador paulista.

AS COORDENAÇÕES

Quanto à coordenação da frente governista, caracterizava-se a missão do sr. Negrão de Lima como restrita ao PSD e aos governadores menores, enquanto se informava em fonte ligada ao Catete que o sr. Agamemnon Magalhães mandou advertir recentemente ao sr. Getúlio Vargas de que o sr. Amaral Peixoto, ainda o verdadeiro coordenador da politica oficial, não tinha elementos para articular sequer o PSD, onde havia zonas infensas à atividade do governador fluminense. Obviamente, Pernambuco é uma dessas zonas.

Aprovadas as Três Propostas De A. Pinay

PARIS, 13 — (Charles Ridley, da "U. P.") — A Assembléia Nacional aprovou as primeiras medidas propostas pelo presidente do Conselho de Ministros Antoine Pinay, para tratar de resolver a crise econômica do país, enquanto o franco chegava a seu melhor nivel das últimas cinco semanas.

301 VOTOS CONTRA 101

A Assembléia aprovou, por 301 votos contra 101, duas propostas de Pinay para reduzir a divida francesa à União Européia de Pagamentos e para manter nas arcas do Ministério da Fazenda os fundos necessários às despêsas de administração.

Entretanto, deve-se notar que os deputados socialistas e degaullistas se abstiveram de votar, de acôrdo com sua politica de não apoiar o govêrno, embora sem "sabotar" seus esforços para salvar o país da bancarrota. Só os comunistas votaram contra as propostas de Pinay.

Em Crise a Liderança da Maioria Parlamentar

A maioria parlamentar está em crise com a renúncia, apresentada em carater irrevogável, do sr. Brochado da Rocha aos cargos de vice-lider majoritário e de lider do PTB. O sr. Gustavo Capanema, embora não veja no episódio da eleição do sr. Rui de Almeida motivo suficiente para semelhante atitude, está profundamente desgostoso e dispõe-se a ter, proximamente, uma conversa com os 107 membros da bancada pessedista, aos quais pedirá que as relações entre liderados e lider — se é que desejam sua permanência no posto — se estabeleça dentro de um critério de absoluta sinceridade.

DERROTAS CONSECUTIVAS

Não quer o sr. Capanema continuar a expor-se a derrotas consecutivas nas votações secretas, pois isso significaria um achincalhe à pessoa do lider. Sabe-se que o dirigente mineiro consultou, um a um, todos os deputados do PSD que unanimemte concordaram em reeleger o sr. Gurgel do Amaral. No entanto, feitos os calculos, no maximo 18 representantes pessedistas terão votado no secretario derrotado.

MINAS E SÃO PAULO

Foi decisiva para o resultado eleitoral a atitude das bancadas pessedistas de Minas e de São Paulo, que trabalharam ostensivamente contra o lider. O sr. Valadares e seus correligionários mineiros votaram em massa no sr. Rui de Almeida, para quem cabalaram. Esse aspecto do caso refletiria um descontentamento politico dos mineiros, notadamente do ex-governador, com o sr. Capanema, que informou recentemente ao sr. Valadares não ser possivel reconduzi-lo à presidencia da Comissão de Justiça. Pelo menos quinze membros desse orgão se recusam a votar de novo no sr. Valadares. São eles os sete representantes da UDN, quatro do PTB, o sr. Castilho Cabral, do PSP, e os srs. Antonio Balbino, Nestor Duarte e Ulisses Guimarães, do PSD. Para evitar uma crise no seu partido o sr. Capanema teria sugerido ao PTB que reivindicasse o posto, o que efetivamente aconteceu.

O PSP tambem está pleiteando, este ano, uma presidencia de comissão.

A RENUNCIA DE BROCHADO

Voltando ao caso do sr. Brochado da Rocha, que apresentou sua renuncia por escrito, ontem, desde a vespera manifestara ele sua decisão ao sr. Gustavo Capanema, que tentou dissuadi-lo. Acha o sr. Brochado da Rocha que a maioria parlamentar não cumpriu seus compromissos com o PTB, motivo pelo qual não se sente mais à vontade na vice-liderança do bloco majoritario. Tambem o PTB rebelou-se contra o seu lider e não pode ele continuar a dirigir um partido visivelmente fracionado.

O sr. Brochado da Rocha embarca hoje para Porto Alegre, onde espera se demorar pelo menos um mês.

Articula-se Negrão Com G. Capanema

O sr. Negrão de Lima, dando início à coordenação do P. S. D., conferenciou ontem com o sr. Gustavo Capanema, tratando de uma melhor articulação da politica parlamentar com os interêsses regionais. Espera-se que no fim desta semana o Ministro da Justiça estabeleça contatos com diversos proceres politicos.

O OUTRO

Surgiu, aliás, outro coordenador da maioria governamental. Trata-se do sr. Jango Goulart, que evacuou o Rio Grande e foi chamado ao Rio para substituir o sr. Dinarte Dorneles, considerado incompatibilizado para a direção do trabalhismo.

O sr. Danton Coelho entrou com recurso judicial contra a eleição do sr. Dorneles para a presidência do Diretório Nacional.

Fundamentos Morais da Ordem Militar

J. E. DE MACEDO SOARES

A SUBLEVAÇÃO politica e militar de 1930, destruindo vitoriosamente o dogma da legalidade, desprendeu-se inconscientemente dos compromissos de estabelecer a legitimidade dos mandatos eleitorais, a qual foi obtida em 1933 por uma imposição da opinião republicana, gerando o frágil regime de 1934 e o triênio getulista que lhe sucedeu. Em 1937, o caudilhismo — que já viera na arrancada revolucionária como o único método verdadeiro de seus promotores — retomou a plenitude de sentido personalista e, a coberto das dificuldades suscitadas pela segunda conflagração mundial, arrastou a ordem legal, cassou as liberdades e direitos dos cidadãos, suprimiu o regime representativo e deu uma interpretação de serralho oriental ao sistema federativo, substituindo a autonomia dos Estados pela imposição das interventorias, que envenenavam nas fontes o tradicional censo de unidade do povo brasileiro.

O caudilhismo, aspirando a plenitude do poder politico, lançou mão de tôdas as armas para o assegurar. A corrupção começou pela jogatina instalada nos salões dourados dos cassinos e na rêde de pescaria dos tostões dos pobres, colhidos no jôgo do bicho. Em seguida, abriu a feira dos cargos da administração e dos oficios e cartórios dos serventuarios públicos. Depois inaugurou o mercado negro, os privilégios na distribuição dos artigos escassos e, por último, francamente, o monopólio de certas mercadorias, fábrica insolente e ostensiva dos milionários da ditadura.

Uma coisa, porém, nessa baixa-mar de sujeiras, ficou de certo modo isenta, que foi o espirito das corporações militares. O Exército iludia-se admitindo que o golpe de 1937, de que foi o instrumento material, traria no seu bojo o compromisso de honra do imediato restabelecimento do regime constitucional, ainda que se tratasse de um papel outorgado, fingindo ânimo de obstar uma ofensiva comunista — o que afinal se verificou ser falso e mentiroso.

O movimento de 1930 gerou, pois, no pais, um govêrno até certo ponto inconsciente de seus malefícios, visto como é o próprio das comunidades politicas, quando atravessam crises insuperáveis de sofrimento moral, escudarem-se num certo cinismo que se justifica nas vantagens e ganhos materiais, como se o lucro das pessoas ou o progresso administrativo pudessem ressarcir a ofensa da dignidade do individuo na sociedade em que vive, privado dos seus direitos, liberdades e franquias, tratado pelos poderes do Estado como um escravo submisso e indefeso.

Contudo devemos reconhecer a influência benévola do temperamento do ditador na ditadura que nos impôs em 1937. Seja por indolência, egoismo ou falta de visão dos seus interesses pessoais, o fato é que o sr. Getúlio Vargas assentou, mas não fundou o seu regime. Na politica manteve a máquina construida nas urnas eleitorais. Na imprensa instituiu a censura, mas não suprimiu ou absorveu os jornais democráticos e os respectivos diretores. Na policia-politica limitou-se a fomentar a propaganda das suas bondades e merecimentos, impondo às casas comerciais a vera-efigie do ditador. Nas Classes Armadas não teve ânimo de romper com a tradição, preferindo abrir-lhes um crédito que foi, afinal, severamente cobrado em 29 de Outubro de 1945.

Julgamos conveniente fazer êsse resumo do descalabro nacional desde 1930 para configurar no espirito dos leitores a agravação do imoralismo getulista em pouco mais de um ano de sua restauração.

Agora, a corrupção ataca as instituições militares, ameaça os seus fundamentos, que são a hierarquia, a disciplina e a obediência livremente consentida. Prevalecendo o escândalo de insubordinação, a primeira grande vitima será, por certo, a nação, privada dos elementos essenciais de sua segurança e tranquilidade. Mas a segunda vitima, talvez a maior vitima sem socôrro nem ajuda, será a própria instituição militar, afrontada no espirito profissional, atingida mortalmente na sua razão de ser. A atitude dos tenentes e capitães de hoje prepara a situação moral dos generais de amanhã e a primeira consequência da indisciplina de hoje será apear o Exército de sua predominante função nacional, entregando-o às dissenções internas, às competições de interesses pessoais, às intrigas e mesquinharias da luta dos partidos e facções.

Se em 1937 Getúlio cometeu o crime de romper os compromissos da ordem legal, por sua desidia, egoismo e falta de visão patriótica, em 1952 está procurando romper os compromissos da ordem militar. O caso das eleições no Clube de modo algum se limita aos interesses associativos de uma entidade privada. Estravasou para um terreno francamente revolucionário, pretende quebrar os vinculos da hierarquia e da disciplina proclamando o direito de infringi-las mediante a afirmação do direito de exprimir livremente a opinião, sem ter em conta as reservas da obediência e do decôro militar. Aquietando sua autoridade numa indiferença simulada, o sr. Getúlio Vargas espera que outros sacudam a árvore para colher os frutos. A mocidade do Exército deve estar atenta a essa cavilosa manobra, considerando que as gerações mais velhas fazem a cama em que se vão deitar as mais novas.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Agrava-se a Divisão dos Trabalhistas

LONDRES, 13 (De Jack V. Fox, correspondente da U.P.) — Aumentou a divisão entre moderados e esquerdistas do Partido Trabalhista, depois da sessão de hoje do Comitê Nacional, durante a qual o chefe da ala esquerda, Ancurin Bevan, foi repreendido por sua atitude a respeito do programa rearmamentista britânico.

A PORTAS FECHADAS

Durante quatro horas, os vinte e sete membros do Comitê esteve reunido em sessão a portas fechadas para discutir com Bevan as razões pelas quais resolveu desobedecer as ordens e, juntamente com outros 56 deputados, votar contra o programa rearmamentista na sessão realizada na Câmara dos Comuns no dia cinco do corrente.

Ao término das deliberações, com evidente mostras de aborrecimento, Bevan abandonou a sede do partido, cujo Comitê deu à publicidade uma declaração em que reitera a recente decisão determinando que todos os parlamentares trabalhistas devem votar de acôrdo com a opinião da maioria do grupo parlamentar.

CONTRA ATTLEE

A declaração desmente a afirmação feita pelo grupo de Bevan de que a posição de Attlee a respeito do rearmamento viola a resolução da Convenção Nacional Trabalhista.

A declaração não deu a conhecer a adoção de medida disciplinar alguma contra Bevan, que no Comitê Nacional teve apenas três partidários. Entre êles figura Tom Driber, que recentemente disse, num artigo que escreveu num jornal trabalhista, que a última Convenção Nacional chegou a uma fórmula de transação, segunda a qual teriam os parlamentares permissão para sustentar pontos de vista diferentes da maioria sôbre o rearmamento. O Comitê desmentiu enèrgicamente que não houve tal acôrdo.

PROPOSTA-BOMBA A UNIFICAÇÃO ALEMÃ

Obrigados a Estudá-la os Três Grandes do Ocidente

NOVA YORK, 13 (Phil Newson, da . P.) — A opinião mundial provavelmente forçará os EE. U., a Inglaterra e a França a estudarem demoradamente a última proposta russa de paz para a Alemanha — mas isso não quer dizer que o tratado de paz alemão esteja mis próximo, por pouco que seja. A proposta entregue aos representantes dos três grandes ocidentais em Moscou, segunda-feira à noite, faz, à primeira vista, duas importantes concessões em favor da unificação alemã. Levanta também, pelo menos, dois importantes problemas.

VANTAGEM PARA OS ALEMÃES

O atrativo para os alemães está no seguinte:

1) — No direito a terem forças de terra, mar e ar essenciais para a defesa do país e de produzirem os materiais que sejam necessarios para a manutenção de tais forças.

2) — Rapidissima formação de um governo geral alemão, de par com a retirada de todas as tropas estrangeiras, dentro de um ano.

GRANDES OBSTACULOS

Os dois grandes obstaculos são:

1) — A proposta russa de que as fronteiras alemãs sejam estabelecidas de acordo com a declaração de Potsdam, de 1945.

2) — A condição de que a Alemanha se comprometa a não ingressar em nenhuma coalizão dirigida contra qualquer potencia que tenha lutado contra ela na segunda guerra mundial. Tal compromisso, aos olhos dos russos, pelo menos, vedaria automaticamente a inclusão da Alemanha na Organização do Tratado do Atlantico Norte.

Qualquer dessas objeções seria suficiente para impedir um acordo sobre o tratado de paz alemão.

Nem os alemães ocidentais nem os aliados jamais concordaram com a assertiva russa de que a declaração de Potsdam fixou permanentemente as fronteiras orientais alemãs nos rios Oder e Neisse. Essa linha foi estabelecida como compensacao à Polonia pelas terras engolidas pelos russos em suas proprias fronteiras orientais. Os russos procuraram oficializar a linha, por um acordo assinado entre a Polonia e o regime titere da Alemanha Oriental.

ESTRATEGIA RUSSA

Quanto ao segundo ponto, os aliados disseram francamente que o exito do exercito de Eisenhower depende da participação alemã. E nisso reside, provavelmente, o amago da estrategia russa. Nada a Russia apreciaria mais do que impedir a formação de tal exercito ou, pelo menos, demorá-la.

Outro interessante aspecto do plano russo é o que visa assegurar ao povo alemão liberdades fundamentais tais como: liberdade de palavra, de imprensa, de religião, de convicções politicas, de reunião — nenhuma das quais parece ser caracteristica das outras áreas sob controle sovietico.

Está no México o Gen. Prio Socarras

Recebido Oficialmente Por Membros do Govêrno do Presidente Miguel Aleman

CIDADE DO MEXICO, 13 — (INS) — O avião que trouxe de Havana o ex-presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras pousou às 12.25, hora do Mexico. Prio foi recebido oficialmente por Jorge Viezoa Palma, secretario particular do presidente Miguel Aleman e Rafael Fuentes, diretor do Protocolo do Ministério de Relações Exteriores.

SAUDAÇÃO AO EXILADO

Tambem compareceram umas 200 pessoas a mais, incluindo a policia e membros da colonia cubana e jornalistas do país. As primeiras palavras de Prio foram as seguintes: "Uma saudação muito carinhosa ao Mexico porque me permitiu que eu viesse viver aqui".

O ex-presidente cubano, deposto recentemente pelo golpe de Estado dado por Fulgencio Batista chegou em companhia de sua esposa Mary Tarreto de Prio, e suas filhas Maria Elena e Maria Antonia, e de Aureliano Sanchez Arango, ex-ministro de Estado, Segundo Corti, ex-ministro do Governo, Ruben de Leon, ex-ministro da Defesa e do Senador Diego Vicente Tejera, Rafael Trejo, Ricardo Artigas, Manuel e Raul Brana Duran, e ajudantes.

PRESO NO AVIÃO

Prio foi obrigado a permanecer varios minutos dentro do avião fechado, sob um intenso sol, devido a que a tranca da porta ficou presa, não tendo outro remédio que descer pela porta de serviço, situada na cauda do avião. Isto fez com que os jornalistas que o esperavam tivessem que correr até o outro lado da aeronave.

O primeiro a saudar Prio foi o embaixador Brana que subiu pela escada para abraça-lo. Na confusão do momento, Prio e sua esposa desceram do avião levando cada um uma de suas filhas e quando foram conduzidos aos automoveis que os levariam ao centro da cidade, a sra. Prio ficou em um estado de grande agitação, pensando que uma das meninas tinha-se estraviado.

Contra o Orçamento do Govêrno Churchill

Resistem ao Plano Econômico Elaborado Pelos Conservadores os Trabalhistas Britânicos, Temendo a Inflação

NOVA YORK, 13 (De Leroy Pope, da United Press) — O governo de Churchill está encontrando forte resistência ao seu novo orcamento, o qual, segundo dizem os socialistas, tomará dos pobres para dar aos ricos. Prediz o trabalhismo que os sindicatos pedirão aumentos de salários, seguindo-se a inflação.

GOLPE DA AUSTRALIA

Simultaneamente, outro golpe à politica economica conservadora foi vibrado pela Austrália, que reduziu à metade suas compras de mercadorias britânicas. A Australia é a melhor freguesa da Inglaterra e as fabricas de automoveis e de tecidos desta última serão as que mais sofrerão. Os australianos estão ensaiando um movimento em pról da compra dos produtos nacionais, a fim de conservar suas libras esterlinas e dar emprego aos seus desocupados.

A perda do mercado australiano ameaca causar desemprego na Inglaterra, e alguns trabalhistas predizem que até ao fim do ano, um milhão de britânicos quiçá estejam desocupados. Já agora a Grã-Bretanha luta com dificuldades para utilizar eficientemente sua mão de obra. O número de desempregados está crescendo, mas ao mesmo tempo muitos cargos não são preenchidos. Os conservadores alegam que a população se acostumou a serviços faceis sob o regime trabalhista e agora recusa fazer servico pesado.

O novo orcamento visa justamente conseguir que o povo aceite trabalho mais duro, criando o necessário incentivo. Muitos contribuintes nas classes mais baixas serão isentos do imposto sôbre a renda, esperando-se que isso concorra para aumentar a produção. De fato, muitos operarios recusavam-se a trabalhar a semana tôda porque achavam que o salario ganho com os extraordinários ia simplesmente para o imposto de renda.

RESUMO TELEGRÁFICO

"Prêmio Stalin"

A Rádio de Moscou transmitiu uma informação do "Pravda" na qual se anuncia que o professor Vladimir Negovsky recebeu o prêmio Stalin de cem mil rublos, "por haver restaurado a vida de várias pessoas clinicamente mortas".

Tratado de Paz com a Austria

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apresentaram, ontem, um novo projeto de Tratado de Paz com a Austria à União Soviética, para pôr fim à ocupação e restabelecer a independência daquele país.

Quer Conferenciar com a Turquia

O almirante Robert B. Carney, comandante-chefe das fôrças aliadas na Europa meridional, prontificou-se a conferenciar com as autoridades turcas a respeito da participação daquele país na organização de defesa ocidental.

"Operação de Limpeza"

Informou-se, ontem, oficialmente, que as fôrças da União Francesa ultimaram, com pleno êxito, uma "operação de limpeza" em grande escala, na região ocupada pelas fôrças nacionalistas dissidentes do general Trinh Minh [illegible].

Estudantes Egipcios contra a Lei Marcial

Doze mil estudantes universitários fizeram, ontem, uma manifestação, no Cairo, pedindo ao govêrno a suspensão da lei marcial e a liberdade dos estudantes detidos por motivos politicos.

Degaulistas contra "Le Figaro"

Os partidários do general De Gaulle empenharam-se em batalha aberta contra o prestigioso jornal "Figaro", queixando-se de que este disse mentiras sôbre uma suposta cisão nas fileiras do partido gaulista, o "RPF".

Não Querem o Bloqueio da China Pelos Aliados

Reiteram os Comunistas Sua Exigência Nas Conversações de Paz, Provocando Novo Impasse Entre os Delegados

TOQUIO, 14 — Sexta-feira — (Robert Vermillion, da U. P.) — A reiteração, pelos comunistas, da exigência — a que haviam renunciado — de uma garantia contra o bloqueio aliado da China Comunista, fez retroceder as negociações para a trégua na Coréia.

CONTRA QUALQUER BLOQUEIO

Invertendo sua atitude, sem dar explicação alguma, os negociadores comunistas declararam que eram levados a insistir em um acôrdo amplo contra qualquer bloqueio que abranja o território afetado pelos interêsses das nações que intervêm na luta na Coréia. Essa reviravolta deu-se na reunião dos interpretes. Os comunistas resolveram anular o compromisso que haviam assumido no dia anterior, de renunciar à ampliação da clausula sôbre o Bloqueio. Tal como havia sido anteriormente redigida, essa clausula proibia o bloqueio naval da Coréia. Os vermelhos, porem, haviam pedido que se eliminasse a citação especifica da Coréia, para que a clausula não tivesse limitação alguma. Na reunião de quarta-feira, renunciaram eles a tal exigencia.

Entretanto, na reunião de ontem (quinta-feira), quando os interpretes comecavam a dar forma escrita, sôbre o papel, a essa clausula os comunistas declararam que não podiam incluir a palavra "Coréia" na redação definitiva, e acrescentaram que tinham ordem de recombiar o assunto aos oficiais de Estado Maior.

Temem os Marroquinos as Decisões de Lisboa

Está Causando Estranheza na Tunísia a Expressão "África do Norte Francesa"

PARIS, 13 (Jack Schmeil, da U. P.) — Os lideres politicos marroquinos estão manifestando dúvidas quanto à sabedoria e conveniência das decisões tomadas em Lisbôa, visando incorporar tanto o Marrocos quanto a Tunisia — protetora dos franceses — ao sistema de defesa do Atlantico Norte. Se bem que essa inclusão não decorra diretamente das decisões de Lisboa, está claramente implicita nas responsabilidades do comandante supremo aliado para a Europa, gen. Eisenhower, aprovadas em Lisbôa.

ESTRANHEZA

A Seção III dos recem-aprovados termos de referencia declara: "Os controles e a defesa interiores, inclusive da Africa do Norte Francesa, são responsabilidade direta das autoridades nacionais competentes, as quais assegurarão aos comandantes aliados na Europa todas as facilidades necessarias para a eficiente conduta de suas operações".

O uso da Expressão "Africa do Norte Francesa", em vez de "departamentos algerianos da França" é significativo. Não apenas é comumente aceito na terminologia geografica que "Africa do Norte Francesa" significa Algeria, Tunisia e Marrocos, como foi essa a compreensão precisa da expressão, no espirito dos varios ministros que votaram aceitando esse termo de referencia.

DECISÃO ARBITRARIA

Circulos nacionalistas marroquinos alegam que uma decisão tão "arbitraria", de incluir o Marrocos no comando de defesa da Europa, sem previa consulta e aprovação do sultão e de seu governo, é "inconstitucional". Afirmam que a França, nos termos dos tratados em vigor, absolutamente não tem direito a falar em nome do Marrocos e da Tunisia sem o competente mandato.

TEMORES

Observam mais que os tunisianos e marroquinos estão sendo chamados a participar de um sistema de defesa da liberdade e da democracia. A democracia que querem que eles defendam lhes está sendo negada. Observam finalmente que as potencias ocidentais, ao decidirem estender o Pacto do Atlantico à Tunisia e ao Marrocos, parecem dar apoio à politica colonial francesa, por um lado, ao passo que por outro, algumas potencias ocidentais — especialmente os EE. UU. — condenam o colonialismo.

CONTRA O VATICANO OS COMUNISTAS ITALIANOS

Palmiro Togliatti Prepara o Seu Partido Para Enfrentar a Religião Nas Próximas Eleições Administrativas

ROMA, 13 (United Press) — O lider comunista italiano Palmiro Togliatti advertiu os seus 250.000 adeptos de todo o país de que "não se deixem apanhar na armadilha preparada supostamente pelo Vaticano — de que as próximas eleições administrativas serão uma luta pró ou contra a Religião".

ADVERTÊNCIA DE TOGLIATTI

Admitindo francamente que as próximas eleições serão uma luta ardua para os comunistas e os socialistas da esquerda, Togliatti ainda disse:

"Permitam-me que, sem a menor hesitação, eu una a minha voz à dos camaradas que já disseram que há um excesso de otimismo em nossas fileiras. Sejam cautelosos: A luta eleitoral que temos que travar será mais dificil, muito mais dificil, do que as que tivemos nos anos passados".

Togliatti o partido Cristão-Democrático do Primeiro Ministro De Gaspari e as demais forcas unidas contra os comunistas "estão agindo na base de sua experiencia nos anos anteriores, quando tiveram que aprender, à própria custa, que as nossas forcas organizadas estavam intactas e que o nosso corpo eleitoral está crescendo e não diminuindo de qualquer maneira".

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610

Quase 8 Bilhões de Dólares Para Auxílio ao Exterior

Acheson e Harriman Encarecem a Urgência Dêsses Recursos Como Arma Eficaz Contra o Comunismo

WASHINGTON, 13 (Herbert Foster, correspondente da U. P.) — Os principais elementos do Govêrno e das forças armadas encarecem ao Congresso a necessidade de conceder os fundos solicitados por Truman, no montante de 7.900.000.000 de dolares, para auxilio ao exterior, em beneficio da segurança dos próprios Estados Unidos.

O secretário de Estado, Dean Acheson, e o diretor do programa de segurança mutua, W. Averrell Harriman, afirmaram que quaisquer reduções nesses fundos poderiam signfiicar a derrocada das defesas ocidentais contra o comunismo e pôr em perigo a segurança dêste pais.

PARTICULARMENTE A EUROPA OCIDENTAL

O secretario da Defesa, Robert Lovett, procurou apaziguar os criticos parlamentares, no sentido de que os países que recebem auxilio, particularmente os da Europa Ocidental, "marcham com pés de chumbo" quanto à sua participação no programa de defesa, e prometeu que o auxilio militar será dado na proporção do que esses países realizarem. Acheson e Lovett fizeram referencias às defesas na America Latina. Disse o primeiro que os fundos que serão destinados a essa região no ano proximo somam quase o dobro dos concedidos este ano, quando atingiram a cifra de 38 milhões de dolares.

NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Lovett declarou que, segundo os acôrdos regionais que estão sendo estudados, as nações latino-americanas ficarão preparadas para defender seus proprios territorios, ao tempo em que, simultaneamente, os Estados Unidos fortalecem suas bases em torno do hemisferio.

O general Omar Bradley, chefe do estado maior conjunto, tambem formulou declarações perante as Comissões de Relações Exteriores e de Assuntos Militares do Senado, que se reuniram conjuntamente para ouvir a argumentação em favor do programa de Truman. Os representantes do governo fizeram seus apelos com esperanças de vencerem a tendencia manifesta entre os parlamentares de efetuar fortes reduções nos gastos destinados à segurança mutua.

Harriman foi o primeiro a fazer declarações, assegurando aos senadores que "qualquer decisão de reduzir o programa de segurança mutua será uma resolução contraria ao poderio que está sendo levantado em torno do mundo livre para nossa defesa comum contra a ameaça do Kremlin".

MANEIRA MENOS ONEROSA

Acrescentou que tal programa é a maneira menos onerosa que têm os Estados Unidos de garantir sua segurança. Harriman disse mais que à juventude norte-americana deve-se dar aliados bem equipados, e que aqueles fundos são necessarios para realizar os planos traçados pela Organização do Tratado do Atlantico Norte para se contar com 50 divisões em fins deste ano. Disse que em 1953 tambem será necessaria uma soma importante para manter uma maquinaria militar poderosa, porem que depois os gastos deverão diminuir, e que os paises europeus poderão, já então, contribuir em alto grau para a manutenção de suas proprias defesas.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezópolis.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 693 — Residência — Telefone: 23-0578 TELEFONE: 23-0932

S.A. FÁBRICA DE TECIDOS WERNER

RELATÓRIO

Srs. Acionistas.

De acôrdo com as prescrições estatutárias, vem a Diretoria submeter à apreciação da Assembléia Geral o relatório, o balanço e as contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951.

FABRICAÇAO

A orientação adotada pelos técnicos, no tocante à criação de tipos de fantasia, segundo as tendências da moda e sem prejudicar a linha de fabricação dos tecidos que tanto renome conquistaram em todos os mercados, mereceu a melhor aceitação pela clientela, tanto assim que o volume das encomendas colocadas atingiu a níveis sobremodo apreciáveis.

VENDAS

As vendas foram maiores em 1951, em relação às de 1950, que, por sua vez, já haviam superado as de 1949, a despeito da concorrência que se torna cada vez maior.

PRODUÇAO

A produção, em metros, excedeu à registrada no exercício anterior, como também excedido foi o custo unitário, razão porque o valor do estoque no balanço de 1951 é superior ao de 1950

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições da Companhia para o Erário e para os Institutos de Previdência absorveram a quantia de Cr$...... 7.897.140,60, assim distribuida:

Impostos	656.687,00
Estampilhas	5 477.240,30
Institutos	1.763.213,30
	7.897.140,60

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Além das férias, do repouso remunerado, das contribuições aos institutos, do auxilio-maternidade, do auxilio-enfermidade, a Companhia prestou aos seus servidores a mais desvelada assistência, inclusive aos aposentados, por meio de benefícios, auxílios pecuniários, exames médicos e de laboratório, medicamentos e hospitalização, em montante assás elevado.

GRATIFICAÇÕES

Como a Companhia já tem feito, distribuiu entre todos os seus auxiliares e operários, gratificações não ajustadas, concedidas por ato de liberalidade, no montante de Cr$ 1.481.150,00.

DIVIDENDOS

Em face dos resultados obtidos, a Diretoria propõe a distribuição de um dividendo de 12 %.

CONCLUSAO

Sem embargo das informações que a Diretoria fornece habitualmente aos seus acionistas, pondo-os ao corrente da marcha dos negócios sociais, prestará quaisquer outras que lhe sejam solicitadas.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952.

A. J. Peixoto de Castro Junior
Presidente

—//—

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951, REFERENTE AO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO DE 1951 A 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

I: — IMOBILIZADO		
Máquinas	17 880.502,10	
Edifícios e Terrenos	8.394 526,60	
Construções	134.336,20	26.409.364,90
II: — DISPONIVEL		
Caixas		517.404,10
III: — REALIZAVEL		
Títulos de Renda	1.000.296,60	
Almoxarifados	11.042.647,00	
Estampilhas	87.922,50	
Mercadorias	194.041,40	
Manufaturas	22.185 617,30	
Depósitos	7.216,90	
Veículos	359.897,10	
Móveis & Utensílios	622.712,40	
Contas Correntes	24 466.981,90	59.967.333,10
IV: — COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	570.100,00	
Duplicatas em Cobrança	25.962 411,50	26 532 511,50
		113.426 613,60

PASSIVO

I: — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30 000.000,00	
Reservas	7.358 167,10	
Fundo de Amortização p. Duvidosos	2.145 489,60	
Fundo de Depreciação	10.663.866,90	50.167.523,60
II: — EXIGÍVEL		
Contas Correntes	31 360 814,00	
Salários	331.150,30	
Credores Diversos	658 524,10	32.350.488,40
III: — PENDENTES		
Lucros & Perdas		4.376.090,10
IV: — COMPENSAÇAO		
Garantias Diversas	570 100,00	
Valores em Cobrança	25 962 411,50	26.532.511,50
		113.426.613,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951, REFERENTE AO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1951

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR	348 658,70
LUCRO DAS OPERAÇÕES DO EXERCÍCIO	18.183 267,40
	18 531 926,10

DÉBITO

A Aluguéis	87 206,80	
" Comissões	442.288,50	
" Descontos	923.025,30	
" Despesas Gerais	1 826 425,60	
" Expedição	187.689,10	
" Férias	10 466,60	
" Gratificações	1 481.150,00	
" Honorários	240 000,00	
" Impostos	656.687,00	
" Juros	2 444.082,10	
" Mercadorias Vendidas	25 418,40	
" Seguros	314 674,10	
" Títulos de Renda	15 000,00	
" Fundo de Reserva	234.837,80	
" Fundo de Amortização p. Duvidosos	2 145.489,60	
" Fundo de Depreciações	1 321.395,10	
" Dividendos	1 800.000,00	
SALDO APURADO	4.376.090,10	18 531 926,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951.

A. J. Peixoto de Castro Jr.
Pedro Raggio

Carlos A. Von Ow
Guarda-Livros C. R. C. 1.833

—//—

PARECER

O Conselho Fiscal da S. A. Fábrica de Tecidos Werner, no exercício de suas atribuições, examinou as contas, inventários, documentos, relativos ao 2.º semestre de 1951, bem como o balanço geral encerrado em 31 de dezembro p.p. com as peças que o acompanharam, achando tudo em devida ordem e exatidão pelo que recomenda aos srs. acionistas a sua aprovação.

Concorda, outrossim, com a proposta da Diretoria para a distribuição de um dividendo na base de 12 %.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952.

Julio Barbosa de Mattos Corrêa
José de Miranda Valverde
Alpheu Ribeiro

Crescem as Adesões à Chapa da "Cruzada Democrática"; Nomes

De todos os pontos do país estão chegando comunicações de apoio à chapa da "Cruzada Democrática" para as eleições no Clube Militar.

ADESÕES

O último comunicado da campanha destaca as seguintes adesões:

General Afonso Fernandez Monteiro — Coronel Raul Porto — Capitão Hermínio José de Araujo — Capitão Atalmar de Souza Figueiredo — Tenente Alberto Gomes Coutinho — Coronel Mário Pinto da Silva Valle — Coronel Otávio Pires Coelho — 1.º Ten. João R. de Oliveira — Ten.-Cel. Rubens Massena — General Francisco Labanca — Capitão Manuel Henrique Torres Filho — Coronel José de Oliveira Pimentel — 1.º Ten. José da Costa Serrana — Major Tobias Filaderfo da Rocha — General Simões Pires — 1.º Ten. Carlos Tntonio Henrique Gomes — General Delmiro de Andrade — Coronel Alexandre Fontoura — Coronel Paulo Afonso Soares Pereira — General Paulo da Silva Vale — Coronel Alfredo Bamberg — Capitão Eros Bamberg — Coronel José da Silva Pereira — 1.º Ten Av. José Chaves Lameirão — General Tancredo Faustino da Silva — General Francisco de Paula Cidade — General Buderico Dantas Barreto — Ten.Cel. Camilo Olimpio Paraguassu — General Otaviano Pinto Soares — General Nunes de Carvalho — General Contran Jorge Pinheiro Cruz — General Alexandrino Ferreira — General José Pompeu Cavalcanti — General Joaquim Vital Pessoa — Coronel Jonas Correia — Capitão Jonas Correia Neto — General Osório da Cunha Telles — General Amaro de Azambuja Vilanova — Capitão Francisco de Arruda Câmara — General Valdemar Barroso Magno — Coronel Alexandre Bayma de Paula Guimarães — General Euclides Nunes Seabra — General Leandro José da Costa — General Franklin Barbosa Lima — General Alvaro Barbosa Lima — Cap. QAO Antonio Lopes da Fonseca — 1.º Ten. Sigfredo Monteiro — Coronel Cicero Raimundo de Souza — Maj. QAO Hermes Paixão — 1.º Ten. Lourenzo Portugal de Freitas — 1.º Ten. José de Abreu Coutinho — General Eugênio Trompnosky Taulois — General José Lessa Bastos — Coronel Severino Prestes — Coronel José de Castello Branco — General Eudoro Correia de Arruda e Sá — 2.º Ten. Antonio de Assis Fernandes Távora — Major Merminio Castelo Branco — Coronel Rodolfo Lima de Vasconcelos — Capitão José de Oliveira Bomfim — General João Fleury de Souza Amorim — General Pedro Leonardo de Campos — Capitão Naldo de Lagos Bastos Vieira — General Osvaldo Nunes dos Santos — Coronel Esveraldino Acestes da Fonsêca.

Rio de Janeiro, D. F., 12 de março de 1952.

O Diretório.

DR. JÚLIO VIEIRA
De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clínica.
R. Rodrigo Silva, 34, 6.º andar, das 14 às 18 hrs.

CONTINUARÁ INDEPENDENTE O P. S. D. DO RIO G. DO SUL

POLÍTICA ESTADUAL

Os deputados Daniel Faraco e Tarso Dutra nos declararam, ontem, que o governador Ernesto Dorneles continuará a contar com a oposição do PSD, e que a designação do sr. Egydio Michaelsen para a Secretaria do Interior e Justiça não modificará a linha de conduta do partido.

Consideram os deputados pessedistas até mesmo uma ofensa qualquer manobra tentando envolver o partido para trazê-lo para a órbita governista.

ELOGIO A MICHAELSEN

A designação do sr. Egydio Michaelsen foi bem recebida pelos pessedistas, pois as perseguições feitas ao partido foram orientadas pela Secretaria do Interior e Justiça, da qual era titular o sr. João Goulart.

Acrescentam, entretanto, os srs. Tarso Dutra e Daniel Faraco, que o PSD do Rio Grande do Sul está plenamente consciente de que a sua linha de conduta deve ser mantida.

O PSD COLABORA

Acham os dois proceres gauchos que o PSD colabora mais com o sr. Ernesto Dorneles do que o PTB, embora seja este o partido governista.

— Nossa bancada estadual não cria nenhum embaraço ao govêrno. Ao contrário, apoia sempre todas as medidas do interêsse público. Estando na oposição, não reivindicamos nada e por isso não criamos casos. O mesmo não acontece com o PTB, que constantemente está fazendo pedidos ao govêrno.

E concluem:

— O sr. Egydio Michaelsen é um homem digno e acreditamos que não renegará ao seu passado. Esperamos que com sua investidura na Secretaria do Interior, volte a existir no Estado um clima de segurança e liberdade.

O Novo Secretário de Munhoz da Rocha

O governador do Paraná convidou o deputado Rubem de Melo Braga, para assumir à Secretaria do Govêrno, substituindo ao sr. Melo Xavier, que deverá ser nomeado Secretário de Saúde. O atual titular desta última Secretaria deverá ir para o Departamento Administrativo do Oeste, atualmente nas mãos do sr. Stevam de Souza Neto, do grupo Danton Coelho, e que possivelmente será posto à margem.

O sr. Melo Braga aceitou o convite do governador paranaense, submetendo-o porteriormente à direção do PTB para que esta se pronuncie. Tudo leva a crer que a seção estadual do partido opine pela aceitação do convite do sr. Munhoz da Rocha.

Para a vaga do sr. Melo Braga na Câmara virá o suplente cel. Alcides Amaral Barcelos.

Embaixador Americano Visita a Família no Brasil



O novo embaixador dos Estados Unidos na Itália, sr. Ellsworth Bunker, é saudado por sua filha sra. Helen Gentil e seu genro dr. Fernando Gentil (à direita), quando chegava à capital carioca, em um dos Clippers da Pan American World Airways "O Presidente", quarta-feira (doze de março) à noite. O sr. Bunker, que esteve servindo como embaixador dos Estados Unidos na Argentina, permanecerá no Rio por alguns dias em visita a seus filhos, à família Gentil, antes de regressar a Washington, para conferenciar sôbre seu novo cargo. A extrema esquerda vê-se a sra. Bunker.

"Perón — Preparação de Uma Vida de Comando"...

BUENOS AIRES, 13 (Por Jorge Pineda, do INS) — Apareceu um livro com uma biografia do presidente Peron intitulado "Peron 1895-1942, preparação de uma vida para o comando".

A interessante novidade bibliográfica foi escrita por Enrique Ravon Pereyra e os episódios que nela se contam estão documentados por vários depoimentos de testemunhas.

O autor recolheu 218 relatos verbais e incluiu ainda numerosas fotografias, em sua maior parte inéditas, que se referem à infância e juventude de Peron.

O livro possui 274 páginas e inclui uma biografia completa do general Peron desde o seu nascimento até que abandonou Mendoza em 1942.

São feitas grandes referências às viagens de Peron ao exterior em cumprimento de missões encomendadas pelo Ministério da Guerra bem como sua atuação nos esportes e na vida do quartel.

O livro consta de 12 capitulos que têm os seguintes títulos:

I — Infância e Juventude;
II — Peron no Colégio Militar;
III — Peron no 12.º Regimento de Infantaria;
IV — Peron na Escola de Sub-Oficiais;
V — Peron na Escola Superior de Guerra;
VI — Peron, homem de letras;
VII — Peron e o ensino da História;
VIII — Peron em Mendoza;
IX — Peron Historiador;
X — Peron no Chile;
XI — Peron na Itália;
XII — O dr. Thomas Peron e o general Peron.

O LABORATÓRIO "ROCHE" NO COMBATE À TUBERCULOSE

Como resultado de pesquisas de longos anos, conseguiu o LABORATÓRIO "ROCHE" descobrir um novo medicamento contra a

TUBERCULOSE HUMANA

A substância, denominada *RIMIEON* provou ser, no decurso de experiências extensas em hospitais e sanatórios, mais eficaz e melhor tolerada que os te o custo do tratamento medicamentos até hoje conhecidos. O emprêgo dêste novo preparado reduz consideràvelmente o custo do tratamento. Este medicamento continua sendo experimentado e deverá se tornar acessível ao público dentro de um prazo muito breve.

Faltaram Com a Palavra o Governador e o Seu Lider

Assembléia Fluminense

Longos debates politicos sobre a composição da Mesa da Assembléia para o próximo periodo Legislativo que terá inicio no dia 15, registraram-se, ontem, tendo o lider udenista, sr. Alberto Torres, proferido um discurso de crítica ao líder da maioria, sr. Arino de Matos e ao próprio governador Amaral Peixoto, pelo fato de ambos terem deixado de cumprir a palavra empenhada relativamente a promessas feitas à UDN. Disse que, embora fosse de opinião que a sua bancada não deveria participar da Comissão Executiva, preferindo votar em branco, como na última eleição, concordara em aceitar a 1.ª vice-presidência para um udenista, em virtude dos insistentes apêlos do sr. Arino de Matos, feitos em nome do governador. Surpreendera-se, porém, na noite anterior, quando recebera a notícia de que a oferta pessedista havia sido cancelada, em consequência de reivindicação apresentada pela bancada trabalhista. Tudo não passara portanto, de um golpe ridículo do sr. Arino de Matos, que deixara de cumprir a sua palavra na última hora, da mesma forma que a do governador que, na sua opinião, era um fraco, um pusilanime, capitulando diante de um ultimatum da bancada trabalhista, "agrupamento que não contava com a menor unidade e não tinha força política para formular quaisquer exigências".

DESAGRAVO

Com o objetivo de desagravar o sr. Arino de Matos em face da violenta oração do sr. Alberto Torres, o deputado Romeiro Neto encaminhou em seguida à Mêsa, um requerimento de congratulações com o lider pessedista, subscrito apenas por deputados do PSD e pela bancada do P.T.B.. Várias questões de ordem foram levantadas, destacando-se na oportunidade o sr. Adolfo de Oliveira, no sentido de demonstrar que a proposição não deveria ser posta em votação, mas considerada aprovada pela Mêsa, por se tratar de manifestação congratulatória. O presidente, entretanto, no momento o sr. Dante Laginestra, insistiu em submeter o requerimento a votos, o que provocou viva reação dos udenistas, que consideravam a proposição como de agravo ao seu lider. Por sua vez o sr. Alberto Torres voltou à tribuna, e com maior veemência que antes investiu contra a maioria, declarando que não reconhecia, salvo raras exceções, autoridade moral nos seus integrantes para agravá-lo. "Quase todos — disse o sr. Alberto Torres — tinham telhado de vidro, haja vista a jogatina desenfreada que anda pelos municipios acobertada por deputados". Tambem não queria que a manifestação de congratulações fosse extensiva a ele conforme substitutivo apresentado, pois dispensava o julgamento da Assembléia, preferindo manter, firmemente, todos os conceitos que emitira na sua oração anterior.

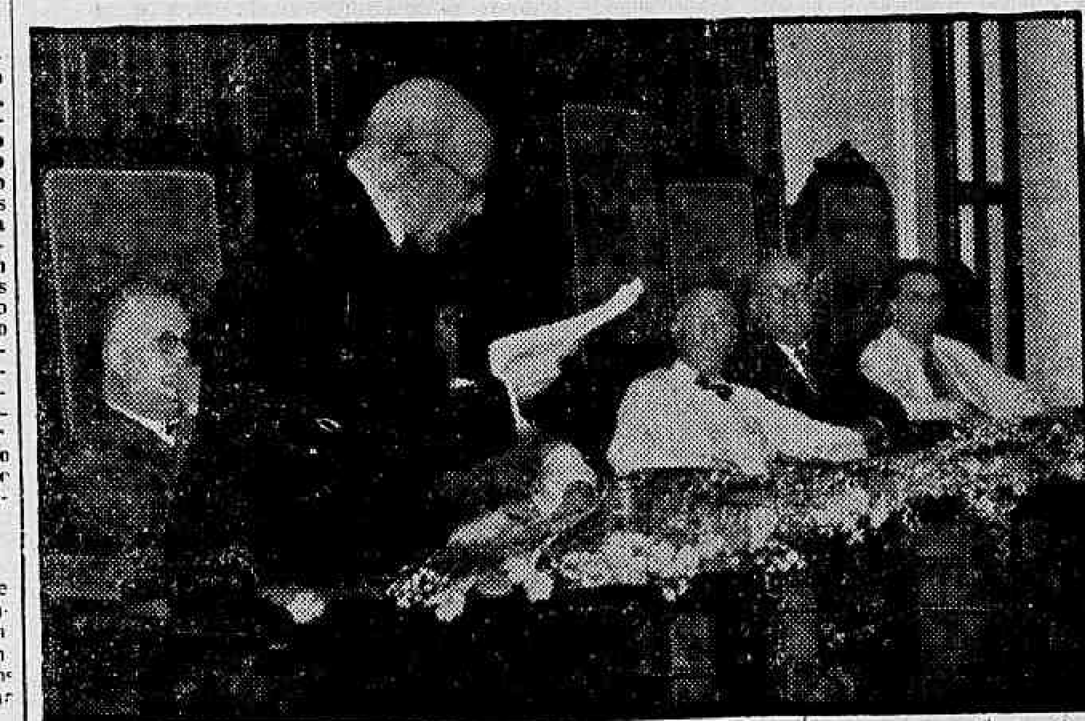
Depois de outros pronunciamentos, foi, finalmente, aprovado o requerimento, tendo, logo depois, o lider Arino de Matos ocupado a tribuna por mais de uma hora, a fim de prestar seu depoimento sôbre as negociações entre a sua bancada e a da U.D.N., no respeitante à 1.ª vice-presidência da Assembléia, que será agora ocupada por um trabalhista.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia de ontem foram aprovadas várias indicações, e também, em 3.ª discussão, o projeto n.º 641, considerando de utilidade pública "Andorinha Futebol Clube" com sede em Magé. Foi ainda na ordem do dia, considerado objeto de deliberação um projeto do deputado Lara Vilela reajustando os vencimentos dos funcionários do Legislativo.

De autoria do sr. Getúlio Azeredo, foi apresentado, ainda na ordem do dia, um requerimento pretendendo a transcrição das palavras do governador Lucas Garcez, manifestando-se contrário a qualquer reforma politica da Constituição Federal.

A Faculdade Nacional de Medicina ao Conselheiro José da Cruz Jobim



Em sessão solene, a Faculdade Nacional de Medicina homenageou a memória do grande médico da Monarquia, dr. José Martins da Cruz Jobim, conselheiro e senador do Império, precursor da medicina pública no Brasil e autor do plano de criação das escolas médicas do Rio e da Bahia. A gravura mostra o prof. Tunner de Abreu, quando fazia o elogio do homenageado, e a mesa presidida pelo diretor Brandão Filho, sendo composta do representante do ministro da Educação e de descendentes do dr. Jobim, os srs. Alcino Sodré, desembargador Saboia Lima e prof. Raul Jobim Bittencourt, que agradeceu, num inspirado improviso, em nome da familia

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Maior Assistência Aos Flagelados da Bahia; Seguiram Sanitaristas

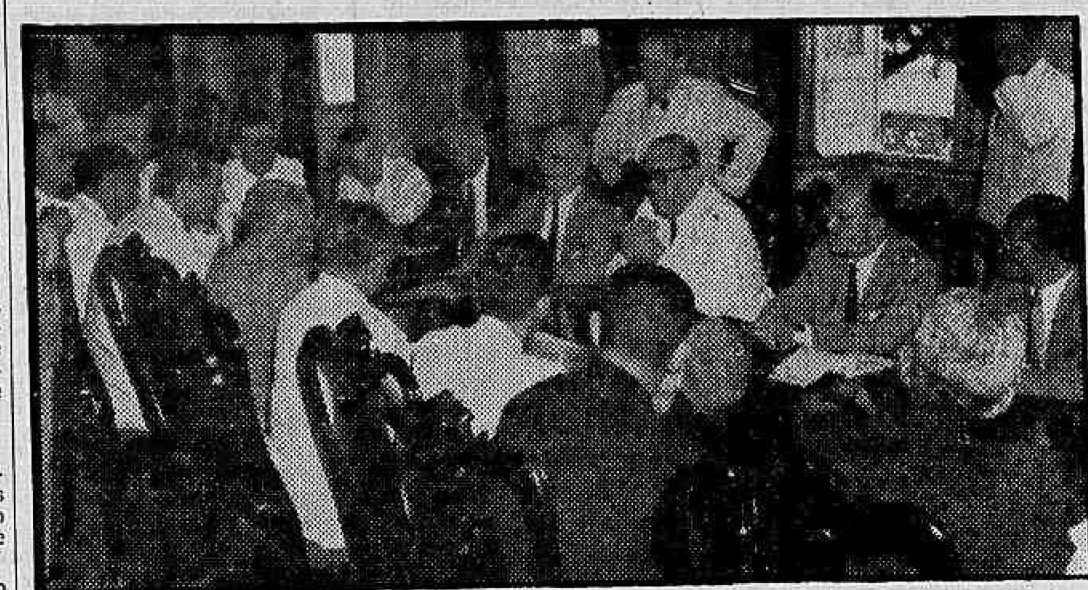
Seguiu ontem para a Bahia, num avião da FAB, uma turma de médicos sanitaristas enviada pelo Ministério da Educação e Saude para cooperar com o govêrno do Estado no serviço de assistência aos flagelados.

A COMISSÃO

Compõem a referida comissão três medicos e oito enfermeiras do Ministério da Educação, sendo chefiada pelo medico-sanitarista Nahim Merched, do Departamento Nacional de Saude. Figuram ainda nesse grupo medicos e enfermeiras do Departamento Nacional da Criança, da Escola Ana Neri e da Escola Alfredo Pinto.

Alem desse pessoal, o Ministério da Educação fez seguir para a Bahia, no mesmo avião, 700 quilos de medicamentos e produtos imunizantes, destinados aos postos de assistência médica e sanitaria às populações flageladas daquele Estado.

COMBATE À SÊCA



O ministro Souza Lima debate, em Salvador, com o governador Regis Pacheco, as providências para o combate à sêca na Bahia

Auxílio de Trinta Milhões Para as Regiões Flageladas da Bahia

Regressou do Estado Nordestino o Ministro Souza Lima

Regressando da Bahia, o ministro da Viação declarou à imprensa que 30 milhões de cruzeiros serão empregados na assistência às regiões flageladas da Bahia. Essa importancia seria assim distribuida: 20 milhões para rodovias, 2 milhões para a Leste Brasileira e o restante à disposição do Estado.

PROVIDÊNCIAS TOMADAS

O ministro da Viação, sr. Lima, regressou anteontem à noite ao Rio, depois de percorrer as regiões flageladas do Estado da Bahia.

O sr. Souza Lima empreendeu essa excursão, acompanhado de vários diretores de serviço do seu Ministério por determinação do presidente da República.

Ainda no Aeroporto Santos Dumont, tivemos oportunidade de ouvir o ministro, que nos informou das providências por ele tomadas naquele Estado, falando também a respeito do plano que pretende realizar a fim de combater os efeitos da sêca.

Inicialmente, disse que os resultados da viagem até agora foram satisfatórios e mais o serão depois de sua chegada ao Rio, de vez que providenciará a intensificação de diversas medidas que começaram a ser postas em prática.

APROVEITAMENTO DOS FLAGELADOS EM OBRAS FEDERAIS

A seguir, declarou o ministro da Viação:

— Tanto no nordeste da Bahia como no seu sudoeste, foram retiradas as ordens de admissão de todo trabalhador que se apresentar pedindo colocação em obras federais. Isso proporcionará trabalho, sómente nos açudes em execução, a mais de 3.000 operários, além dos que se encontram atualmente em serviço. Vários açudes estão ainda sendo feitos pelo govêrno estadual, quer com recursos próprios, quer com a cooperação do govêrno federal. Em todos êles será feita admissão do pessoal que se apresentar.

ESTRADAS DE RODAGEM

Atualmente — continuou o ministro — estão sendo iniciados os trabalhos das seguintes rodovias: Maracás — Contendas — Barra de Estiva — Livramento do Brumado — Parnamirim; Livramento do Brumado a Brumado; Itaberaba — Iassú; Caitité — Guanambi, agora prolongada também de Guambá a Urandi e a Monte Alto, e ainda a rodovia de Caculé — Condeúba — Conquista. Essas estradas já dispunham de verbas de emergência, distribuidas em fevereiro agora reforçadas com novos recursos.

CRÉDITO DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

Continuando, informou ainda o sr. Souza Lima:

— Levadas em conta as sugestões apresentadas pela representação baiana na Câmara Federal e pela Assembléia Legislativa do Estado, que para isso constituiu uma comissão composta de representantes de todos os partidos e em intima colaboração o govêrno do Estado, nas pessôas do seu governador e dos secretários de Viação e Agricultura, estudou-se a distribuição do crédito cuja concessão se processa e que será empregado da seguinte forma: vinte milhões de cruzeiros em rodovias; cinco milhões em açudes; dois milhões para reparos na linha da Estrada de Ferro Brasileiro, no trecho compreendido entre Caculé e Irandi, de modo a assegurar o tráfego ora interrompido dêsse trecho, e, finalmente, três milhões à disposição do govêrno do Estado, para despesas de distribuição de água e obras de assistência aos flagelados.

SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

— Com a dotação das rodovias, serão suplementadas as verbas orçamentárias ou de emergência de que já as estradas em construção, escolhidas para isso as que estão situadas nas zonas atingidas pelas sêcas. Serão igualmente iniciadas outras nas mesmas condições o mesmo acontecendo com os açudes.

AS CHUVAS COMEÇAM A CAIR

— Em grande parte das regiões percorridas, começaram a cair chuvas mais ou menos intensas. Isso virá por certo inspirar confiança em tempos melhores, aos habitantes das zonas atingidas, reduzindo ou talvez, fazendo cessar o seu êxodo.

Por fim, disse o sr. Souza Lima:

— Isso, porém, em nada modificará o programa de assistência elaborado, de vez, que, com a perda das colheitas, a situação de necessidades não se extinguirá de pronto e a premência de trabalho e de obras públicas persistirá.

Estamos certos de que o plano de obras estudado a todos fornecerá trabalho e assistência.

Associação dos Servidores do MVOP

Os membros do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores do Ministério da Viação, foram convocados para uma importante reunião, amanhã, às 17 horas, em segunda e última convocação, para elegerem o presidente e os secretários do proprio Conselho e o presidente vice-presidente da Associação.

EMBAIXADOR



Valter Moreira Sales tas atropeladores

Embaixador em Washington: Moreira Sales

O govêrno está para enviar mensagem ao Senado solicitando aprovação para o nome do sr. Valter Moreira Sales, que deverá ser o futuro embaixador do Brasil nos Estados Unidos, na vaga do sr. Mauricio Nabuco.

O atual diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil terá, na nação amiga, a importante missão de, como representante do nosso país, resolver os assuntos econômicos e financeiros que exigem um trato todo especial, nos quais o sr. Valter Moreira Sales terá a oportunidade de pôr em relêvo a sua larga experiência.

A indicação do sr. Moreira Sales foi muito bem recebida por se tratar de um dos mais inteligentes economistas e financistas da nova geração. A frente da embaixada em Washington dará, por certo, novo impulso às relações entre os dois paises.

Visita ao Instituto Médico-Legal

Os médicos que se encontram nesta capital, realizando um estágio, em número de 23, estiveram, ontem, no Instituto Médico Legal, inspecionando suas instalações.

Lourival Não Pode Depôr: Góis

O embaixador Lourival Fontes, testemunha de defesa do general Gois Monteiro, no processo que contra ele move o governador Arnon de Melo, compareceu ontem ao Juizo da 26ª Vara Criminal, a fim de prestar depoimento.

NÃO DEPOZ

Não chegou a processar-se, entretanto, o depoimento do chefe da casa civil da Presidencia da Republica, pois a citação do Juizo ao general Gois ainda não lhe chegou às mãos.

De acordo com a lei o chefe do Estado Maior das Forças Armadas somente poderá ser citado por intermédio do presidente da Republica.

Assim procedeu o juiz da 26ª Vara, mas o oficio de intimação ainda não chegou a seu destino.

HABEAS-CORPUS

O universitario Canova de Aragão Soares, defensor dativo do general, deu entrada num pedido de habeas-corpus em fa- estar o mesmo sofrendo coação. Segundo entende o estudante, segund entende, o estudante o chefe do Estado Maior das Forças Armadas deve ser julgado em Fôro especial, embora isto não seja previsto pela Constituição.

Gois deseja ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal e não por um juiz singular.

Haverá Uma Reunião dos Governadores de Piauí, Ceará e Maranhão

FORTALEZA, 13 (Asapress) — De passagem por esta Capital, o governador do Piauí, sr. Pedro Freitas, entrou em entendimentos com o sr. Raul Barbosa, no sentido de uniformizar os impostos do Ceará, Maranhão e Piauí, alegando a atual cobrança de tributo que está prejudicando os três Estados. Ficou acertado que brevemente será realizado em Terezina, a reunião dos três Estados, a fim de estudar o meio de uniformizar os impostos.

Pamunjonice...

Em Pan Mun Jom, na Coréia, os comunistas confundem a conferência de trégua e adiam indefinidamente o armistício, procurando imobilizar e desmoralizar o adversário, ao mesmo tempo que se reforçam para desfechar um golpe de surpresa.

No Brasil, os comunistas do Clube Militar, após se oporem a todos os esforços de pacificação e de haverem precipitado o lançamento da chapa Estilac-Horta, propagam, agora, que talvez ainda fôsse possível chegar a um acôrdo se o general Etchegoyen desistisse de sua candidatura...

A essa tática, que visa criar a confusão entre os partidários da Cruzada Democrática, denomina-se de "pamunjonice"... "Pamunjonar" é a ação de confundir e desmoralizar o adversário antes do ataque para a destruição final...

Embaixada do Japão Será Estabelecida no Brasil

TOQUIO, 13 (U.P.) — O Japão tenciona estabelecer embaixadas em 21 capitais n.o comunistas e legações em 18 outros paises, de acordo com um amplo plano de reatamento das relações diplomaticas interrompidas pela segunda guerra mundial. O primeiro ministro Yoshida formalmente submeterá sua proposta ao gabinete, amanhã, esperando-se pronta aprovação para a mesma. As representações seriam estabelecidas, assim que o tratado de paz entre em vigor, junto aos govêrnos de todos os paises signatários.

Seriam enviados embaixadores para os Estados Unidos, Inglaterra, França, India, Paquistão, Italia, Canadá, Mexico, Philipinas, Coréia, Brasil, Argentina, Australia, Indonésia, Tailandia, Birmania, Turquia, Alemanha Ocidental, Holanda, Belgica e Espanha. Entre os consulados gerais planejados há um para São Paulo, no Brasil

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1952 — N.º 7270

A Nossa Opinião

Isso é o P. T. B.

É MUITO curiosa a situação dentro do P. T. B.. Seus membros vivem para os cargos públicos. E, quando um ocupa qualquer posto, há sempre outros querendo desalojá-lo.

No Ministério do Trabalho, Danton briga com Segadas. Nas autarquias, os petebistas que exercem funções de comando não têm um minuto de tranquilidade, sempre ameaçados pelos seus próprios correligionários. Isso acontece também no Legislativo. Temos visto as lutas pelas Comissões no Monroe e no Palácio Tiradentes. Ainda agora, foi um deputado do P. T. B. que desalojou o seu colega de agremiação da 1.ª Secretaria da Câmara. E êles se chocam por tudo, disputando ferozmente tanto os altos como os pequenos cargos. Não parece mesmo balaio de caranguejos?

Beguin the Beguin

NOTICIOU-SE: o Presidente da República aprovou a concessão do crédito de dez milhões de cruzeiros ao sr. Yêdo Fiuza, para custear estudos sôbre a falta dágua no Distrito Federal. Isso em linhas simples, como se fôsse a coisa mais natural dêste mundo.

O povo que lê essa nota nos jornais, fica espantado. Afinal de contas, quais são os estudos que o cripto-comunista Yêdo Fiuza vai realizar à custa de tanto dinheiro? Que formidável milagre vai êle realizar em benefício da população carioca? Evidentemente é estranhável que o sr. Fiuza entre na bolada sem que o povo saiba quais são os seus planos e em que vai gastar tanto cobre junto.

O problema da água no Rio de Janeiro não é tão difícil que exija o dispêndio de dez milhões de cruzeiros sòmente em "estudos". Não nos faltam engenheiros especializados e capazes para efetuar estudos sem os dez milhões. Não se compreende, portanto, as razões pelas quais o Govêrno tem êsse "beguin" pelo sr. Yêdo. "Beguin" que o arraste a essas liberalidades, enquanto contando os cruzeiros e os centavos para cumprir a promessa de melhorar a penúria e a tristeza dos famintos e pobres "barnabés".

Uma Grande Causa

QUANDO se examinar, no futuro, esta época de transformação por que passa o país no momento, será feita a devida justiça aos homens da emprêsa privada. Eles trabalham e produzem, modificando os padrões de nossa economia, criando riquezas para elevação geral dos níveis de vida da coletividade.

Além dêsse esfôrço construtivo no campo material, também instituiram centros de estudos nos seus órgãos de classes, visando à pesquisa econômica e ao progresso tecnológico. Os problemas fundamentais da nação passaram a ser analisados em extensão e profundidade, difundindo-se conhecimentos essenciais à cultura do povo. Assim foi sendo criada essa mentalidade econômica, que hoje se vai ampliando das escolas até aos círculos governamentais.

Roberto Simonsen, o grande líder do movimento, tombou combatendo o bom combate. Mas o seu companheiro Euvaldo Lodi continua a jornada, cercado da estima e da admiração de todos os que desejam sinceramente a grandeza do Brasil. A incompreensão e a ignorância, que foram os obstáculos maiores encontrados pela cruzada, vão cedendo lugar à cooperação e ao apoio.

Lodi, atualmente, empenha-se numa obra cujo objetivo é o engrandecimento do país e o bem-estar de suas populações. E coloca a serviço dessa grande causa sua vocação patriótica, seu sentimento público e sua clarividência.

O Jubileu da Exploração

AS emprêsas que exploram caminhonetas querem também aumentar os preços das passagens.

Nada menos justificável. Carros pequenos, de custo não muito elevado, consumindo pouco combustível e trabalhados apenas por um empregado, êles oferecem lucros compensadores aos seus proprietários.

As tarifas atuais são altas, sendo até possível reduzi-las. Admitimos porém, que não se tome medida a êsse respeito, dado que o momento não é de baixar coisa nenhuma. Entretanto, parece incrível ousadia tentar subir as passagens nesses veículos.

Tudo isso pode acontecer, porque o Govêrno abandonou o povo à sua própria sorte e os exploradores são audazes. Mas, se a manobra altista fôr vitoriosa, então estaremos presenciando o jubileu do abuso contra os interêsses da coletividade.

Os Loucos Continuam a Agir

O MOTORISTA de um autolotação, completamente embriagado, percorria como um louco a avenida Nossa Senhora de Copacabana, ziguezagueando pela referida via pública. Em dado momento, perdendo a direção, jogou o veículo sôbre o muro de um prédio. Essas notícias de desastres com transportes coletivos, autos ou lotações, já não surpreendem a ninguém. O que espanta é que as autoridades ainda não tenham achado um meio de coibir a fúria assassina dos motoristas inconscientes.

Mais alto do que qualquer comentário falam os números das estatísticas. Sabem os leitores quantas pessoas morreram em 1951, em consequência de desastres de tráfego? Apenas 412. Sabem quantas foram feridas? Apenas 5.579. Isso é simplesmente alarmante e vergonhoso para uma cidade como a nossa. Por mais incrível que pareça, aquêles números são exatos. A estatística é oficial.

Infelizmente, o mal parece que não tem cura. Os loucos, os tarados, os bêbedos continuam a zombar das autoridades e escarnecer do povo. Isso de morrer um transeunte em baixo de um lotação é coisa sem importância para os motoristas daqueles veículos.

Situação Pouco Clara

ESTAMOS em plena campanha eleitoral do Clube Militar e tudo indica que deixará o general Estilac Leal que a situação se mantenha no clima pouco claro posterior à sua nota — recusando aceitar a sua candidatura — a fim de que possa a chapa que forma com o general Horta Barbosa vir a ser sufragada.

A atitude acertada do Ministro da Guerra, a única compatível com a alta posição política que exerce, seria a de colocar a questão num plano insofismável de recusa, uma vez que não se compreende permita seja usado o seu posto no govêrno como elemento de coação no sentido de criar um eleitorado capaz de conduzir à vitória a chapa dominada pelos elementos comunistizantes.

Demais, conforme já se tem dito, acha-se em jôgo a sua palavra de militar, que justamente vem sendo desmoralizada pelos propagandistas de sua candidatura, os quais estão espalhando aos quatro cantos que as declarações do general Estilac Leal — não aceitando a sua candidatura — foram feitas com o só objetivo de enganar e enfraquecer o adversário.

Isto vem dar razão aos que, para logo, assinalaram o tom de despistamento da nota do Ministro da Guerra, enunciada em ocasião inoportuna, uma vez que já fôra lançada a candidatura do general Etchegoyen em têrmos que não permitiam recuo, e que visavam, com a proposta de unificação, e exclusão dos nomes de maior evidência, tão sòmente enfraquecer as linhas da "Cruzada Democrática".

As "Primárias" de New Hampshire

J. Guilherme de Aragão



AS eleições preliminares de "New Hapshire, alertaram os candidatos à Presidência dos Estados Unidos. Sobreveio, mesmo, um clima de entusiasmo propinado, porque os resultados causaram surprêsa e, até certo ponto, um ineditismo curioso, no início da campanha presidencial. Truman, que vem conservando uma atitude de reserva ou despistamento teve, por exemplo, o imprevisto de uma votação desfavorável, em benefício do candidato democrata Kefauver, que o venceu pela margem de mais de quatro mil votos. Não obstante, o Presidente, na mesma atitude esquiva, não se mostrou contrariado, alegando que a Convenção Nacional é que há de controlar a escôlha do futuro chefe do poder executivo americano.

Já foi outro o efeito que as eleições de New Hampshire produziram no ânimo político de Eisenhower. O comandante supremo do Exército da Europa, conforme é notório, vem se mostrando excessivamente acanhado em assumir a atitude de candidato ostensivo à Casa Branca. Advertiu aos correligionários republicanos que não faria campanha presidencial. Eles que o elegessem, porque deixar o comando europeu para fazer discursos eleitorais era coisa absolutamente inviável. Agora, porém, falaram os republicanos, através da prova preliminar. E diante da maioria alcançada, Eisenhower não chegou a dizer que participará pessoalmente da campanha, mas exprimiu um desusado contentamento que não deixa de ter significação política. Manifestou-se o general profundamente "emocionado" e, ao entrar em Frankfort, depois de uma conferência, em Bab Nuheim, sôbre os planos de defesa da Europa Ocidental, declarou, em tom de candidato: "sinto-me orgulhoso pelo fato de que meus compatriotas me consideram capacitado para desempenhar a presidência da nação."

Por sua vez, os mentores da campanha "Eisenhower para Presidente" criaram um entusiasmo mais forte do que o do general, considerando-o realmente como o único expoente republicano capaz de levar à vitória o tradicional êmulo do Partido Democrata.

Do outro lado, há ainda mais entusiasmo em Kefauver que entrou na campanha um tanto inibido, em primeiro lugar, porque é do sul, e, como tal, centraliza algumas restrições ponderáveis do eleitorado; em segundo lugar, pelo fato de concorrer com o candidato Presidente. Enfim, só Truman e Taft estão encabulados, por causa de New Hampshire

DA BANCADA DE IMPRENSA

Eleição da Mesa

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A constituição da Mesa da Câmara foi, desde o início, objeto de acalorados debates. Chegou-se a pretender que, sendo, a Mesa, uma Comissão — a Comissão de administração e direção dos trabalhos — deveria obedecer ao sistema geral da representação partidária, tanto quanto possível, proporcional. Era um absurdo, por ser a Mesa uma Comissão muito diferente das outras, eleita pelo plenário e, além disso, por serem seus diversos cargos desiguais em importância. A constituição da Mesa há de ser, pois, o resultado de combinações políticas, distribuindo-se os cargos pelos partidos e acatando os partidos as deliberações uns dos outros, quanto aos cargos que lhes caibam.

COMPETIÇÕES INTRA-PARTIDARIAS

Naturalmente, pode haver casos em que o plenário reaja contra uma indicação partidária, quando esta venha a recair em pessoa considerada inidônea ou, por qualquer outro motivo, incompatibilizada com a Casa. À exceção dêsses casos, bastante raros, o comum e o acertado é que, ajustada a distribuição dos cargos pelos partidos, cada um dêstes faça livremente outras indicações apoiadas pelos demais.

Não é, entretanto, o que se tem verificado. Sôbre a distribuição partidária, prevalecem, não raro, valdades e ambições pessoais, que transformam as eleições para a Mesa em disputas internas dos partidos, em cujas bancadas surgem candidatos a disputar ao companheiro de representação, oficialmente aceito, e apresentado aos sufrágios do plenário, transformando êsses pleitos perante eleitores selecionados, em uma série de pequenas felonias, que se não são das mais importantes, são sempre extremamente desagradáveis.

Foi o que ainda agora ocorreu com a eleição do sr. Rui Almeida para a 1.ª secretaria, em lugar do sr. Gurgel do Amaral, que era, oficialmente, o candidato do P.T.B.. O mesmo se tentou, sem êxito, contra o sr. Amando Fontes, cuja vantagem numérica de votos custou a se acusar de modo iniludível sôbre seu concorrente e correligionário, sr. Dix-huit Rosado.

Essas competições individuais, dentro da mesma representação partidária, pela conquista de cargos na administração da Casa, não têm o menor sentido. E desmoralizam. Veja-se, por exemplo, como os líderes ficaram mal. Eles assumiram compromissos, depois de ouvidas suas bancadas. O candidato à 1.ª Secretaria era o sr. Gurgel do Amaral, já pelo critério da reeleição geral, assentado pelos partidos, já pela deliberação da bancada do P. T. B., que, expressamente, indicara à recondução aquêle representante.

Os demais partidos homologaram a indicação. O sr. Gurgel do Amaral era, pois, o candidato oficial do P.T.B., aceito, como tal, pelos outros partidos, um por um. Os compromissos, porém, não foram mantidos, derrotados os líderes e seu candidato.

CAMPANHA ELEITORAL

Não estão em jôgo, no caso, as pessoas e os merecimentos dos candidatos, aspecto da luta eleitoral que não vem ao caso. O sr. Rui Almeida não tem por quê não exercer tão bem a sua Secretaria como qualquer outro dos seus correligionários. Mas, realmente, não se compreende que um cargo atribuido ao partido seja disputado como os níqueis que, em certos postos, os viajantes jogam no mar, para ver mergulharem e brigarem os nativos. E' feio.

Houve quem atribuisse a votação obtida pelo candidato vitorioso, sr. Rui Almeida, ao prestígio adquirido por êsse representante com o seu projeto dos automóveis. E' uma tecla que vai ser inevitavelmente batida e explorada pelos inimigos do regime. Entretanto, o caso é outro. O que houve, na verdade, foi um trabalho meticuloso e insistente, desenvolvido por alguns meses e que atingiu ao máximo de intensidade às vésperas do pleito e no dia, quando desde as esquinas mais próximas havia cabos eleitorais trabalhando pró-Rui Almeida — Esse é que foi o verdadeiro segrêdo da vitória do petebista eleito sôbre o candidato oficial do partido a que ambos os candidatos pertencem.

Em consequência, os líderes majoritários, do P. T. B. e do P. S. D. vão renunciar, derrotados, em sua coordenação e em seus compromissos, pelo voto secreto. De fato, não se vê outro caminho. Ou teremos que perguntar que é feito dessas lideranças.

Ciência ao Alcance de Todos

Importância Dos Dentes na Dicção

A posição ocupada pelos dentes na arcada dentária é orientada no sentido de permitir a sua utilização do modo mais eficiente e assim cada dente tem a situação devidamente marcada não só em relação com os demais como também em relação aos ossos que constituem a base sólida da boca. Devido a má formação da arcada óssea ou a outras causas, como seja a má posição do germe dentário, os dentes podem aflorar a gengiva de maneira incorreta, dando origem a uma distribuição defeituosa da dentição. Esta distribuição traz perturbações de várias naturezas entre as quais deve-se citar as deficiências de mastigação que por sua vez pode acarretar graves inconvenientes para o organismo e as deficiências para o lado da fonação e da estética. Sem dúvida as perturbações da mastigação são as mais importantes, pois além dos distúrbios para o lado do aparelho digestivo pode também acarretar lesão no sistema articular da mandíbula.

Entretanto, uma das causas que levam a maioria dos portadores de implantação irregular dos dentes de procurar corrigir tal defeito é a estética. Assim sendo a imensa maioria de intervenções ortodônticas visam pura e simplesmente dar ao indivíduo uma distribuição normal aos seus dentes para fins estéticos. Os verdadeiros ortodontistas têm, porém, em mente, quando procurados, objetivos superiores a estética, como seja o de dar uma posição correta aos dentes de modo que a mastigação e a fonação fiquem também corretas. Deixando de lado a parte da mastigação para analisar a questão da fonação chega-se à conclusão de que é necessário uma ortodontia, isto é, que os dentes tenham uma posição correta para se ter uma ortofonia.

O aparelho fonador do homem funciona exatamente como qualquer instrumento musical de sopro. Nestes o músico introduz uma corrente de ar que ao passar pelos vários obstáculos existentes e que podem ser controlados, vibra produzindo os variados acordes. No homem o ar acumulado nos pulmoes é lançado através da traquéia e atinge a laringe onde estão localizadas as cordas vocais que funcionam como obstáculo e podem vibrar. Nestas produzem o som que vão ser modificados pelo conjunto das fossas nasais e da boca. Na boca encontram-se dois elementos importantes capazes de modularem os sons, dando a palavra articulada, os dentes e a língua.

Portanto uma modificação da posição dos dentes acarreta uma modificação nos sons emitidos. O número de pessoas que possuem dentes em posição defeituosa é muito grande, mas geralmente na conversação não se percebe as modificações trazidas por tal distribuição irregular dos dentes, entretanto quando uma pessoa é obrigada a falar durante um certo tempo, como os conferencistas, artistas, locutores e etc., pode-se perceber nitidamente os defeitos de fonação devido a ausência de uma ortodontia perfeita.

Para melhor compreensão da importância dos dentes na fonação vamos analisar onde se processam a formação dos sons correspondentes às letras.

As vogais se produzem na passagem do ar pela boca sem que encontre obstáculo algum. Diferenciam-se sòmente pelas modificações da cavidade bucal, que se dilata, se estreita, se alarga ou se encurta.

As consoantes, ao contrário, encontram obstáculos que restringem a passagem do ar, este tem que vencê-los de determinada forma para emitir o fonema. Como já vimos os obstáculos colocados na passagem do ar, impedido o seu livre prosseguimento para o exterior são: a língua, os dentes, os lábios e o palato.

Se o ar vence os obstáculos de forma violenta produzirá as letras de som explosivo como o P, T, etc., e no caso oposto quando passa de maneira suave pelos obstáculos se terão os sons correspondentes às letras S, F, etc.; em um ponto intermediário vamos encontrar os fonemas que requerem uma certa vibração, como sejam o B, D, etc..

Tomando por base o obstáculo colocado frente da corrente de ar, obrigando-o a formar o fonema, se tem o denominado ponto de articulação. De acôrdo com o ponto de articulação as consoantes podem ser divididas do seguinte modo: bilábiais quando os lábios são os obstáculos e corresponde às letras M, P e B; o ponto de articulação do fonema F é lábio-dentário enquanto que das letras G, CH ... é linguo-palatal; o obstáculo encontrado pelo ar na formação dos fonemas Z, D, e ... são a língua e os dentes, sendo estas consoantes denominadas linguo-dentárias.

Pelo simples exame da classificação das consoantes dada nas linhas acima verifica-se que os dentes ... na emissão de maneira decisiva ... forma que qualquer modificação na posição dos mesmos, alterará a formação dêstes fonemas. Por outro lado a ausência de ortodontia pode acarretar a formação de sons parasitários no momento da articulação das palavras e que podem ser traduzidas por sibilos, devido a modificação da corrente de ar.

Também as formações encontradas nos lábios e no palato acarretam modificações nos sons dos fonemas, sendo que estas variações são fàcilmente perceblveis como as de origem dentária. Os principais defeitos que vamos encontrar para o lado dos lábios estão ligados ao lábio leporino que é uma lesão caracterizada pela existência de um suco mediano dividindo o labio superior em duas partes. Nestes casos os sons de origem labial são profundamente modificados. A principal má formação do palato é caracterizada pela existência de uma abertura ligando a cavidade da boca com a nasal, o que empresta a voz um som nasalado.

Para o lado da língua também existem defeitos de constituição que influem na articulação da palavra, sendo a mais prejudicial a que às vêzes impede a voz, a denominada língua presa, devido à fixação da extremidade lingual que é normalmente livre, ao soalho da boca.

Programa de Defesa da N.A.T.O.

W. N. EWER

LONDRES — Voltei da reunião do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte em Lisboa com a sensação de que se tinha alcançado mais do que se esperara; mas que, ao mesmo tempo, os momentos de maior ansiedade ainda estavam à nossa frente.

Em três assuntos de primeira importância o Conselho fêz o que podia; tudo o que, na verdade, lhe era solicitado fazer. Porque deve sempre ser lembrado que o Conselho não é, nem pode ser, um órgão executivo. A execução de suas decisões e recomendações tem de ser feita pelos govêrnos e parlamentos dos Estados membros.

O Conselho aprovou os planos estabelecidos, à luz de experiências anteriores, para a reorganização da própria NATO. E isso é algo muito fácil de subestimar-se a importância. Não há nada dramático na reorganização, mas seu "produto final", sua contribuição para a eficiência militar de tôda a estrutura, pode ser muito mais importante do que outras coisas que prendem a imaginação mais prontamente.

Segundo, os doze membros dos governos originais aprovaram e aceitaram as contribuições que cada um fará, em homens, dinheiro e material, para o programa conjunto de defesa para a zona do Atlântico Norte no ano próximo. As contribuições da Grécia e da Turquia ainda estão para ser decididas e aceitas. Mas era inevitável, desde o primeiro dia da reunião de Lisboa, de que elas seriam bem-vindas como novos membros da Organização.

O novo programa, detalhado de acôrdo com o relatório do Comitê, que recebeu a tarefa de reconciliar as necessidades militares com as possibilidades econômicas, é mais modesto do que o anterior. Mas é um programa que não expressa simplesmente, como seu predecessor, uma esperança talvez inatingível. E' agora um programa prático, que deveria ser perfeitamente posto em execução. Estamos agora agindo no mundo da realidade.

Terceiro, como resultado de longas negociações em Paris, em Bonn, em Londres e finalmente em Lisboa, um plano operável foi votado e aceito tanto pelos govêrnos da NATO como pelo govêrno da República Federal Alemã, para pôr em vigor a Resolução do Conselho reunido em Bruxelas em dezembro de 1950, que convocou a "participação da Alemanha na defesa comum".

Isso implica não sòmente acôrdo sôbre a contribuição que a Alemanha Ocidental dará tanto em dinheiro quanto em poderio humano para a nova "Comunidade de Defesa Européia"; mas também acôrdo no modo pelo qual a ocupação aliada da Alemanha Ocidental terminará após 7 anos, e uma nova "relação contratual" feita entre o Govêrno Federal e as três antigas potências de ocupação.

E é realmente um empreendimento notável que todos êsses problemas fôssem agora solvidos, e as soluções aceitas por todos os govêrnos interessados. Há apenas algumas semanas parecia muito otimismo acreditar que tanto se alcançasse, afinal, na reunião de Lisboa. Ao mesmo tempo, essa satisfação precisa ser restringida e condicionada. Acôrdos de primeira importância foram agora firmados entre os govêrnos. Mas são govêrnos democráticos. Os acôrdos que fizeram, para serem eficazes, têm de ser endossados por seus respectivos parlamentos. Há tratados, como o que estabelece a Comunidade de Defesa Européia e o que incorpora a nova "relação contratual", que precisam ser ratificados pelos Parlamentos antes de entrarem em execução. Os programas de defesa que os doze govêrnos aceitaram precisa de dotação de verbas de doze parlamentos para torná-los operativos, para convertê-los de números no papel em homens, dinheiro e materiais. Não pode ser de outro modo.

E haverá, provàvelmente, momentos de ansiedade — como o sr. Schuman francamente lembrou-nos em Lisboa — até que saibamos, por exemplo, que os parlamentos francês e alemão aprovaram o plano que trarão os contingentes alemães para o "Exército Europeu"; até que saibamos que o Congresso Americano está preparado para deliberar os fundos para o montante da ajuda que a Administração da USA está pronta a solicitar que vote.

Embora ainda não estejamos fora dessa floresta de problemas, estamos certamente muito mais próximos de sua orla do que julguei possível quando partimos para Lisboa.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Nereu Ramos disse ao deputado Daniel Faraco (PSD-R. G. do Sul) que a missão principal do sr. Negrão de Lima era a de unificar o PSD, desejando recuperar o apoio dos pessedistas gauchos à linha do partido...

...QUE o dito Faraco respondeu que, para a unificação referida, só havia um caminho: o sr. Negrão e o resto do PSD adotarem a linha do pessedismo gaucho...

...QUE o sr. Benedito Valadares queixou-se ao sr. Negrão de Lima que o seu colega Capanema havia lhe dito que não podia reelegê-lo presidente da Comissão de Justiça...

...QUE o governador Lucas Garcez contou a uma alta personalidade do PSD, ao sair de Petrópolis, que se divertira muito com as demarches do sr. Amaral Peixoto, que, disse, "queria me passar manteiga nos lábios"...

...QUE muitos deputados deixaram de votar no sr. Gurgel do Amaral em face do rumor espalhado pelo sr. Rui de Almeida que esse Amaral era da mesma família do sr. Amaral Peixoto...

...QUE, entretanto, o azar definitivo do dito Gurgel foi a recomendação do "titio Getulio" espalhada pela senhorinha Ivete Vargas para que se votasse no secretário derrotado...

A Opinião do Leitor:

OS BEZERROS DO PREFEITO

O sr. João Ramos, de Itaverá, dá notícia de que o prefeito local, sr. Grijó Filho, conduziu para sua fazenda, em Santa Cruz, num "jeep" da Prefeitura, quatro bezerros seus.

O fato, segundo o informante, causou escandalo e o vereador udenista Sales Pacheco julgou necessario denunciar o fato na Câmara Municipal.

Julga o sr. João Ramos que o fato merece críticas severas principalmetne porque o transporte das rezes em "jeep" oficial fez-se na calada da noite, servindo de motorista o proprio prefeito.

E' comovedor verificar-se que, em algum local do país, a utilização das viaturas oficiais, em proveito de particulares eventualmente no exercicio de govêrno, provoca semelhante reação.

PROCESSO NO IAPM

O sr. Diamantino Pinto Mota pede providências ao IAPM contra a demora no pagamento de pensão à sra Maria da Conceição Pinto Mota, viuva do sr. Artur Alves Teixeira da Mota. O sr. Diamantino, filho da interessada, requereu o beneficio desde 19 de outubro de 1951 e até hoje o processo não foi resolvido. Seu n.º de protocolo é 37.200/51, não havendo nada que impeça uma solução, o que torna estranhavel a demora que se observa.

CENTRO ABOLICIONISTA

O sr. Breno dos Santos comunicou-nos o lançamento, que fez, das bases para criação de um Centro Abolicionista do Distrito Federal, pela abolição do analfabetismo e da indigência. As pessoas que pretenderem tomar parte nessa cruzada podem apresentar-se à rua do Carmo, 60, 2.º andar, sala 2, diariamente, das 15 às 18 horas.

A inscrição é gratuita, sendo facultativa a contribuição dos associados, cujo inicio terá lugar somente depois de vencido um trimestre após o principio do funcionamento do Centro.

Compreendem tais contribuições a oferta de descontos para despesas sociais de absoluta necessidade, inclusive de instituições de ensino e de caridade.

A primeira assembléia de associados deverá realizar-se no dia 30 do corrente.

O ANALFABETISMO

Segundo o sr. Breno dos Santos, o problema do analfabetismo nacional deve ser tratado principalmente pela imprensa e pelo rádio. E' uma opinião respeitável. Acredita o sr. Breno dos Santos que os elementos da direção da imprensa e do rádio lhe ficarão imensamente gratos se prestar maiores esclarecimentos sôbre a tese, porque principalmente à imprensa interessa o combate ao analfabetismo.

S. A. Diário Carioca
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6165
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	330,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s 13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Suavemente
com
Super Cushion

O rodar extraordinàriamente suave dos Pneus SUPER-CUSHION lembra ao automobilista o tranquilo deslizar de um veleiro. Sua banda de rodagem, mais larga e mais resistente proporciona um absoluto domínio sôbre o carro, permitindo paradas mais rápidas e partidas mais firmes!

Rodando com menor pressão, o Pneu SUPER-CUSHION absorve os choques e trepidações, assegurando maior proteção para o automóvel e maior confôrto para os passageiros. Conheça o Pneu SUPER-CUSHION — para apreciar o confôrto extra que seu carro ainda lhe pode proporcionar!

Super Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA
GOODYEAR



Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse, economize borracha, cuidando bem dos pneus





Onde houver êste símbolo,
Na cidade ou na estrada,
Seu carro encontrará um amigo:
O Revendedor GOODYEAR!

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Importação de Café Pelos EE. UU.

A Associação Nacional do Café declara que o aumento de volume das importações da rubiácea nos Estados Unidos, em janeiro e fevereiro, indica a possibilidade das importações totais em 1952 igualarem o récorde de 1949, quando foram importadas 2.912.000.000 libras-peso de café.

Embora não tenham sido divulgadas cifras oficiais, a Associação anunciou que calcula o total importado durante o mês de Fevereiro em 282 milhões de libras, no valor de 150 milhões de dólares. Em janeiro foram importados 264 milhões de libras-peso. Se a importação prosseguir nesse ritmo, julga a Associação que o total para o primeiro trimestre poderá chegar a mais de 6 milhões de sacas.

O grande volume de importação é atribuido ao embarque das safras da América Central, que de um modo geral foram bôas. O café centro-americano é semelhante ao colombiano em qualidade, vendendo-se atualmente por volta de 58 centavos de dolar a libra-peso. Os corretores de café são de opinião que o grande volume de café centro-americano, lançado no mercado dos EE. UU., reflete a convicção de que não serão modificados os preços-teto neste país. Sem perspectivas de preço maior, os centro-americanos teriam preferido vender o máximo de café disponivel, já que as únicas alternativas são a manutenção dos preços atuais, ou uma possivel baixa.

Também na Argentina

Telegramas de Buenos Aires dão conta de uma comunicação enviada ao Govêrno argentino pelos produtores de algodão solicitando a fixação de um preço mínimo para a produção dessa fibra.

Queixam-se os solicitantes que o atual custo de produção é incompativel com os preços vigentes para a venda do produto e da desigualdade de recente medida governamental permitindo o aumento de preços para os cereais e linho, enquanto mantem invariaveis os preços do algodão milho e outros produtos agrícolas.

Como se observa, o problema da produção de algodão se apresenta, na Argentina, como no Brasil, onde os agricultores clamam por um preço mínimo para o produto da atual safra brasileira, cujo custo de produção também está acima dos preços vigentes.

Financiamento de Bovinos

Ficou estabelecido entre a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e a FARESP que será reiniciado o financiamento para a engorda de bovinos, nas bases que vigoraram antes de sua suspensão, até que estudos posteriores atualizem essas bases a um nivel mais elevado. E' o que foi anunciado pelo deputado Iris Meinberg, presidente daquela entidade, durante a reunião semanal de sua diretoria.

Recentemente, solicitou a COFAP ao Banco do Brasil o restabelecimento daquele financiamento, dentro de determinadas condições consideradas absurdas. Tendo surgido dificuldades para a execução do financiamento nas condições propostas, foi solicitado pela FARESP que fossem reiniciadas imediatamente as operações nas bases anteriores. A referida entidade está procedendo a exame daquelas condições, sob os aspectos juridico, econômico, e deverá remeter ao governo o resultado desse estudo.

Mais Aço Para a Indústria Civil Nos EE. UU.

A expansão da indústria de aço nos Estados Unidos, cuja produção ultrapassou pela primeira vez os 100,0 milhões de toneladas, cerca da metade da produção mundial, provocou uma decisão da National Production Authority no sentido de suavisar as restricões do consumo civil.

Em virtude dessa decisão foram postas à disposição da indústria civil cerca de mais 250.000 toneladas de folhas e fitas de aço, acima das quotas antes estipuladas. Foi autorizado, além disso, um aumento de 10% das quotas de cobre e aluminio.

Espera-se que a medida da NPA, que abrange muitos outros setores da produção de aço norte-americana, seja decisiva para aumentar a fabricação de maquinária agricola, material elétrico e equipamento cientifico e técnico.

O Movimento Bolsista

Segundo dados divulgados por "Conjuntura Econômica", o movimento das bolsas de valores do Rio e de São Paulo em 1951 aumentou 9,8% em confronto com os resultados do ano anterior.

Em 1950 o movimento atingiu a 2.716 milhões de cruzeiros, passando, no ano passado, a 2.474 milhões. A bolsa do Rio de Janeiro registrou um decréscimo de 2,9%, mas a de São Paulo aumentou de 19,1%, o que garantiu a elevação daquele total das duas bolsas mais importantes do país.

Os totais do movimento bolsista citados referem-se aos valores nominais e vendaveis dos fundos públicos e particulares.

Na bolsa do Rio de Janeiro, as operações de vendas judiciais, em leilão e a prazo, registraram em 1950 e 1951, 17 e 23 milhões de cruzeiros respectivamente.

Compensação de Cheques

Durante o mês de fevereiro último, em todo o território nacional foram compensados 754.146 cheques no valor total de Cr$ 38.246.213.694,00.

Dêsse total, concorreu a capital de São Paulo em primeiro lugar, quanto ao volume de cheques, com 341.570 no importe de Cr$ 13.590.898.856,90; em seguida vem o Distrito Distrito Federal com 250.057 no valor de Cr$ 15.188.143.394,00. Note-se que apesar de São Paulo ter superado em 91.513 cheques o Distrito Federal, a êste coube, entretanto, o primeiro lugar quanto ao valor, ultrapassando São Paulo em Cr$ 1.597.244.537,10.

Enquanto em São Paulo foi de Cr$ 39.789,00 valor médio de cheque compensado, no Rio o mesmo atingiu a cifra de Cr$ 60.738,00.

Conclui-se daí que o uso do cheque nas operações comerciais está mais generalizado em São Paulo que no Rio (36%), malgrado o elevado valor médio (Cr$ 60.738,00) do cheque compensado no Rio, que evidencia a confiança do público na utilização do cheque como meio de pagamento.

Em ordem decrescente quanto ao número de cheques, seguem Belo Horizonte com 43.860 no importe de (Cr$ 1.035.421.346,00, Recife com 42.272 no valor de Cr$ 1.107.026.412,00, Santos com 30.941 na quantia de Cr$ 4.435.227.392,00 e Pôrto Alegre com 14.977 no importe de Cr$ 1.070.425.727,00.

Apesar dos números acima, serem significativos e tenderem a aumentar, não alcançamos ainda, entretanto, o índice ideal de tal prática, que era de se desejar.

O BRASIL PRODUZ

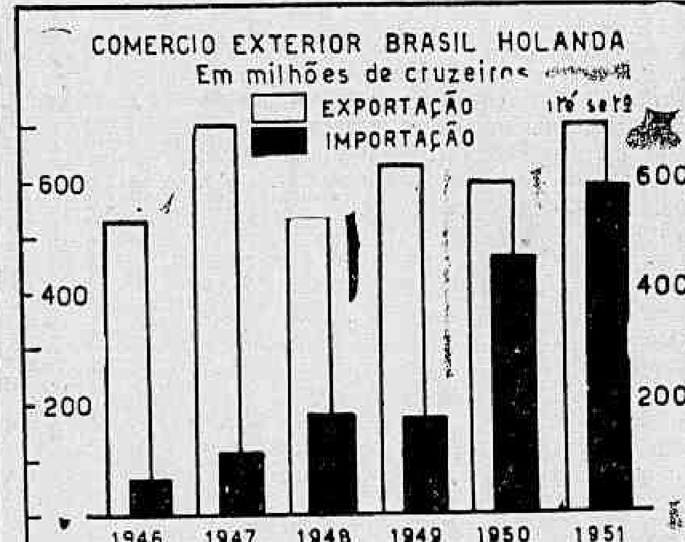
MANTEIGA

Os dados mais recentes do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura — até 1950 — informam que a produção nacional de manteiga vem registrando aumentos constantes e expressivos.

Em 1948 alcançou a 20.138 toneladas, passando para 21.686 em 1949 e para 24.513 toneladas em 1950, com valores de 480,8 milhões de cruzeiros em 1948, 558,2 milhões em 1949 e 633,1 milhões de cruzeiros em 1950.

Ainda que não tenham sido divulgados dados oficiais da produção nacional em 1951, sabe-se que nesse ano registrou-se uma queda apreciável refletida na falta no mercado consumidor, que obrigou o país a recorrer às importações, fato êsse que não se verificava há muitos anos.

O principal Estado produtor de manteiga é Minas Gerais, com quase 80% do total, seguindo-se São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.



A balança comercial entre o Brasil e a Holanda movimentou, nos nove primeiros mêses de 1951, um total de 1.296,5 milhões de cruzeiros, apresentando um saldo favorável ao Brasil de 117 milhões.

Em 1951 as compras holandesas se constituiram de: café, com 400.292 milhares de cruzeiros; algodão em rama, com 131 milhões; cacáu em amêndoas e fumo, perfazendo, juntos, 657 milhões de cruzeiros, ou seja, 93% das exportações brasileiras para a Holanda.

Aquele país vende ao Brasil principalmente manufaturas. Em 1951 as compras brasileiras da espécie se elevaram a 349 milhares de cruzeiros e as de matérias primas, a 171 milhões. Nêste item destaca-se o estanho em lingotes, num total de 65 milhões.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Êsse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,01 12	6,76 98
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 60
Corôa sueca	3,62 09	2,55 51
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,33 67	4,23 37
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de março registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suecia	3,62 09
Belgica (F. Belgas)	0 37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	—
Portugal	0,66 66
Suiça	4,33 33
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem. Os seus trabalhos correram ativos e as Obrigações de Guerra e apolices da União fecharam sustentadas. Regularam as estaduais de Minas e S. Paulo bem como as Municipais do Distrito Federal estáveis.

Os demais titulos fecharam calmos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
61 Uniformizadas	700,00
1 D. Emis Nom Cr$ 200,00	120,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
11 Idem Cr$ 1.000,00	710,00
10 D. Emis. pt. Emp. Antigos	680,00
335 Reajustamento 795	795,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr$ 200,00	152,00
10 Idem Cr$ 500,00	380,00
20 Idem Cr$ 1 000,00	770,00
845 Idem	772,00
321 Idem Cr$ 5.000,00	3.870,00
Estaduais: — Apls.:	
25 E. Santo pt.	460,00
25 E.	
25 Minas 7% pt.	600,00
73 Minas 1177	648,00
30 Minas 1,934 pt. 1.ª Série	152,00
108 Idem 2.ª Série	136,00
124 Idem 3.ª Série	132,00
17 S. Paulo	212,00
21 Idem Uniform. 8%	889,00
Municipais do Distrito Federal:	
50 Dec. 1.535, 7% port.	185,00
146 Emp. 1931 6%	149,00
Bancos: — Ações:	
72 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
300 Mercantil do Rio de de Janeiro Cr$ 200,	450,00
Companhias:	
40 Seguros Cruzeiro do Sul Cr$ 500,00	500,00
10 Tec. Aliança Industrial Cr$ 200,00	200,00
400 Paulista de E. Ferro Cr$ 200,00 port.	182,00
20 Idem	184,00
100 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	570,00
175 Idem	575,00
30 D. Santos port. — Cr$ 200,00	190,00
56 Mesbla Cr$ 200,00 S/Direito	270,00
Debentures:	
660 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 7%	170,00
5 Cia. Telefônica do E Santo 9% — Cr$ 1.000,00	1.000,00
Letras Hipotecárias:	
50 Bco. da Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000,00 7%	735,00
Alvarás: — D. Pública:	
25 Apls. E. Santo, pt. 7%	785,00
100 Minas 7% port.	599,00
100 E. Rio — Eletrificação, 2.ª Série	850,00
100 Pref. de Belo Horizonte, 7%	581,00

CAFÉ

Esteve, ainda ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi mantido ao preço anterior de Cr$ 177,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	193,50
Tipo 4	189,50
Tipo 5	185,50
Tipo 6	181,50
Tipo 7	177,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,75; Idem fino Cr$ 19,95.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estrada de Rodagem	29.925
Leopoldina	—
Central	—
TOTAL	29.925
Desde o 1.º do mês	185.000
Desde o 1.º de julho	4 298 953
Idem ano passado	3 511.451
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.802 905
Embarques:	
América do Norte	11.450
América do Sul	400
Europa	3.479
TOTAL	15 329
Desde o 1.º do mês	187.252
Desde o 1.º de julho	3.910.700
Idem ano passado	3 162 772
Existência	653.955
Consumo local	1 050
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	131.439

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Março	181,50	178,70
Abril	182,00	181,50
Maio	185,00	183,20
Julho	S-V	184,50
Julho	186,00	184,50
Agosto	184,40	182,90

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Março	180,00	178,00
Abril	181,00	180,00
Maio	183,50	184,10
Junho	185,00	183,60
Julho	185,00	183,60
Agosto	183,50	181,50

Vendas nada. Mercado — Fraco.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 5.050. Existência 60.104 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 155. Existência 16.843 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	400,00	410,00
Seridó (tipo 4)	390,00	400,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	370,00	375,00
Sertões (tipo 5)	325,00	330,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Matas (tipo 3)	230,00	235,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	216,00	218,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	14.524	5 310
Feijão, sacos	21.171	2.070
Milho, sacos	2 100	900
Charque, fardos	534	430
Banha, caixas	1.995	760
Cebola, vols.	400	—
Açúcar, sacos	1.167	2 100
Farinha, sacos	2.200	1.050
Manteiga, quilos	2.218	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 13	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 12	$ 2,79 37
Idem venda	$ 2,79 37	$ 2,79 50
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,00 31	c 1,00 50
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,20/7,30	c 7,15/7,22
s/ Montevidéu, taxa-média por P v.	c 36,90/37,30	c 37,00/37,50
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,92	c 22,95
Idem, venda	c 22,94	c 22,97
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem, venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por . Comp	c 26,30	c 26,34
Idem, venda	c 26,36	c 26,36

Londres, 13	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,78 75/2,79 00	$ 2,79 12/2,79 37
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,78/2,78 25	P 2,78/2,78 25
s/ Berna, £	FB 10,56/10,57	FB 10,56/10,57
s/ Amsterdam £	F 12,22/12,23	F 12,22 25/12,23 25
s/ Paris £	Fl 987,50/988,50	Fl 987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueda	L 1,730/1,775	L 1,730/1,775
s/ Bruxelas, £	F 139,37/139,62	F 139,50/139,75
s/ Estocolmo, £	K 14 4850/14,4950	K 14,4850/14,49 50
s/ Copenhague £	K 19,33/19,35	K 19,33/19,35
s/ Oslo £	K 19,98/20,00	K 19,98/20 00
s/ Lisboa, £	Esc. 79,00/80,00	Esc. 79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	P 39,40/39,48	P 39,40/39,48
s/ Madrid P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139/141	K 139,/141
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,25/18,50	M 18,25/18,50

Buenos Aires, 13	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,23	p 39,23
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 39,20	p 39,20
s/ N York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.401,00	p 1.401,00
s/ N York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.400,00	p 1.400,00

Montevidéu, 13	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,00	p 7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 269,50	p 270,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 268,50	p 269,00

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 12

	Hoje.	Ant.
Tipo 4, mole	199,50	199,50
Tipo 4, duro	198,00	198,00
Tipo 5, duro	195,50	195,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	38.300	41.554
Entradas	23 066	25 036
Existência	1.811.398	1.824 912
Saidas	31.810	29.357

A TERMO

Contrato "B"

Santos, 13

	Abert.	Fech
Março	199,50	199,50
Maio	201,00	201,00
Julho	203,00	203,00
Setembro	204,00	204,00
Dezembro	205,80	205,80
Janeiro 1953	205,90	205,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech
Março	204,20	204,20
Maio	206,80	206,40
Julho	210,00	209,90
Setembro	211,90	211,30
Dezembro	212,70	212,30
Janeiro	213,40	213,20
Vendas	250	500
Mercado	Calmo	Ap. Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 167,70, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 13

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55.50/55,75	55,50/55,75
N. 4	54,50/54,75	54,50/54,75
Tipo Rio:		
N. 7	49,25	49,25
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	54,25	54,25
N. 4	54,00	54,00

MERCADO A TERMO

Nova York, 13

— Na abertura, do contrato "U", o mercado de café a termo esteve paralisado e não cotado. No fechamento estável, com baixa de 15 pontos.

(Contrato "U")

Março	N-C	52,75
Maio	N-C	N-C

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou, acessivel, com baixa de 22 a 23 pontos. No fechamento estável, com baixa de 17 a 27 pontos.

CONTRATO "S" (Estritamente mole)

	Abert	Fech
Março	54.40	54,45
Maio	54,30	54,33
Julho	N-C	54,18
Setembro	N-C	53,73
Dezembro	N-C	53,33
Março 1953	N-C	52,88

Vendas 4.500 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 13

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	169,00	169,00
Entradas		
s/ de 60 ks.	—	37.236
Desde 1 de Setembro	4.917.794	4.917.794
Exportação	6 210	20 250
Existência	1.419.349	1.427.409
Consumo	2 000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 13

Sertões:	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	425,00	425,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280.00	280,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	112 835	112 835
Existência	41.630	42 330
Exportação	661	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 13

	Abert	Fech
Março	318,00	309,50
Maio	273,00	276,50
Julho	270,30	271,50
Outubro	276,50	275,50
Dezembro	278,30	277,80
Vendas	—	13.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	335,00	335,00
3½	330,00	330,00
4	325,00	325,00
4½	309,00	309,00
5	290,00	290,00
5½	281,00	281,00
6	272,00	272,00
6½	253,00	253,00
7	214,00	244,00
8	233,00	233,00
9	230,00	220,00

EM NOVA YORK (Para entrega)

Nova York, 13

	Abert.	Fech.
Mercado	Calmo	Calmo
Maio	39,04	39,83
Julho	38,70	38,85
Outubro	35,85	35,97
Dezembro	35,64	35,75
Março 1953	35,55	N-C
Am. Uplds. Mid.	—	—

— Na abertura — Estavel, com baixa de 7 a 14 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 2 a 5 e alta de 6 pontos.

CACAU

Nova York, 13

Entrega em:	Abert.	Fech.
Março	35,75	36,60
Maio	36,15	36,65
Junho	35,90	36,49
Julho	35,90	36,49
Setembro	34,72	35,24

— Na abertura — Estavel, com baixa de 30 e alta de 2 a 5 pts.

— No fechamento — Estavel, com alta de 54 a 61 pontos.

— Vendas, não recebemos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 12

Preço p/bushel para entrega.

	Hoje	Ant.
Março	2,52 00	2,53 62
Maio	2,51 00	2,51 87

Stock Exchange de Londres

Londres, 13

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47-10- 0	47-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1928, 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co., Pref	95- 0- 0	95- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 1- 3	4- 2- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	9- 5- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	113-10- 0	114- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 1	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1-19-10	1-19- 9
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 7- 0	2- 7- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	3- 1- 0	3-2- 0
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	0-13- 1	0-13- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	58-10- 0	58-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	77- 9- 3	77-12- 6
Shell Transport Trading	4- 3- 1	4- 3- 9
Canadian Eagle Oil	1-91- 3	1-10- 3
Royal Dutch Petroleum	28-10- 0	28- 7- 1

PRIMEIRO PLANO

HÁ ALGUNS ANOS atrás, um estranho relatório foi enviado ao Conselho Federal que governa a Suiça: um animal desconhecido tinha sido encontrado em um vagão de carga da estrada de ferro, em Zurique. O funcionário que tinha visto o "monstro" não podia descrevê-lo com pormenores, o bicho tinha corrido a grande velocidade e desaparecido misteriosamente sob uma pilha de ripas. Contudo, o empregado falava em um animal repelente, de asas compridas, escuro, dotado de antenas longas e vibráteis.

Os jornais de todas as cidades noticiaram o acontecimento. Uma onda de pânico ameaçava espalhar-se na cidade — como diziam os telegramas das agências estrangeiras.

A primeira providência do govêrno foi recomendar calma à população. A segunda foi submeter o ferroviário a um exame psiquico. Nada se apurou de anormal: o homem estava emocionalmente transtornado, e os médicos acharam isso razoável, mas não apresentava sinal de sandice, nem diminuição de suas faculdades sensitivas, não bebia, não fumava, era viuvo exemplar, com quase trinta anos de serviço impecável como sinaleiro ferroviário.

Afastada a hipótese de alucinação, as autoridades começaram a agir. Uma comissão foi nomeada para verificar a autenticidade do relatório e dar cabo do monstro. O local foi cercado por policiais armados, que velavam dia e noite, prontos para qualquer surpresa.

A Suiça começava a esquecer o ocorrido, quando a bomba estourou: uma velha solteirona, em Berna, dizia que tinha visto o monstro em sua própria casa.

Foi um deus me acuda nos quatro cantões. O povo começou a inventar coisas. Diziam que era o anti-Cristo! Diziam que era o habitante de Marte! Diziam que o animal sugava durante a noite o leite das vacas. Um comitê político aventou a possibilidade de tratar-se de um animal feroz, obtido, através de cruzamentos diversos, pelos biologistas da Rússia: em caso de guerra, milhões dêsses animais seriam lançados pelos comunistas em tôda a Europa.

As silenciosas noites Suiças se tornaram ainda mais silenciosas, ameaçadas pelo monstro. O prestigio do Conselho periclitava. Cartazes, de instituições e clubes particulares eram afixados nas paredes exigindo a captura do monstro.

Os fatos iam nesse pé, quando o animal foi visto novamente em Zurique, não longe do local em que aparecera da primeira vez. A coisa foi mais clara e mais bela. Um estudante de medicina, demonstrando temerária coragem, tinha perseguido o monstro com uma bengala. Mais do que isso, demonstrando sangue-frio e aplicação nos estudos, êle não teve dúvidas em classificar o animal como um inseto. "Talvez — disse êle à imprensa — se trate de um perigoso inseto dos trópicos, portador de um veneno de efeito letal, mas não tenho dúvidas de que estamos diante de um invertebrado".

O govêrno respirou aliviado, mas não definitivamente. Se, por um lado, ficavam desfeitas as lendas em tôrno do animal, reduzido às suas dimensões (do tamanho de uma caixa de fósforo), a palavra INSETO veio causar no povo suiço uma repugnância indizivel. As mulheres grávidas vomitavam mais. A população andava com um ar emarcado. Todo o país começou a ter um cheiro forte de desinfetante.

O problema continuava. E não era só o nojo; muito provavelmente o invertebrado (era assim que se exprimiam pudicamente os jornais) era altamente venenoso.

O govêrno começou a expedir patrulhas armadas aos locais ermos e às habitações velhas. As sábias medidas tomadas pela Saúde Pública encontraram um embaraço: as medidas já eram rigorosamente observadas antes da aparição do inseto.

Finalmente, uma patrulha conseguiu sitiar um animal e prendê-lo em uma gaiola de aço trancado. Sensação em todo o país. Uma comissão de naturalistas o examinou e, depois de violentas discussões, concluiu que se tratava de um ortóptero da família dos Blatideos, conhecida como "Periplaneta Americana". Não era mortal ao homem, mas se tratava de um inseto repugnante, capaz de trazer grandes estragos às habitações, às bibliotecas, aos arquivos, etc..

A questão agora era saber como deveriam ser extintos os periplanetas. O govêrno suiço, informado de que o periplaneta era muito comum no Brasil, consultou, tomando todas as precauções para não ofender os nossos sentimentos patrióticos, o cônsul brasileiro em Berna, a fim de informar-se dos nossos processos para debelar o mal.

O cônsul agiu com discrição e sentimento pátrio. Disse, em ofício, que as baratas — êle viu logo que se tratava de uma barata — já não constituiam um problema sério no Brasil e que, ao contrário da marcha do sol e da civilização, êsses insetos estavam se deslocando do ocidente para o oriente.

O presidente do Conselho deliberativo ficou pálido ao ler isto. Em reunião secreta, foi nomeada uma comissão mista, de quimicos e de naturalistas, que deveria descobrir, com o máximo de urgência possível, um produto que exterminasse os periplanetas.

A comissão foi infatigavel, trabalhando noite e dia, durante meses, em um laboratório adrede preparado. E foi assim que o homem descobriu uma das grandes invenções do mundo moderno: o D. D. T..

M. C.

Aniversários, Almoços, Jantares, Música Jacques Fath é Bangu

JACINTO DE THORMES

Mal ou bem todo mundo tem um dia no ano que é o do seu aniversário. O jovem conselheiro da República sr. Humberto Bastos não é exceção. Outro dia aconteceu o seu aniversário com uma boa dose de celebração e cantoria. Uma orquestra deu a afinação e no côro viam-se embaixadores, ministros, conselheiros vários, jornalistas muitos e senhoras elegantes.

Ao soar meia-noite, terminado portanto o aniversário do sr. Humberto Bastos, todos os convidados dirigiram-se à casa do ministro Mauro de Freitas, que daquela hora em diante passou a celebrar o seu próprio aniversário. No apartamento simpático e hospitaleiro uma verdadeira festança com música em dó maior e centenas de pessoas.

Puxa que houve celebração entre o aniversário do Conselheiro e do Ministro.

*

No mês de agôsto, por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", o costureiro Jacques Fath virá ao Brasil contratado pela fábrica de tecidos Bangu. O costureiro francês terá a incumbência de [illegible]nhar os modelos em algodão de uma coleção brasileira que será lançada no próximo verão europeu como contra-ataque à ofensiva que atualmente Christian Dior desfecha. Jacques Fath virá acompanhado da sua sra. a bonita ex-modêlo Genoveve.

*

Segundo tudo indica a comissão encarregada de estudar o turismo no Brasil está decidida a lançar a idéia do jogo nas estações de água e balneários. Acredito que a regulamentação do jogo, nos moldes de certos paises adiantados, como o Uruguai por exemplo, seria aceita sem maiores dificuldades.

*

A existencialista Anabelle talvez não tenha uma voz excepcional nem um poder de interpretação como a sua amiga Greco.

MAS, PUXA VIDA, QUE MULHER BONITA.

*

A sra. Fábio Andrade recebeu em caráter de homenagem e simpatia um almoço com a presença de mais de 40 senhoras. Com exceção de 2 ou 3, tôdas falaram numa média de cem palavras por minuto.

Nunca o novo restaurante do Hotel "Vogue" esteve tão movimentado. A sra. Fábio de Andrade possui prestigio e simpatia.

*

O deputado e sra. Licurgo Leite ofereceram um jantar e estavam presentes os srs. Ministro João Cleofas, o lider Alberto Deodato, deputado Leopoldo Maciel, conselheiro Humberto Bastos, deputado Ponce de Arruda (o indio da Câmara), deputado Edilbertó Ribeiro de Castro, embaixador Hugo Bethlen, deputado José Bonifácio e senhora.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista da Sociedade Rural Brasileira; Damião, publicação que se propõe a redimir pela verdade os êrros e preconceitos; Boletim de Informação, editado pela Embaixada da U.R.S.S. do México; A Polônia de Hoje, boletim informativo mensal do Bureau de Informações Polonesas.

ENTRE PRINCESAS

Durante uma reunião, [illegible] o popular Mario [illegible] e as [illegible] Isis de Oliveira e Dora Monteiro, ambas com modelos de gala, meia-estação, confeccionados com organdi Bangu.
(Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Afranio Costa.
— Deputado Luiz Gama Filho.
— Coronel Herculano Gomes.
— Capitão João Duarte.
— João de Castro.
— Paulo Mac Dowell.
— Cesar da Fonseca.
— Carlos Heitor Carvalho.
— José Catanhede.
— Helio Bastos Tornaghi.
— Jesus Carlos Toledo.
— Tarquino Antonio Rodrigues.
— Roberto Franchiechini.
— Belmiro Mendes de Vasconcelos.
— Jacob Filner.
— Milton Barbosa.
— Agesilau Pereira da Silva.
— Oscar Carvalho Toledo.
— Ayres Martins Torres.
— José Martiniano.
— Augusto Cesar Malta de Campos.
— Abdias do Nascimento.
— Celso Monteiro.
— Orlando Ramalho.
— Armando Colaço Palhares.
— Adauto Camara, diretor do Colegio Metropolitano.
— José Geraldo de Meira Pena.
— Valdomiro Alves.
— Vitor Alves.
— Francisco Mendes.
— Marino José da Rocha
— Celso Monteiro.
SENHORINHAS:
Nidia Freitas de Melo
— Gilda Laraghi.
— Edite N. Burge.
MENINOS:
Marciano, filho do sr. Leonidas da Luz e sra. Maria Josefina Luz.
— Alberto, filho do sr. Americo Martins Costa e sra. Ester de Almeida Miranda.
— Luiz Dionisio, filho do sr. Dionisio Alves Vieira e sra. Leda Aramis de Matos Vieira.
— Messias, filho do sr. Messias Ferreira dos Santos e sra. Ionisie Daniel dos Santos.
— Guaraci, filho do casal Tupi Correa Porto-Nirce Moreira Correa Porto.
MENINAS:
Marcia Lucia filha do sr. Rui Rebelo Pinho e sra. Eunice Pinho.
— Regina Celia, filha do sr. Genesio Sales e sra. Guiomar Sales.
— Ana Regina, filha do sr. Mario Sá e Silva e sra. Regina Zafiro e Silva.
— Maria da Gloria, filha do casal Aristoteles Monteiro-Alice Monteiro.
— Ana Maria, filha do sr. Celso Lima Godinho e sra. Zuleika Maria Rego de Lima.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Vera Lucia, filha do sr. e sra. Alcindo Pimenta.

BATIZADOS

Realiza-se hoje na Igreja São Sebastião o batizado do menino Ivo, filho do sr. e sra. Moacir Passos.

CONFERENCIAS

Dando prosseguimento ao debate do problema do petroleo, face ao projeto n. 1516- , a "Comissão do Petroleo" organizou o seguinte programa de conferencias para o mês de março corrente, às 18 horas — dia 5 — capitão de mar e guerra Helvecio Coelho Rodrigues; dia 12 — general Artur Carnauba — Dia 17 — Deputado Campos Vergal; e dia 24 — General Antonio Henning.

FESTAS

Amanhã, sabado às 16 horas, o Clube Ginastico Português oferece uma sessão cinematografica infantil aos seus associados.
— No dia 22, das 21 à 1 hora, haverá uma noite dançante.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje, o 25.º aniversario de casamento do sr. Nicolau Abrão e sra. Salime Abrão, que oferecem uma festa em sua residencia.

MISSAS

NELSON MARIA EIGMANN — A's 9 horas de hoje, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosario, será rezada missa em sufragio da alma de Nelson Maria Eigmann. Djalma José Eigmann e familia, agradecem antecipadamente aos parentes e amigos que comparecerem a esse ato de fé cristã.
— DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO — Será rezada hoje, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula, missa de aniversario do falecimento do desembargador Saul de Gusmão.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. Humberto Taborda, que durante varios anos contribuiu para a construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

Sr. Humberto Taborda

Faleceu ontem, nesta capital, às 10 horas da manhã, o sr. Humberto Taborda. O corpo, que se encontra na capela da Beneficência Portuguêsa, será sepultado hoje, às 11 horas, saindo o féretro daquele local para o cemitério São Francisco Xavier.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:
— Para Fortaleza: Mathilde Pereira Rosa — Wilson de Nascimento — Wilson Marques de Souza — Osmar de Barros Ribeiro — Americo Augusto de Figueiredo Filho — Muriem Natthingham — Hellisa Stiener — Ari da Volta Ferreira — Roberto Campos Zoquim — Carlos Alberto Teixeira Costa — Felisberto de Castro Neto.
— Para Salvador: Hugo Franco da Cunha — José Botelho de Souza — Frederico Veloso — Valter Parauna — Maria Luiza Passos Dutra.
— Para Terezina: Carlota de Oliveira Rego — José de Ribamar Freitas — Calo Lustosa Filho — Olga Lustosa — Raul Serrano de Andrade — Francisco Soares — Eugenia Barreto Sares.
— Para São Luiz: Orlando Sampaio — Wilson Schramm de Oliveira — Marwin Camnol.
— Para Belem: Pio Veiga — Mano de Melo.
— Para Buenos Aires: Olavo Lafayete Souza Bandeira — Jacob Pedreira.
— Para Pelotas: Josefina Loureiro d aRosa e Italo Dalprat.

ROBERTO TAVES — Em companhia de sua exma. familia, regressou dos Estados Unidos o dr. Roberto Taves, diretor da Associação das Boas Estradas. Em Nova York o dr. Taves esteve em contato com diversas organizações de estradas e rodagem e com numerosos comerciantes norte-americanos, trazendo para o Brasil os beneficios que colheu em sua longa viagem no pais amigo do norte.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 ás 6 hs.

A MODA DE PARIS

Conjunto Para a Meia-Estação

De Rachel Gaymán, da France Presse

A meia — caminho entre o longo manteau do inverno e o tailleur estival, de paletó curto, foi concebido este elegante conjunto para o periodo intermediário em que a temporatura se torne mais amena, sem que o frio se instale definitivamente. Realizado em fino tropical verde-escuro, compõe-se de uma saia reta, muito simples, e de um casaco três-quartos, amplo, de linhas asiaticas, com pequeno colarinho alto, em veludo, e três grandes botões de madrepérola. As mangas que se alargam para as extremidades, são curiosamente dobradas em sentido triangular, terminando num estreito punho de veludo, combinando com a gola e o chapeuzinho minusculo.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

PARA QUANDO FOR VIAJAR

Por DIANA DAWN

Se pretende viajar, não se esqueça de colocar na maleta todos os produtos para viagem e para conservar a sua beleza

Preparar as malas quando uma pessoa vai viajar é da maior importancia pois sempre, à ultima hora, esquece-se de alguma coisa e geralmente a mais util.

Os cosmeticos e produtos de beleza devem ser guardados numa só maleta ao invés de espalhá-los nos cantos perdidos de suas malas. Isto torna-se necessário pois quando você precisar de algum cosmetico, terá sempre à mão.

As lojas vendem muitas dessas malas faceis de se encontrar e muito práticas para as viagens.

Não se esqueça dos vários tipos de rouge, de baton dos cosmeticos necessários à beleza de seus olhos, para suas unhas, etc..

Os sais para o banho, a agua de colonia e os perfumes são outros itens que não devem ser esquecidos.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"A AMIGA DA ONÇA", NO SERRADOR

I

Se o propósito de "Eva e seus artistas", na temporada deste ano, era oferecer montagens cuidadas, onde se percebesse a harmonia que só um diretor pode dar — "A amiga da onça", estréia de anteontem no Serrador, em parte realiza êsse intento. Escrevo em parte porque, ao lado de visivel progresso no desempenho, há intérpretes menos felizes e o texto pouco permite um belo espetáculo.

A peça de Stela e Bekeffi, traduzida e adaptada por Luiz Iglesias e Formaneck, é realmente o aspecto fraco da apresentação. Convencional, com uma história vulgar que indica, desde o inicio, todo o desenvolvimento e desfêcho, inscreve-se entre as comediazinhas banais do nosso repertório, frequentes, nesse estilo, sobretudo nos próprios desempenhos de Eva.

Uma jovem que se faz cobradora, depois de intrometer-se na vida privada de alguns lares, proporciona-lhes a solução dos problemas, e acaba por se casar com um conquistador profissional. O entrêcho subentende, como de fato acontece, a moça que se expõe ao perigo, mas seguríssima de si; grandes lições de moral, a todo momento indicando aos convivas o caminho do bem; e um fiozinho reivindicatório, expresso pela criada impertinente. "A amiga da onça" nem parece uma peça traduzida: dir-se-ia um original de Joracy Camargo.

Creio, mesmo, que o empresário e tradutor Luiz Iglesias a tenha selecionado por êsse motivo. Gênero habitual que Eva apresenta, seu público não a estranhará, antes reconhecerá na história os conceitos e as ponderações que costuma ouvir. Uma serie de lugares-comuns anti-artísticos e moralizantes, mas de que, enfim, muita gente gosta.

Como essas peças atraem público e o espetáculo está melhor apresentado que os anteriores de "Eva e seus artistas", é de se prever êxito popular para o cartaz do Serrador.

"Banana Não Tem Caroço", Hoje, no Jardel

Com um espetaculo em homenagem ao Serviço Nacional de Teatro, e dedicado à Associação Brasileira de Criticos Teatrais, contando ainda com a presença dos prestigiosos elementos da classe teatral, faz hoje sua estréia no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a Companhia Paulista de Revistas, que se apresentará com programa escrito, ensaiado e dirigido por Geysa Boscoli, sob o titulo "Banana não tem Caroço".

A Companhia, constituida de elementos de projeção conta tambem com 3 figuras curiosas: Anito, que é por todos considerado como sosia de Oscarito, dada a extraordinaria semelhança fisica de ambos; Vilma Rizzo, sosia de Dercy Gonçalves, e Carlos Gil, caricaturista de Carmen Miranda. Assim, num só espetaculo, como o de hoje, o publico terá oportunidade de ver, juntas, as caricaturas de Oscarito Dercy e Carmen Miranda.

Para o espetaculo de hoje, não há mais bilhetes, mas, para todas as sessões de amanhã e de domingo, já estão à venda, com grande procura.

Transferida Para Hoje a Estréia de "Madame Sans Gêne"

Os matutinos e os vespertinos anunciaram que seria ontem a estréia de "Madame sans gène", a famosa peça de Sardon.

Em virtude das dificuldades da montagem, foi transferido para hoje, às 21 horas, no Rival, o inicio da carreira do espetaculo.

O publico terá oportunidade de ver Aida Garrido em interessante criação, ao lado de Ribeiro Fortes, Vanda Kosmo, Milton Morais, Zilka Salaberry, Zellus Pinho e outros. D. Esther Leão é a diretora Valentim e Gilberto os cenografos.

Oscaldo Mota e Lantos Mota os figurinistas.

Para evitar nova surpresa desagradável, será conveniente que os leitores que pretendam assistir à estréia telefonem antes para o teatro, chamando o aparelho 22-2721.

Para o Follies

Encerrou-se, no domingo, a carreira de "Eva me leva". Estréia no Follies, amanhã, novo espetáculo musicado, que se constituirá de variedades.

"Os Ovos de Avestruz"

"Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, ficará em cartaz no Copacabana até domingo. Dia 19, estréia ali "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin, com Francisco Dantas em destacado papel.

"O Noviço"

A peça clássica em nossa literatura teatral, de autoria de Martins Penna, estreará, dia 21, no Regina, no desempenho do elenco de Bibi Ferreira. Grande iniciativa, que deve merecer o maior apoio do público, no caso de uma boa interpretação.

"O Professor de Astúcias" Amanhã, no Municipal

A Comissão Artistica do Municipal, teve idéia excelente para os programas de nossa primeira casa de espetáculos: incluir na Temporada Nacional de Arte, o teatro declamado.

Silveira Sampaio foi incumbido de inaugurar a temporada, oferecendo, amanhã, às 21 horas, "O professor de astucias" farsa mímica de Vicente Catalano. O espetáculo será repetido sòmente no domingo, às 16 horas, e na segunda-feira, às 21 horas. Vigorarão os preços de Cr$ 30,00 para as poltronas, Cr$ 20,00 para os balcões, e Cr$ 10,00 para as galerias.

O elenco reune Silveira Sampaio, Teófilo Vasconcelos, Magalhães Graça, Beatriz Consuelo, Fregolente e Sônia Correia.

Roulien Processado

Comunica-nos a SBAT que o ator-empresário Raul Roulien foi processado, em virtude de haver transgredido direitos autorais. A peça "Febre de saias" teria sido encenada, em outras cidades, como pertencente a suposto autor nacional — Machado de Oliveira, quando o original de Mark Reed foi traduzido por R. Magalhães Junior.

I Festival de Poesia

O Centro Estudantil Itália Fausta, órgão de representação dos alunos do Curso Prático de Teatro do S. N.T., promoverá um Festival de Poesia.

A sua presidência de Honra é composta por: Aldo Calvet, Di Cavalcanti, Jarbas Andréia, Oswaldino Marques, Paschoal Carlos Magno, Solano Trindade e Vinicius de Morais.

Constará de: a) Exposição de Poesia;
b) Debates;
c) Conferência sôbre a poesia em relação ao teatro;
d) Exibição de um filme;
e) Sessão de declamação (Os poetas que o desejarem poderão declamar seus poemas).

Todos os poetas, sem distinção, são convidados a participar.

CONDIÇÕES:

Poetas Editados: Enviar, no máximo, 5 poemas, dactilografados, em 3 vias assinadas ou autorizar cópias de seus poemas já publicados.

Poetas Inéditos:

a) Enviar, no máximo, 10 poemas, dactilografados, sendo que, destes, serão escolhidos 5 para a exposição. Deverão vir assinados.

b) Três cópias em papel tipo oficio.

c) Submeter-se ao julgamento da Comissão Literária constituida por: Antonio Fraga, E. Carrera Guerra e Murilo Mendes.

Inscrições até 30 de março com Mariuscka ou Morais Emery. A inscrição é feita com o simples envio dos poemas.

Local: Serviço Nacional de Teatro, edificio da A.B.I., 3.º andar. Os interessados serão recebidos de 2.ª a 6.ª feira das 18 às 21 horas.

Chegou o Teatro do Estudante

O Teatro do Estudante realizou, de Manaus a Recife, aplaudida "tournée", representando Sófocles, Euripedes, Ibsen, Martins Pena, Shakespeare e outros grandes autores. Em virtude da impossibilidade de prosseguir, no momento, a viagem pelo Brasil, Paschoal Carlos Magno resolveu regressar ontem ao Rio, chegando a equipe em avião especial cedido pelo govêrno. Várias homenagens serão prestadas aos estudantes-atores.

"Nascida Ontem"

O Rio Theatre Guild continua a apresentar no ex-cassino Atlântico a peça "Nascida ontem", de Garson Kamin. Nickie Nicolai vive o famoso papel de Billie, na tela genialmente interpretado por Judy Holiday. Espetáculos ainda hoje e amanhã, às 21 horas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5056 — 38-4300

PASSATEMPO ★ RONEGA

Direção de RONEGA do C. E. C.
Composição de Ronega — Rio.
Desenho de Helio Linhares.
PALAVRAS CRUZADAS

HELIO LINHARES-12/10

HORIZONTAIS: 1 — Erva-mate. 4 — Aqui está. 5 — Carta de jogar com um só ponto marcado. 6 — Em tôrno. 8 — Sustenta. 10 — Marco das portas.

VERTICAIS: Utensilio ordinariamente de verga, e com asa, para guardar ou transportar qualquer coisa. 2 — Espécie de vinho do Marne. 3 — Planta da familia das Aristoloquiáceas. 5 — Nome de diversos rios da Europa ocidental. Central e Setentrional. 7 — Tumor, arrieira. 9 — Décima sétima letra do alfabeto celta.

Léxicos consultados; Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, Monossilabico Enciclopédico de Japyassu e Pequena Enciclopedia de Monossilabos, de Casanovas.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Horizontais: Uca. Parlar. Riamba. Ens.

VERTICAIS: Ulm. Cab Ara. Prê. Ain. Ras.

O Dia Astrologico

HOJE, 14 — Bom para viajar, como tambem para contratar casamentos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e noticias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Fortes contrariedades, discussões, desespero, dores nos rins e dificuldades financeiras. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Irritação e saude abalada. 1, 2 e 3; 10, 21 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Relações beneficas e noticias auspiciosas. 13, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Melancolia e sofrimentos misteriosos. 7, 8 e 9; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Espirito versatil, nervosismo e insonia. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Possibilidades de sucesso, durante o dia; a noite será contraria com pesadelos e visões. 0, 9 e 10; 24, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Possibilidades de sucessos durante o dia, a noite será contraria, com pesadelos e visões. 0, 9 e 10; 24, 27 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Maus negocios e precipitação. A tarde será mais agradavel. 13, 17 e 19; 67, 71 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
[illegible]ismo e sorte nas especulações financeiras. 7, 9 e 11; 13, 17 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Impulsividade e paixões violentas. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Disposição para organizar, pela manhã; a tarde será precaria, com dores de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (horas e numeros)

Mânia escreve:

PRESA NA TEIA DE ARANHA

Dona Luzia, senhora solteirona típica escolheu a Nilza para dar vasão às próprias e frustradas tendências casadoiras. Nilza, por sua vez, ante a realidade assustadora de ser uma futura dona Luzia, aceitou, com entusiasmo, os serviços desta senhora que prometeu arranjar, logo que pudesse, um marido para a moça.

Há três meses atrás, dona Luiza recebeu carta de uma irmã e por ela ficou sabendo que o Jorge, o sobrinho mais velho, viria passar o verão no Rio.

Dona Luzia tinha de cumprir o prometido e "arranjar" o Jorge para a Nilza. Começou a trabalhar, de preparação aqui junto à moça (o meu sobrinho é assim, assado, gosta de moça como você. Vocês vão sair e passear juntos, pois êle não tem relação aqui no Rio, etc...) e escreveu logo para a irmã, dizendo que ficaria ofendida se o Jorge em vez de vir para a casa dela fosse morar em hotel conforme a irmã tinha dito na carta, que o rapaz não incomodaria, cousa alguma, ao contrário, faria até companhia a uma pobre velha solitária...

Nilza foi se entusiasmando, foi se entusiasmando e nas vésperas do Jorge chegar ela quase teve um colapso de emoção.

E o Jorge chegou. Baixinho, magrinho de bigodinho, vozinha rouca e jeitinho de matuto. O colapso quis voltar, mas Nilza dominou a crise porque dona Luzia estava atenta investigando os semblantes dos dois jovens. Resumindo, Nilza não sabe o que fazer para livrar-se do "espeto". Jorge achou a Nilza um "encanto" e nem foi preciso a intervenção da titia, pois em dois dias êle ficou caidinho... Nilza prefere ficar solteirona, mas nem quer pensar no "espeto". Dona Luzia continúa firme, telefonando, arranjando encontros, dando chasinhos.

Socôrro, socôrro, dona Mania!, pede a Nilza.

E nós, implacavelmente, respondemos: "aguente o espeto". Aprenda uma verdade. Para casar não adianta ter pressa nem ir "na conversa de uma solteirona" é preciso encontrar primeiro o homem de quem se gosta. Isto é o principal, casamento é acessório.

Carro na frente dos bois não anda...

OPORTUNIDADE
VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12, Salas 813/821. Tel. 22-9891 — Rio.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 9.º andar
Telefone: 22-5330

Aprenda Corte em Casa...
A Senhora ou a Senhorita poderão agora aprender corte através das
AULAS DE CORTE
organizadas e dirigidas por Malvina Kahane, a criadora do famoso "Sistema Retangular"
TODOS OS DOMINGOS
no Suplemento Feminino do DIARIO CARIOCA
AULAS DE CORTE
ABSOLUTAMENTE GRATIS

"Futebol, Centauros & Outros Bichos"

A proposito de sua nova satira em versos, intitulada "Futebol, centauros & outros bichos", o escritor Vital Pacifico Passos recebeu do ilustre filologo, professor Julio Nogueira, a seguinte carta:

"Rio, 18 de janeiro de 1152.

Meu caro Pacifico Passos.

Li com grande interesse o seu livro "Futemol, centauros & outros bichos", que, digo-o com tôda a sinceridade, me causou excelente impressão. Apreciei nele a sua notavel erudição, conjugada à energia moral de um grande patriota.

Tenho sobre os satiricos opinião um tanto audaciosa: eles representam para mim, vistos do alto, fenomenos naturais, que se repetem, quando imponderaveis motivos o exigem. Roma precisou de um Juvenal e teve-o a seu tempo, como o Brasil do século XVII teve a Gregorio de Matos e o de nossos dias a você. Não é satirico quem quer. O satirico, este, sim, nasce: não o poeta comum. Ele é um guerreiro que maneja o verso, como os antigos guerreiros manejavam a borda ou o montante. Exige-se do satirico muito mais que do poeta comum, a começar pela coragem, dom que vai desaparecendo nos homens de hoje. Estamos na época do conformismo, do "laisser faire", "laisser aller"! Cada um deixa aos outros a tarefa de reagir, até que venha um semi-louco, de látego em punho, para corrigir a humanidade. O proprio Jesus, que condenava a violencia, perdeu a serenidade e correu os vendilhões do templo a chicote.

Assim, seu livro não é intelramente seu. Seu é o guisado apenas. O mais são clamores que provêem de pontos desvairados protestos timidos, que morrem na garganta dos fracos, a par das ameaças dos que têm fome e sêde de justiça. Você é o advogado dessa turba ululante, advogado espontaneo, sem instrumento de procuração, misto de cavaleiro andante e d. Quixote, sem espada e sem lança, brandindo somente uma pena.

Grandes problemas sociais do Brasil são tratados no seu livro: o excesso do esporte, principalmente o football, o melhoramento da nossa raça, o são nacionalismo, a inquietação social, a lingua que falamos, a politica do momento e tantos outros. Mas em tudo isso notase, através de seus tremendos remoques, o denominador comum de seu visivel patriotismo. Você não é o médico, que traz remédios e paliativos; é, antes, o cirurgião que corta pelas carnes e queima com o cautério. Desse tratamento duro e cruel é que resulta a cura dos males sociais. Alguma coisa fica sempre da ação violenta do satirico, que é muito mais eficiente que o evangelista.

Concluindo, direi que aprovo as idéias do seu livro e, agradecendo a gentileza da oferta de um exemplar que me enviou, aqui lhe deixo um caloroso e cordial abraço.

JULIO NOGUEIRA".

Maria Felix em "A Noite de Sábado"!



Maria Felix numa cena de grande emoção em "A Noite de Sabado".

Representou Para 200 Mil Pessoas em Oito Estados

Regressou o Teatro do Estudante — O Sr. Pascoal Carlos Magno Voltará ao Norte Brevemente

Acaba de regressar do norte do Brasil o sr. Pascoal Carlos Magno, com o Teatro do Estudante, depois de se apresentar em oito Estados, com espetaculos assistidos por 200 mil pessoas. Interrompendo a excursão no Recife, a fim de desempenhar seu mandato na Câmara Municipal, espera o sr. Pascoal Carlos Magno retomar a excursão dentro de dois a três meses, reiniciando suas atividades em Maceió e visitando, depois, as cidades do sul e do centro do país.

BATIDA A

O sr. Pascoal Carlos Magno mostrou-se inteiramente satisfeito com o êxito de sua excursão, dado o interesse despertado no público pelas peças clássicas. Contou que em Fortaleza, a estréia do Teatro do Estudante, coincidiu com a estréia, de uma cantora que é um dos maiores "cartazes" da musica popular brasileira. Mas a assistência maior acorreu ao Teatro do Estudante.

O repertório oferecido ao público nortista constou de 52 representações em recintos fechados, hospitais, colegios, além de 11 espetáculos exclusivamente para operários, com peças de Euripedes, Sofocles, Ibsen, Martins Pena, Sheakespeare e dois autos de Gil Vicente.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"A RUA DA VAIDADE"

Bond Street (Associated British — Cadef) — Talvez o melhor cartaz desta semana, é a reunião de três paralelos onde os conflitos dos protagonistas não se confinam mas se prendem a uma única origem: um colar de pérolas, um véu e um "bonquet" expostos numa vitrina da famosa Bond Street, objetos que deverão participar do casamento de uma senhora. O colar é roubado por um "gangster" e o episódio que se narra a partir dêsse fato é uma tentativa mal realizada mas elogiável de estudo de caracteres. Não há a menor intenção de desenvolver o episódio da captura do criminoso na base da intriga policial, mostrando o filme apenas alguns aspectos da ação da Scotland Yard. Mesmo estas cenas se destinam mais à fixação da vida rotineira de Bond Street do que ao desenvolvimento de uma história de detective. O verdadeiro tema é o estudo da personalidade de um assaltante nato, da capacidade surpreendente de imaginação de um assassino que chega a convencer, por alguns minutos, a platéia de sua vontade de regenerar. O retrato, impressiona, mas sòmente desenvolvido no tempo de duração normal de um único filme (não a têrça parte) poderia ser completado. O autor do "script" original é Terence Rattigan, um dos melhores autores do moderno teatro inglês.

Já o episódio ligado ao véu da noiva, dramàticamente o melhor, deveria, mais do que a primeira história, ser tratado num filme à parte. Um conflito semelhante — o que serviu a Noel Coward para escrever "Desencanto" (**Brief Encounter** — dir. David Lean) — desenvolveu-se na base de uma situação idêntica. Em "A Rua da Vaidade" é o caso de uma jovem desprovida de atrativos fisicos e de um vendedor ambulante — ela de uma suavidade enternecedora e êle mais ou menos vencido pelo que chama de "qualidades aparentes" — que se amam. O "script", de Rodney Eckland, apresenta uma construção mais sólida do que o de Terence Rattigan.

Finalmente o último episódio, que envolve a noiva e reune os outros incidentes sob um denominador comum. Conta-se a história de um jovem que envolvido por um "caso" antigo — uma loura dinamarquesa que resolve vir para sua companhia exatamente no dia do casamento. Tratada num estilo de comédia de equivocos, esta é a parte mais viva de todo o filme, não obstante ser a de menor importância. A direção de Gordon Parry acompanha os altos e baixos dos diversos "cenários" e deixa antever que um realizador de maior experiência poderia ter logrado um melhor resultado, particularmente no que toca à condução dos atores. Sem se apresentar como um diretor acima do nivel médio do cinema inglês atual, Parry situa-se na encruzilhada que separa os dois caminhos que um realizador novo tem diante de si: o da mediocridade e o da possibilidade de um bom desenvolvimento futuro.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"O MOINHO DO PÓ"



Carla del Poggio, a consagrada intérprete de "Senza Pietá", que aparece em "O Moinho do Pó", versão cinematográfica do romance de Bacchelli que a Art-Films lançará no circuito Pathé segunda-feira próxima.

Jacques Sernas, o novo astro do cinema italiano que apareceu recentemente em "O Lobo da Montanha", aparece ao lado de Carla Del Poggio em "O Moinho do Pó" (Il Mulino del Po), adaptação do romance de Ricardo Bacchelli para o cinema. Esta produção da Lux, que será apresentada a partir de segunda-feira no circuito Pathé, foi dirigida por Alberto Lattuada.

TERÇA-FEIRA, NOS 3 CINES METRO: "RICA, MOÇA E BONITA"

A história de "Rica, Moça e Bonita (Rich, Young and Pretty), o romance com música, em Técnicolor, que os 3 cines Metro darão quinta-feira próxima, começa no Texas — e termina em Paris. No Paris grãfino, dos hoteis de luxo e das "boites" onde tudo começa com "champagne". Jane Powell, Danielle Darrieux (de volta a Hollyood), Wendell Corey, Fernando Lamas, Vic Damone (estreante), Marcel Dalio e Una Merkel, são os principais. Danielle Darrieux canta "Cherie", e, com Fernando Lamas, "We Never talk Much". A direção de "Rica, Moça e Bonita" é de Norman Taurog, sendo de Joe Pasternak a direção.

— "Colar de Coral", filme brasileiro da Cine Filmes Ltda. (São Paulo) é o cartaz dos 3 cines Metro desde ontem, com Mary Gonçalves, Rainha do Rádio de 1952, no principal papel.

"VINHO, MULHERES E MUSICA"

A alegrissima e colorida superprodução musical de Howard Hughes, para a RKO, "Vinho, Mulheres e Música", com Tony Martin, Janet Leigh, Ann Miller, Gloria De Haven, Eddie Bracken e outros grandes nomes do cinema, do teatro e do rádio, dos Estados Unidos — que veremos no Circuito do Plaza, já 2.ª feira, dia 17 — conta com Busby Berkeley como diretor coreográfico. Os números dançantes de Berkeley constituem em parte da revista, a qual também inclui as três criações que Marge e Gower Champion ensaiaram com Janet Leigh e Tony Martin, antes de serem chamados aos "sets" da MGM para figurar em "Showboat", de acôrdo com um compromisso anterior.

"SINFONIA DE PARIS" (An American in Paris)



"VINHO, MULHERES E MUSICA": Janet Leight e Tony Martin numa cena do filme.

Tôda a parte coreográfica de "Sinfonia de Paris" (An American in Paris), que os 3 cines Metro apresentarão dia 3 de abril e que nos chega recomendado como o mais elaborado "filmusical" dos ultimos tempos, é de Gene Kelly, o "astro" do filme "Sinfonia de Paris" é em Technicolor — e sua principal figura feminina é Leslie Caron, do "Ballet des Champs Elysées".

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. • ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. • 2-4-6-8-10 HS.

MARY Gonçalves A RAINHA DO RADIO DE 1952

"COLAR DE CORAL"

DOUGLAS MICHALANY · DURVAL FARIAS · CARLOS G. SILVA · ULLA LANDER · ELISABETH HEINREID · MANOEL FONSECA

Direção de Léo Ivanow · Produção da Cine Filmes

distrib. TELE FILMES BRASIL LTDA

AMORES PROIBIDOS, ODIOS, PAIXÕES VIOLENTAS

O MOINHO DO PÓ (Il Mulino del Po)

CARLA DEL POGGIO · JACQUES SERNAS

DIREÇÃO ALBERTO LATTUADA

LUX FILMS

IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS

2ª FEIRA — PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · SANTA ALICE · PARA TODOS

FOX FILM DO BRASIL S.A.

AVISO

Por ocasião do incêndio ocorrido, em 2-2-52, nos nossos escritórios, à Rua do Passeio, 62, 4.º andar, alguns filmes foram projetados à rua e se extraviaram. Avisamos aos proprietários de cinemas e aos particulares que a ninguém, sob as penas da lei, será permitido vender ou explorar a exibição dos referidos filmes, cuja propriedade é exclusiva da Fox Film do Brasil S. A.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1952.

J. C. BAVETTA

Diretor-Presidente

Extensão do Aumento dos Marítimos aos Carpinteiros Navais

O Sindicato dos Carpinteiros Navais formulou ha dias um apelo ao titular da pasta do Trabalho, no sentido de que o aumento referendado pelo Govêrno da União aos maritimos, seja concedido tambem essa categoria profissional.

Agora, os trabalhadores nos estaleiros, nas oficinas de construção naval, da navegação fluvial e ainda os empregados nos escritorios dessas atividades, através da Federação dos Maritimos, estão solicitando a extensão do reajustamento dos maritimos aos seus setores.

Nesse sentido, um memorial, dessa entidade ao ministro do Trabalho, foi encaminhado ao Departamento Nacional de Trabalho para os devidos fins.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ALFAIATE ESTRANGEIRO

Executam-se os mais modernos feitios tailleurs, 480 cruzeiros, Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 580 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 155, salas 1 e 8. Telefone, 42-1332, chamar, Maurício.

STANDARD VANGUARD

Vende-se um de côr verde, pintura nova, com RÁDIO — TRATAR COM O SR. ANGELO — RUA BAMBINA, 43

O SUPLEMENTO FEMININO do "Diário Carioca" de Domingo Publicará:

AULAS DE CORTE

Primeira aula do Curso Completo de Corte, organizado e dirigido por Madame Malvina Kahane, a criadora do "sistema retangular".

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Aprenda a arranjar sua casa e faça consultas a J. Goulart Soares, o nosso técnico em decorações.

MOREI QUATRO ANOS COM MINHA SOGRA

O depoimento de uma jovem espôsa que teve de co-habitar com sua sogra e aprendeu os segredos das "boas relações" com a mãe de seu marido.

ÚLTIMAS DE HOLLYWOOD

Louella Parsons conta os últimos "mexericos" de Hollywood e oferece interessantes flagrantes dos "astros" nos "night clubs" da terra do cinema.

EMAGREÇA COMENDO

Aprenda com Donald G. Cooley como se pode emagrecer com um regime cientificamente controlado. Um livro da Editora Globo publicado em fasciculos no Suplemento.

UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA

O professor Ney C. de Oliveira oferece sua contribuição para que as mulheres fiquem se conhecendo melhor. Uma seção de ciência popular.

PREPARE VOCÊ MESMA SUAS MÁSCARAS DE BELEZA

Ensinando como podem as mulheres cuidar da "cutis" sem sair de casa.

UMA ESCOVA PARA CADA FIM

Êsse objeto indispensável no "boudoir" feminino — a escôva — com interessantes conselhos para seu uso.

VENCE O AMOR

A história verídica de um amor considerado impossivel, na interessante narrativa do contista Harry Cox.

O CASTELO INVENCIVEL

O "filme da semana", com belos clichês. O próximo lançamento da Cinelândia.

CANTO DE PÁGINA

Uma crônica de Raymundo Dantas destinada às mulheres.

E mais seções variadas de MODELOS e CONSELHOS.

—//—

Tudo isso no

SUPLEMENTO FEMININO da edição dominical do "Diário Carioca" que lhe oferece ainda: SUPLEMENTO INFANTIL — SUPLEMENTO INTERNACIONAL — LITERARIO e ECONOMICO.

Adquira Domingo o Seu Exemplar

— APENAS 1 CRUZEIRO —

MINISTRO HUGO GOUTHIER

Partiu, ontem, por via aérea, para o Irã, a fim de assumir o seu posto à frente da representação diplomática do Brasil naquele país, o ministro Hugo Gouthier, que teve um embarque bastante concorrido, estando presentes numerosos diplomatas nacionais e estrangeiros, jornalistas, banqueiros e pessoas de nossa alta sociedade.

O ministro Gouthier foi Chefe do Cerimonial da Presidencia da República no Govêrno do general Dutra e membro da Comissão de Defesa Econômica. Anteontem, recebeu do Embaixador da Colômbia as insignias da Ordem Goyacá, com que foi condecorado pelo Presidente da República amiga, por proposta do presidente das Nações Unidas, sr. Angel Zuleta. Tem numerosas outras condecorações, tendo sido ainda Encarregado de Negócios do Brasil em Paris e Londres, tendo servido, também, junto aos govêrnos da Polonia, Tchecoslovaquia, Bélgica, Holanda e Noruega.

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Res.: Av. Eng. Richard, 219

Tel: 38 9652

Diariamente das 8 às 11 hs.

Cons.: Rua Dias da Cruz, 182

NOTICIAS da RÁDIO MAYRINK VEIGA

"Ritmo e Alegria", o alegre e movimentado programa de todas as manhãs, na Rádio Mayrink Veiga, dirigido por EDGAR G. ALVES, tem, agora, novo horário: de segunda a sábado, "Ritmo e Alegria" é transmitido de 11 às 13 horas. Nêle tomam parte todos os valores da PRA-9.

* * *

Estréou, ôntem, na Rádio Mayrink Veiga, o programa "Bonde de São Januário", uma atração da PRA-9 que promete o mesmo sucesso do "Recruta 23", posto que é do mesmo autor dêsse programa: Aloísio Silva Araujo. O "Bonde de São Januário" está presente na programação mayrinkiana, todas as quintas-feiras, às 20,30 horas.

* * *

ROSITA GONZALES, a graciosa cantora da Mayrink Veiga, volta às programações da PRA-9, hoe, às 20 horas, para interpretar outras melodias do seu bonito repertório de melodias das Américas.

Milhares de CRUZEIROS de prêmios!

TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 21 HORAS NO ESPETACULAR PROGRAMA

"EM BUSCA do TESOURO"

APRESENTADO NA Rádio Mayrink Veiga

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero sassaricá", revista de Freyre Junior e Valter Pinto. Elenco: Oscarito, Iris del Mar, Marion, Silva Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Reina Nacer, Marina Marcel e outros. — A's 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Para servi-la, madame", comédia de Bus Seket. ELENCO: Milton Carneiro, Maria Luiza, Osvaldo Louzada, Ferreira Leite, Lia Jordan e outros. — A's 21 horas.

GLORIA — "Febre de saias", comedia musicada de Mark Reed. ELENCO: Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Geraldo Gamoba e outros. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beatriz da Toledo e outros. A's 21,30 horas.

JARDEL — "Banana não tem caroço", revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia. Paulista de Revistas, com Laura Moret, Carmen Gil, Carmen Machado, as irmãs Pariol e outros. A's 21 horas.

RIVAL — "Madame san Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Bakeffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Doria, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

COLAR DE CORAL — (Nacional — Cine Filmes) — Drama passional. Dirigido por Leo Ivanow. ELENCO: Mary Gonçalves, Douglas Micralany, Elizabeth Henreid, Durval Fonseca, Manuel Fonseca, Ulla Lander. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

A RAPOSA DO DESERTO — (The Desert Fox — Fox) — O retrato da personalidade do marechal Erwin Von Rommel, extraido do livro do brigadeiro-general Desmond Young, que além de conselheiro técnico da produção, aparece no filme. Seu realizador é uma das maiores figuras de Hollywood e a fita foi muito bem recebida pela critica, no exterior. Dirigido por Henry Hathaway. ELENCO: James Mason, Cedric Hardwicke, Jessica Tandy, Luther Adler, Everett Sloane, Leo G. Carroll, George Mac Ready, Richard Boone, Carleton Young. Nos cinemas S. Luiz, ODEON, MONTE CASTELO, IRIS, ROXY, CARIOCA, IGUAÇU: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMBIÇÃO MORTAL — (This Side of the Law — Warner) — "Thriller" policial. Dirigido por Richard Bare. ELENCO: Viveca Lindfors, Ken Smith, Janis Patge, Robert Douglas. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, ROSARIO, VAZ-LOBO, REALENGO, ODEON (Niteroi): — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,2 0horas.

A RUA DA VAIDADE — (Bond Street — Associated British, Cadef) — Seis dramas simultaneos cujo desenvolvimento tem curso em Bond Street famoso centro de joalherias e casas de modas de Londres. Dirigido por Gordon Parry. ELENCO: Roland Young, Jean Kent, Derek Farr. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

A NOITE DE SABADO (La Noche del Sabado — dist. Columbia) — — Historia de uma mulher de beleza tão rara quanto a ambição. Tem curso em Nice, Monte Carlo, Paris e estancias elegantes da Riviera, Extraida da peça de Don Jacinto Benavente Martinez (premio Nobel). Dirigido por Rafael Gil. ELENCO: Maria Felix, Rafael Duran, José Maria Sicane, Maria Rosa Salgado, Manolo Fabregas. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, S. PEDRO, CAPITOLIO (Petropolis): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS GREGOS ERAM ASSIM — (The Boys From Syracuse — U-1) — Comédia musical. Dirigido por A. Edward Sutherland. ELENCO: Allan Jones — Martha Raye, Joe Penner, Rasemary Lane, Irene Harvey, Cherlie Butterworth. No cinema REX. — às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

AMAZONIA INDOMAVEL — (Jungle Headhunters — Thalia, RKO Radio) — Cronica cinematografica das etapas de uma expedição ao Alto Amazonas. Filmado em tecnicolor pela mesma equipe que nos deu, há cerca de dois anos, o documentario "Esplendor selvagem". Dirigido por Julien Lesser. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 15,40 — [illegible] — 19 —20,40 e 22,20 horas.

ALAMEDA DA SAUDADE — (Nacional — Lotus Filmes) — O tema é a lenda da moça-fantasma. Dirigido por Carlos Ortiz. ELENCO: Sonia Coelho, Rubens Queiroz, C. Andrade, M. Lebert. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "A echarpe de seda" e "Nas malhas da lei".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Desculpe a poeira".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "A noite do sabado".
IRIS — 42-0763 — "A raposa do deserto".
MARROCOS — 22-7979 — "A marca rubra" e "Tinha que ser tua".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Barnabé, tu és meu".
LAPA — 22-2543.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "Da terra à lua".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Ambição mortal".
FLORESTA — 26-6257 — "Cantiga da rua".
GUANABARA — 26-9339 — "Coração selvagem".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26.6072 — "Gunga Din".
PIRAJA' — 47-2668 — "Todos são valentes".
POLITEAMA — 25-1143 — "Piratas dos mares da China".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Barnabé, tu és meu".
BANDEIRA — 23.7575 — "Agonia de uma vida".
CATUMBI — 22.3681.
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Cavaleiros da Bandeira Negra"
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Amazonia indomavel".
MARACANA — 48.1910 — "Barnabé, tu és meu".
S. CRISTOVÃO — 43.9525 — "Meu dia chegará" e "Vôo da morte".
SANTA ALICE — "Alameda da saudade, 113".
TIJUCA — 48.4518 — "A noite de sabado".
VELO — 48-1331 — "Os amores de Carolina".
VILA-ISABEL — 38-1510 — "Noites de Paris".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
BANDEIRANTES — 22.3262.
COELHO NETO — "Tarzan e a escrava".
EDISON — 29-4449 — "O 3º homem".
IRAJA' — 29-8330 — "Anjo de vingança".
JOVIAL — 29-0652 — "A insaciavel".
MADUREIRA — 29-3753 — "Amor pagão".
MASCOTE — 29-0411 — "Amazonia indomavel".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Rebeca".
MODERNO (Bangu) — 842 — "Barnabé tu és meu".
MONTE-CASTELO — 29-8250 — "A raposa do deserto".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Alameda da saudade, 113".
PIEDADE — 29-6532 — "Kim"
QUINTINO — 29-8330 — "Rebeca".
RIDAN — 49-1633 — "A vingança dos piratas".
ROULIEN — 49-5691 — "Aviso aos navegantes" e "Mania salvadora".
PROGRESSO —
SANTA-CRUZ
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Ambição mortal".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Abbott e Costello e o homem invisivel".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Ambição mortal".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "A raposa do deserto".

Ilha do Governador

JARDIM — "O 3º homem".

Niterói

EDEN — "Os amores de Carolina".
ICARAI — "Pandora".
IMPERIAL — "Homens rãs".
ODEON — "Noite de sabado".
PALACE — "Os gregos eram assim".
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA — "A noiva do Nilo" e "Sineta de prata".
PARAISO — "Tentação selvagem" e "Perigos de Nyoka".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O barco das ilusões".
D. PEDRO — "A carne e a alma".
PETROPOLIS — "Sua ultima missão".

CONTRADITÓRIOS OS DEPOIMENTOS DE JOÃO MONTEIRO E MANOEL LEITE

INTERROGANDO

O delegado João Elias quando interrogava Manuel Francisco Leite

APARECEM BALAS CALIBRE 44 NA ILHA DO PROFESSOR GOULART

e D. Eurídice — Não Sabe aTambém Falho o Depoimento d Polícia Quem Diz a Verdade — Monteiro Ameaça

Por mais estranho que pareça, principalmente em se tratando de um fato tão grave como o ocorrido no casebre do lavrador Antonio Tomás de Oliveira, na Barra da Tijuca, somente ontem depuseram, na delegacia do 26.ª D. P., as testemunhas de vista do crime que são Manoel Francisco Leite e João Monteiro, respetivamente empregado e compadre da vítima.

Não se pode dizer, absolutamente, que as declarações desses dois homens tenham trazido maior luz ao caso. Pelo contrário. Terminada a audiência, ficou a polícia sem saber quem, na realidade, está dizendo a verdade, se d. Eurides (esposa da vítima) e seu filho, ou se Monteiro e Leite. A impressão que se tem é de que o crime entrará na relação dos casos insoluveis, a não ser que o Detective Acaso, resolva prestar a sua inestimavel colaboração.

O QUE DISSE MONTEIRO

João Monteiro, um caboclo de feições e olhar parados, semi-alfabetizado, dá impressão nitida de dominar as demais testemunhas. Presume-se que a sua ascendencia sobre Manoel, d. Eurides e, antigamente, sobre a propria vitima, deve-se ao fato de saber ler e assinar o nome.

Faremos a seguir uma sintese do depoimento de João Monteiro, ressaltando os pontos considerados dignos de esclarecimentos.

Disse ele, por exemplo, que após abrir a porta aos assaltantes foi levado, por um deles, até o quarto dos fundos, onde dormia Manoel Leite. Mais adiante declarou que pretextando ter de apagar uma lamparina, no seu quarto, saltara pela janela e quando fugia foi alvejado, varias vezes, pelos criminosos. A ingenuidade do motivo usado para a fuga, e ainda o fato de terem eles aquiescido bem demonstram quão pouco João Monteiro acredita na eficiencia da policia.

CONTESTA MANOEL

Manoel Francisco Leite inutilizou, talvez por ignorancia, ou mesmo por estar dizendo a verdade, não tendo portanto nada a ver com o crime, o depoimento de João Monteiro.

Contou que, não Monteiro e sim Antonio Tomás, acompanhado por um dos assaltantes, fôra até o seu quarto. No comodo mais amplo do casebre manietaram-no e empurraram-no para dentro de um quarto, onde permaneceu sem se mexer, com receio de despertar a ira dos criminosos. Afirmou que depois da retirada dos meliantes, tendo gritado por sua patroa e não sendo atendido, saira do quarto deparando então com Eurides que entrava com as vestes tintas de sangue, em virtude do ferimento recebido na cabeça. Retirando as cordas novas, mal atadas em suas mãos, foi até a ponte existente nas proximidades do barracão e, ao regressar, encontrou-se com João que saia do casebre carregando uma maleta.

Seriam, mais ou menos 5 horas, e não dia claro, como asseverou João Monteiro.

Na ocasião que Manoel, inquerido pelo delegado João Elias, respondeu que, sob palavra, fôra o seu patrão (a vitima) a pessoa que fôra até o seu quarto, acompanhando um dos assassinos, João Monteiro perdeu a calma habitual e gritou:

— Olha que você está me complicando!

D. EURIDES

Prosseguindo em suas declarações disse Manoel que d. Eurides e Antonio, logo após a fuga de João, foram levados para fora da casa pelos assaltantes. Ele ali continuou em companhia da menina Maria, filha do casal. Escutou gritos da mulher pedindo para que não a matassem. Ouviu estampidos de arma de fogo, mas não ouviu pedidos de socorro do patrão. Lembra-se que, instantes após aos tiros, a mulher penetrou no barracão.

Ele pediu que ela lhe desamarasse as mãos. D. Eurides passou como se não o estivesse vendo. Apanhou a filha e saiu.

A ser verdade o que diz Manoel tambem devem ser examinadas as declarações de d. Eurides. Declarou ela, no dia do crime, que perdera os sentidos após os atos violentos a que fôra submetida. Manoel garante que o espaço de tempo compreendido entre a saida da vitima e sua esposa, e aquele em que ela regressou, não era suficiente para a pratica dos atos de que ela diz ter sido vitima. Acrescentou ainda que, no dia imediato ao crime, quando se encontraram na residencia de Claudionor de Deus, onde a mulher chegara pela madrugada, ela não se referira às torpezas.

AINDA O PROF. GOULART

João Monteiro e Manoel Leite tinham terminado os seus caoticos depoimentos quando entrou na delegacia o investigador Inacio, conduzindo Mario Fonseca de Souza, de 43 anos, natural do Ceará, o mesmo que esteve envolvido na tentativa de homicidio, na Câmara, de que foi vitima o deputado Tenorio Cavalcanti.

Mario, depois daquele fato, passara a trabalhar na Ilha dos Cabritos, propriedade do "grileiro" Prof. Goulart, onde se homisiam, geralmente, delinquentes bem sucedidos.

O prof. Goulart, ontem, estava na cidade, acompanhando os movimentos da Policia Tecnica e adquirindo jornais. Dessa situação se aproveitou o investigador para penetrar no seu refugio. Deparando ali com Mario, foi até o seu quarto e la encontrou varias balas para rifles, de calibre 44, armas que disse o sr. Goulart não possuir, visto que Antonio foi abatido com rifles daquele calibre.

Mario, muito nervoso, disse que o seu patrão, tinha na ilha varios rifles 44 aos quais deu destino ignorado, logo após ao crime.

Sabe-se que o sr. Goulart declara ter mandado armas (não 44) para um armeiro que se recusa a dizer onde fica.

Não Intervém o...

(Conclusão da 1.ª página)

tendo sob a complacente conivencia das autoridades militares.

Nesse sentido, aliás, os altos circulos do Exército se mostram unanimes em atribuir ao govêrno a maior soma de responsabilidades na extrema gravidade que a situação vai assumindo, se não tomar providencias que sustem a infiltração e a consolidação dos elementos comunistas que agem livremente dentro do Clube Militar e do próprio Ministério responsavel pela segurança nacional, que, dessa forma, estaria ameaçada pelos próprios encarregados de sua defesa.

DE FORA, O CARDEAL

Do cônego Ivo Antonio Caliari, secretário particular do cardeal Jaime Câmara, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Sua Eminência, o Senhor Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, torna público o seguinte:

1) Não foi procurado por nenhum grupo de Oficiais das Fôrças Armadas para tratar de assuntos politicos ou sociais.

2) A respeito do Clube Militar, S. Eminência só tem conhecimento do que a imprensa tem publicado.

Não foi procurado por nenhum militar a propósito dêste assunto".

Inauguração das Sucursais do Pedro II

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 19, a inauguração das duas novas seções do Colegio Pedro II, sendo uma na zona sul (rua Humaitá), e outra na zona norte (rua Barão do Bom Retiro).

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, presidirá às solenidades.

Primeira Infração

Jimbaúba

O parágrafo único do art. 9.º, da Lei n. 1.522, de 26 de dezembro do ano próximo findo, que entrou em vigor trinta dias depois de sua publicação, estabelece que "Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municipios ou entidades autárquicas, ficam condicionados à prévia autorização de um dos seguintes órgãos: a) da COFAP quando o serviço fôr federal ou interestadual; b) da COAP quando o serviço fôr estadual ou intermunicipal; c) da COMAP quando o serviço fôr municipal ou local".

O serviço de transporte por bondes, ônibus, micro-ônibus ou camionetas e lotações, nesta cidade, sendo concessão municipal, está subordinado às determinações e limitações previstas no parágrafo único do art. 9.º acima referido, dependendo portanto da intervenção da COMAP ou Comissão Municipal de Abastecimento e Preços.

Destarte o aumento das passagens de ônibus determinado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, sem audiência e prévia aprovação do órgão encarregado de intervir no domínio econômico, é abusivo e portanto ilegal, o mesmo acontecendo com os aumentos em perspectiva das passagens de bondes e das taxas de luz, gás e telefones, êstes já determinados.

Os que defendem a ilegalidade se apoiam no acórdão da Justiça do Trabalho que nada tem a ver com o caso, pois ela não tem competência para ordenar revisão ou aumento ou mesmo redução de tarifas, limitando-se sua ação em reconhecer procedentes ou não os dissidios propostos pelos interessados.

Os concessionários é que alegaram a necessidade do aumento das tarifas sem o que não poderiam cumprir a decisão judiciária que reconheceu justas as pretensões dos seus empregados.

Como é público, o aumento das passagens de ônibus e de bondes e bem assim das taxas de luz, gás e telefones decorreu do acôrdo firmado entre os sindicatos de empregados e empregadores e bem assim dos representantes da Prefeitura e dos ministérios interessados e com a assistência do Ministério do Trabalho.

A sentença nada diz portanto a respeito. Ela cumpriu sua alta missão reconhecendo a procedência da reclamação e determinando os aumentos de salários.

Em face da lei, o acôrdo não poderia ser levado a efeito à revelia do órgão especial.

Temos, assim, a primeira infração à lei que autoriza a intervenção governamental de domínio econômico. Seu primeiro infrator é o próprio govêrno, que mostra a pouca importância que dá à lei n. 1.522, que tem servido para tôda sorte de explorações políticas.

Isto acontece justamente nas vésperas do primeiro julgamento popular, quando vão ser julgados um leiteiro que vendeu um litro de leite com 800 gramas e um vendedor de frutas que expôs à venda maçãs ácidas. E dizem que a lei é para todos. Pois sim!

SIDAPAR S. A.

(USINA SIDERÚRGICA E LAMINADORA N. S. APARECIDA)

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais vigentes, a Diretoria vem apresentar o seu relatório referente ao exercício de 1951, bem como o balanço geral, com as peças que o integram, as quais foram cuidadosamente examinadas pelo Conselho Fiscal.

Os balanços das filiais de São Paulo, de Porto Alegre e da Seção Comercial desta Capital, encerrados em 31 de dezembro pp., apresentam resultados satisfatórios, dentro das possibilidades de cada uma dessas casas.

As vendas foram realizadas com o maior escrúpulo, a despeito do seu volume crescente, em comparação com as dos anteriores exercícios.

Todos os negócios decorreram normalmente, sem nenhum acontecimento especial, digno de registro, entretanto, a Diretoria poderá prestar qualquer esclarecimento que porventura lhe seja solicitado.

Em julho p. findo, o capital social foi duplicado, tendo sido, na mesma assembléia que aprovou o aumento, autorizado a distribuição de um dividendo correspondente ao primeiro semestre.

Agora, a Diretoria propõe a distribuição de outro correspondente ao 2.º semestre, à razão de Cr$ 222,00 por ação.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952. — **A. J. Peixoto de Castro Júnior** — Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

A T I V O

I — Imobilizado:		
Terrenos e Edificios	12.540.092,50	
Maquinismos	2.379.878,50	
Reajustamento do Capital	9.150.000,00	
Instalações e Benfeitorias	78.531,10	24.148.502,10
II — Disponivel:		
Caixa	671.470,00	
Bancos	809.737,20	1.481.207,20
III — Realizável:		
Mercadorias	22.279.411,60	
Produtos	4.935.994,70	
Matéria Prima	862.465,50	
Materiais Auxiliares	597.331,20	
Móveis e Utensilios	471.113,10	
Veiculos	132.629,00	
Titulos de Renda	1.425.400,00	
Cauções	680.999,00	
Contas Correntes	10.707.242,30	
Letras a Receber	156.557,30	
Bancos C/Esp. de Importação	412.960,60	
Banco do Brasil C/Moeda Estrangeira	123.170,60	
Diversas Contas	290.675,90	43.075.950,80
IV — Contas de Compensação:		
Cauções	333.000.00	
Titulos em Carteira e em Bancos Conta Cobrança	10.851.138,40	11.184.138,40
		79.889.798,50

P A S S I V O

I — Exigivel:		
Contas Correntes	19.512.758,90	
Outras Contas	178.716,30	
Bancos	3.668.092,40	23.359.567,60
II — Não Exigivel:		
Capital	33.300.000,00	
Reservas	7.701.106,40	
Provisões	2.746.574,60	
Garantias Diversas	585.000,00	44.332.681,00
III — Contas Transitórias		150.553,40
IV — Lucros e Perdas		862.858,10
V — Contas de Compensação:		
Caução da Diretoria	333.000,00	
Titulos em Cobrança	10.851.138,40	11.184.138,40
		79.889.798,50

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

	Débito	Crédito
Saldo do exercicio anterior		2.365.225,70
Resultado das operações do exercicio		14.276.520,60
Despesas Gerais da Matriz e Filiais	9.151.775,20	
Fundo para Depreciações	68.930,30	
Fundo de Reserva Legal	247.270,10	
Fundo p/Amortização de Dev. Duvidosos	150.412,60	
Dividendos pagos	6.160.500,00	
Saldo a Aplicar	862.858,10	
	16.641.746,30	16.641.746,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — **Dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior** — Diretor. **Pedro Raggio** — Diretor. **Jocelyn Ubirajara Ramos de Azevedo** — Contador — C.R.C. 6.538.

SIDAPAR S. A.

(USINA SIDERÚRGICA E LAMINADORA N. S. APARECIDA)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sidapar S. A. (Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida), desobrigando-se dos deveres que lhes são inerentes, examinaram cuidadosamente o balanço, livros, inventário e contas, relativos às operações do exercício de 1951, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão absoluta, razão por que são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1952. — **Walter Gomes Macedo.** — **Domingos Demarchi.** — **Dr. Arthur Machado de Castro.**

Safra Diária

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Décio Monromeu Lopes, residente na rua Carolina Meier, 402, e João Molinari, de 28 anos, residente na rua Monte Alegre, 23, foram vitimas de uma colisão de veiculos, entre o bonde da linha 33 — Praça da Bandeira-Lapa, n.º de ordem 288, dirigido pelo motorneiro, regulamento 7.074, João Severiano da Silva, residente na rua Cintra, 652, que foi abalroado pelo caminhão, chapa 6-09-57, dirigido pelo motorista Nazareno Vieira do Nascimento, de 20 anos, residente na rua Salet, 202, quando os mesmos trafegavam pela rua Frei Caneca, em frente ao n. 67; José Branco Couto, da rua Bitencourt, 13, vitima de uma queda de bonde na rua Arquias Cordeiro; Marciano Lessa, da rua Cantagalo, 99, atropelado por um auto na rua General San Martin; Bento Melo Alves, da rua Xavier da Silveira, 105, Apt. 802, colhido por uma camionete na Praia do Flamengo; Vanderlei Gama dos Santos, filho de Arlindo Silva Santos, da rua Irapua, 199, casa 1, atropelado pela camioneta de n.º 60-77-80, próximo à residencia.

Fatos Diversos

Não Beber Perfumarias

Jorge Macedo Pinto, de 42 anos, casado, sofreu fratura da coxa esquerda, ontem, pela mania que tem de beber perfumarias, ao invés de se preparar para o grande certame a se realizar na Paraíba (João Pessoa), quando será escolhido o detentor do troféu Mundial Etilico, ora em poder do sueco Olaf, pela façanha que praticou no ano passado, ingerindo 14 garrafas de aguardente, em 2 horas, segundo telegramas fornecidos pelas agências.

Aliás, deixaremos de lado, por algumas linhas, a história de Jorge, para apresentarmos estudos, dignos de registro, a que chegaram pessoas entendidas, cujos nomes não serão citados, dada a modestia que as caracteriza, em assuntos de tal natureza.

Certo plumitivo, versado no espírito do vinho, afirma ser impossivel a ingestão, voluntária, de quarenta e dois copos de "atitude" (14 garrafas) no curto periodo de duas horas. E explica: os copos teriam que ser postos na boca uns sôbre os outros, o que dificultaria a respiração do felizardo e deliciosa sensação de escorrego garganta abaixo, devido aos fortes vapores do alcool, por mais brabo que seja o bico cromado.

Outra autoridade em liquidos espirituosos e medicina põe por terra o titulo conferido ao tal Olaf dizendo que a capacidade máxima do estômago humano é para cinco litros. E argumenta: Olaf deveria estar sem lastro (salgadinhos ou completa), embora seja marinheiro. Mesmo assim não poderia acomodar no bandulho, cerca de nove litros de "é bom pr'a vista", porque não temos competência para escrever sôbre o

Mas, voltando ao caso do Jorge Macedo, mesmo assunto (mesmo colhendo dados) devemos dizer que o rapaz entrou no bar existente na esquina da rua Joaquim Silva com Praça dos Arcos, conhecido por "Cabaret dos Bandidos" e pediu a sua estupidez. Ia pagar quando recebeu uma rasteira e foi pisado na coxa. Os agressores, ao que tudo indica, são candidatos ao título de Grande Bebedor de Cachaca, que tiveram as pituitarias ofendidas com aquele odor estranho emanado por um guaraná.

Redigia Manifestos Comunistas Quando Foi Detido Pela Polícia

Descoberto, Por Acaso, no Morro da Cachoeirinha, Perigoso Agitador — Tinha Lista de Endereços de Oficiais das Fôrças Armadas —

O acaso levou as autoridades do 22.º D. P. a localizarem um agitador comunista, em um prédio da rua Morambí, no Morro da Cachoeirinha.

UM FURTO

Há tempos, foi apresentada naquela delegacia uma queixa de furto ocorrido em uma casa no Méier. O detective Lirio, em companhia de seus colegas Rodrigues e Branco, entrou a fazer diligências, mas nada obtinha de concreto. Por fim, não tendo mais pistas a seguir, resolveu sondar os passos da doméstica Nair da Silva, brasileira, preta, de 28 anos, residente no Morro da Cachoeirinha, empregada, na ocasião do furto, na casa roubada.

Após vários dias de sindicâncias, resolveram os policiais dar uma busca no prédio 33 da rua Morambí, residência do amante da doméstica, Helio Cunha, que se diz estudante, na esperança de ali encontrarem o roubo.

CÉLULA COMUNISTA

Ao penetrarem na casa, os policiais foram deparar com o estudante que, em uma máquina de escrever redigia um manifesto às classes armadas, em nome do Partido Comunista do Brasil. Em vários sacos de lona e malas pequenas foi encontrado copioso material de propaganda subversiva e várias fotografias de Luiz Carlos Prestes e Stalin.

ENTREGUE A D. O. P. S.

Levado para a Delegacia do 22.º D. P., dali foi êle encaminhado à D. O. P. S. e entregue ao inspetor Boré. Apesar dos vários interrogatórios a que foi submetido, Hélio negou-se a fazer qualquer declaração, mantendo-se em absoluto silêncio.

Apesar de não trabalhar, o detido na ocasião de sua prisão tinha em um dos bolsos da calça a importância de Cr$ 1.095,00 e paga, de aluguel mensal pela casa, a importância de Cr$ 2.800,00. Sôbre a procedência do dinheiro nada quis adiantar.

MILITARES

Nas buscas feitas pelas autoridades da Divisão Politica e Social, foi encontrada uma lista de nomes, na qual figuravam vários nomes e residências de militares. Em vista disso, esteve à tarde naquela dependência, um oficial do Estado-Maior do Exército, que, após copiá-la, requisitou o detido, levando-o consigo. E' provavel que seja instaurado inquérito militar nesse órgão, a fim de apurar a verdade sôbre as ligações dos militares envolvidos com a ação subversiva dos vermelhos.

Defende-se a...

(Conclusão da 1.ª página)

balho e velhos quão dedicados amigos".

DO SR. MELO FLORES

Referindo-se a declarações, que teriam sido atribuidas ao sr. Licio Hauer, contrárias à orientação da Comissão disse o sr. Melo Flores:

"Acredito que tais declarações tenham sido atribuidas graciosamente ao sr. Licio Hauer, pois, do contrário, isso implicaria em uma diferença radical entre as suas atitudes na Comissão de Revisão e na da Comissão Central, da qual não o julgo capaz. Na verdade, tudo correu harmonicamente na última reunião da Comissão de Revisão, havendo sido tomadas as deliberações por unânimidade. O único ponto discordante, ainda em fase de discussão, foi o de julgar o sr. Licio Hauer que se poderia dar o aumento independentemente das disponibilidades orçamentárias, enquanto que a idéia dominante foi a de encaminhar várias soluções ao senhor presidente da República, mas opinar por aquela que estivesse dentro do teto fixado pelo sr. ministro da Fazenda. Nos outros pontos, houve um perfeito acôrdo, razão pela qual não acredito no que vi noticiado nos jornais. Terminou declarando: estamos muito mais próximos da solução final do que em geral se supõe, demonstrando com atos a inverdade dos conceitos daqueles cuja atuação se limita a palavras".

HOMENAGEM

Aproveitando a oportunidade, o sr. Joaquim Reis, presidente do Grêmio de Oficiais Administrativos, anunciou uma homenagem ao sr. Luiz Simões Lopes, como desagravo das criticas por ele sofridas. Essa homenagem talvez se realize hoje no auditório do Ministério da Fazenda.

MATOU POR UMA CALÇA; CONDENADO A 27 ANOS

Em Menos de Três Horas o Juri Decidiu a Sorte de "Paulistinha Pretinho" — Acusação e Defesa — Julgamento de Hoje

Renato dos Santos, vulgo "Paulistinha Pretinho", foi condenado, ontem, pelo Juri, a 25 anos de reclusão e mais 2 de medida de segurança, por haver assassinado Amadeu Sebastião Rodrigues, por causa de uma calça.

O crime de "Paulistinha" — que realmente é paulista e pretinho — ocorreu na praça da Harmonia, a 1 de fevereiro de 1948.

REINCIDENTE

O promotor Emerson Luiz de Lima, após o rapido relatório do processo, fêz também acusação, mostrando ao juri que a legitima defesa alegada pelo acusado, não podia ser reconhecida, de vez que fôra elaborada pelos juristas para a defesa de homens de bem contra individuos como o acusado.

Seria um verdadeiro sacrilégio invocar-se a excludente em favor de um reincidente em crime doloso que assassinara por motivo fútil, de surpresa.

Além do mais, os autos demonstravam sobejamente a improcedência das alegações da defesa.

FOI AGREDIDO

Defendeu o réu o advogado Orlando Miranda de Aragão, que também, não ocupou a tribuna por muito tempo. Orientou os seus argumentos no sentido de provar que "Paulistinha" agira em estado de legitima defesa.

Segundo disse, a vitima e as testemunhas, que deporam no processo contra o réu agrediram-no, com disposição de matá-lo, obrigando-o a se defender legitimamente.

E, mesmo que isso não estivesse suficientemente esclarecido não havia nos autos a mais leve suposição de que o acusado houvesse procedido de maneira descrita pelo libelo e pelo promotor, isto é, por motivo fútil e de surpresa.

Na votação dos quesitos os jurados negaram o pedido da defesa, reconhecendo tôdas as agravantes pleiteadas pela acusação.

Isso possibilitou ao juiz Faustino Nascimento a condenação de "Paulistinha" a 25 anos de reclusão e mais 2 anos de medida de segurança em colônia agricola.

Na sentença, ressaltou o magistrado ser o réu reincidente em crime doloso, sem residencia certa, fazendo uso costumeiro de bebida e viciado em jogo. Vivia ainda de negocios excusos.

JULGAMENTO DE HOJE

Deverá, ser julgado hoje o réu, Floriano Júlio da Silva, que — segundo a denuncia — assassinou um transeunte, às seis horas da manhã, com um tiro na nuca.

O advogado Wilson Lopes dos Santos, deverá, sustentar o homicidio culposo e o promotor Atila Saiol de Sá Peixoto deverá argumentar no sentido de provar ter havido, por parte do acusado o dolo eventual; embora não querendo o resultado o acusado assumiu o risco de produzi-lo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DESASTRE DE ANCHIETA DO DIA 4-3-52

São convocados os acidentados no desastre acima mencionado e os beneficiários dos que nêle hajam falecido, a comparecer ao DEPARTAMENTO JURIDICO DA ESTRADA, situado na sala 469 do Edifício da Estação D. Pedro II, à Praça Cristiano Otoni, a fim de se habilitarem à indenização a que tenham direito, trazendo, desde logo, os seguintes documentos:

1) — ACIDENTADOS:

a) Prova de ganho (carteira profissional ou documento equivalente);

b) Carteira de identidade;

c) Comprovante de despesas com tratamento médico.

2) — BENEFICIÁRIOS:

a) Atestado de óbito da vítima,

b) Certidão de casamento (se casado);

c) Certidão de nascimento dos filhos menores (se houver);

d) Prova de filiação, se o beneficiário fôr pai ou mãe da vítima;

e) Prova do ganho do falecido;

f) Comprovante de despesas com o enterramento.

As pessoas interessadas deverão comparecer em qualquer dia útil, entre 10 e 18 horas, à exceção de sábado, em que comparecerão de 9 às 12 horas.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1952.

Eurico de Souza Gomes Filho

Diretor

ÊRRO ÚTIL

OTHON RIBAS

FORO

Voltamos ao caso do julgamento ou não pelos Juizes de Casamento das questões de registro civil que comportam recurso para o Tribunal Superior.

Novamente queremos focalizar a recente decisão do juiz dr. Roberto de Medeiros, na qual se considerou incompetente para apreciar a questão na qualidade de Juiz de Família.

Dissemos anteriormente que sob o aspecto administrativo, tínhamos a impressão que era acertada a solução indicada pelo dr. Roberto de Medeiros, ou seja, de se nomearem juizes substitutos para as Varas de Registro Civil.

Esse caminho, porém, encontra uma série de dificuldades. A primeira está na circunstância de se acharem ocupadas aquelas Varas pelos Juizes de Casamento, não magistrados. Evidentemente, não é admissível a designação de juizes substitutos para julgarem certos casos sem lhes dar um Juizo. Eles terão que ser designados para algum lugar. Acontece que êsse lugar está ocupado. Qual a solução? Poderão os juizes substitutos ficar na reserva dos Juizes de Casamento? De modo algum. Para que não haja prejuizo para a Justiça, o que deve ocorrer é o afastamento dos Juizes de Casamento, evidentemente com tôdas as garantias, vencimentos, etc.... O Estado é que deve arcar com os prejuizos decorrentes da confusão que arranja.

De fato, as partes não podem sofrer. Devem ter os seus casos resolvidos. Daí o não concordarmos, na prática, com a decisão do dr. Roberto de Medeiros. A tese constitucional, com efeito, "não tem a consequência de transferir para a competência dos juizes de Família aquilo que é de competência dos Juizes substitutos desligados para o serviço do Registro Civil", todavia, não existe nenhum motivo fundamental para que essa competência seja recusada, ou não admitida, quando é certo que nenhum outro caminho prático existe atualmente para o solucionamento da questão. Este é o caso de dizer: vamos errar, mas errar com utilidade.

Homenageado o Juiz Aguiar Dias

Durante a homenagem de que foi alvo ontem por parte de advogados, juizes, parlamentares, serventuários da Justiça, amigos e admiradores, por motivo de sua transferência para a 2.ª Vara da Fazenda Pública, o juiz José de Aguiar Dias pronunciou o seguinte discurso:

"Meu compromisso com a Justiça está se tornando exorbitante para as minhas fôrças, por obstinação vossa em me manifestar amizade e apreço. De vossa generosidade resulta maior obrigação de bem servir e tão grande ela é que chega a desesperar de corresponder às suas exigências. Essa é a única mágoa de minha carreira: não há esforço que baste ao desempenho dela, porque todos ficam aquém da meta que repetidamente me marcais, por figurar-se melhor do que sou.

"Outra mágoa não tenho, e torno a dizer. Esqueço a injúria com facilidade e nem me gabo disso, porque não há mérito em perceber que as graças recebidas superam, em volume esmagador, as venenosas murmurações com que certas consciências cariadas expressam seu mal-estar pela existência de juizes que não acompanham sua prática. Para ser bem justo, até lhes sou grato, pois é certo que, a cada arremetida sua, logo surge nova manifestação vossa, suplantando-a, exagerando a minha valia, impedindo até que, reparando neles, eu perceba que na sua perversidade se contem talvez um mínimo de boa intenção crítica, a que eu deva, me render para aperfeiçoar-me.

Esta nova demonstração de vossa estima me toca profundamente. O crédito de confiança que me assegurais me acarreta responsabilidade de tão grande como a que resultaria de uma eleição, se este fosse o processo de provimento do cargo de juiz. Não vos posso decepcionar. Não vos decepcionarei".

Curso de Português no Panamá

Por iniciativa da União Cultural Brasil-Panamá e da Mesa Panamericana de Mulheres do Panamá, foi criado, na Universidade Nacional desse país, um curso de lingua portuguêsa, com a duração de seis meses.

Lecionará o curso o sr. Osvaldo Barreto e Silva, secretário da Legação do Brasil.

Exposição de Projetos de Construção da Futura Sede do Banco do Brasil

Realizou-se ontem no salão nobre do Banco do Brasil a inauguração de uma exposição dos trabalhos apresentados pelos arquitetos Ari Garcia Rosa, João Khair, Henrique Mindlin e Paulo Antunes Ribeiro, na concorrencia para a construção do futuro edificio-sede daquele nosso principal estabelecimento de crédito. A comissão encarregada de dar parecer sôbre os trabalhos apresentados aprovou o projeto de autoria do engenheiro Garcia Rosa. Ao ato inaugural além do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco, compareceram o deputado Flores da Cunha, ministro Hanemann Guimarães, diretores, superintendente e altos funcionários do Banco.

A PREFEITURA DÁ CASA AOS SEUS FUNCIONÁRIOS

PREFEITURA

O prefeito inaugurará hoje, na ilha de Paquetá, um conjunto residencial para os funcionários municipais. O conjunto consta de 27 casas que se destinam, preferentemente, à habitação dos servidores lotados na limpeza pública.

CONCORRENCIA

Foi aprovada ontem, pelo prefeito, a concorrência pública para as obras do calçamento complementar das ruas D. Tereza, Martins Costa e Tavares Ferreira, situadas no Meier. Aprovou também a planta para a construção do Palácio dos Comerciários, a ser edificado na Avenida Passos pelo Instituto dos Comerciarios.

SIFILIS NAS FAVELAS

O Serviço de Doenças Venéreas ofereceu ontem os seus préstimos à Prefeitura, para colaborar com o sr. Guilherme Romano na campanha das favelas. Os casos de sifilis que forem surgindo serão encaminhados por aquele serviço ao Hospital Eduardo Rabelo ou a um dos 13 postos mantidos pela mesma instituição nesta capital.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário: Designando Claudionor Coelho Moura, Antonio José da Silva, Gumercindo da Luz Mescouto, Walter Pereira dos Santos, Heymar da Silva Lobato, Francisco de Souza, Lourenço Antonio de Castilho Filho, Roverval Rodrigues, Nilton Reis, Nilo Gonçalves Viana, Jorge Fernandes Ferreira, Antonio Souza Cruz, Walter Fernandes, Assis Pereira da Roda, Ari Garcia e Altair Marcelino dos Santos para a Superintendência de Transportes; dispensando João José Gonçalves Leire, Dermeval Alves Dantas, Nelson da Silva Ermilio Correia, Walter Rodrigues, Otávio Dias de Oliveira, Manuel Pereira da Silva, Manuel Gomes Pereira, Nair Gentil de Leo, Osmarinda de Souza Moreira, Julio dos Prazeres, Nazare de Novais, Senio Xavier Alipio Vieira, José Pereira da Silva, Euclides Maria Torres, Jaspero Ferreira Pinto, e admitindo este para a função de artifice, admitindo Leonardo Lopes Lezano para a função de estafeta e Odete Cardoso para a função de serviçal; designando Otacilio Agostino de Matos para a Superintendência de Transportes; Matilde R. Cruz para a Secretaria de Agricultura e Nair Nunes da Silva para a Secretaria de Educação; dispensando Ealter Rodrigues dos Santos, Elmo de Oliveira, Luiz Augusto Teixeira, José Raimundo e Osvaldo Nascimento Lamas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eduardo Muniz, Jandira Moreira Looes, Osório Manuel e outros — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: Designando Wilson Schetine, para o Departamento de Turismo; Benedito Matos Trindade para o 10.º DV. Despachos: Ernesto Siqueira Geral — Mantenho os autos: Francisco Galhano — Mantenha o despacho do DFS; Augusto Horácio Teles — Autorizo e Perets Specior — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: Designando Lourdes de Campos Maia para o serviço de Expediente: Paulo de Souza Alves para o Setor de Parques; Waldir da Cunha Pegado para o Setor de Parques: Waldir Barbosa para responsável pelo Posto Florestal de Parques da cidade, a partir de 1.º de abril: Ginilde Batista dos Santos para o Setor de Mecanografia do Serviço de Cadastro do Departamento de Indústria e Comércio.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar: Designando Maciel de Abreu e Silva para o H.G.P. Werneck; Herminda Fernandes Camacho para o B. Sangue: Maria Augusta Machado Braga para o H.G.R. Farias; Amaro Julio de Oliveira para o H.P. Ernesto; Beny Ferreira Bicudo para o H. G.M. Couto; Mary Marinho Gomes para o S.R. Geral; Maria Miranda Costa para o H.G. Jesus e Antonio José Marques para o H.G.P. Socorro.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Diretor do Departamento de Assistência Hospitalar: Designando os diretores Almerinda Martins Robles para a escola Almirante Saldanha: Maria das Dores Peixoto para a escola Evaristo da Veiga; os professores Caelida Torres Figueiredo para a escola Ceará: Nilza Schorbaum Cortes Costa para a escola Irmã Zélia: Sila Barbosa para a escola Marechal Trompowsky; Maria Judith para a escola Sampaio Correia.

MONTEPIO

Despacho do Diretor: Gasparina Duro Soares, Claudio Teixeira da Cunha, "Deferida à pensão": Rafael Esteves de Matos "Deferido": Maria Sabina Medeiros de Albuquerque e Silva, Ubaldino Calixto, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Guilherme Sedlacek, Manuel Vaz da Silva, "Deferida habilitação prévia à pensão": Antonio da Costa "Deferido": Onofre José Soares, Centro dos Oficiais Administrativos da P. D.F., Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Centro Beneficente Conselheiro Antonio Prado, Casa do Policial, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Circulo dos Operários Municipais "Deferido pague-se".

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

PRESIDÊNCIA

O Chefe do Govêrno assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando — agente fiscal do Imposto de Consumo (interior do Estado do Maranhão), Sady Marins Meyer; dactilografos, classe D, Dinorá Silveira Nunes, Eneida Macedo Carvalho, Lucia Leite da Silva e Daiva Cavalcanti de Souza; escrivão de Coletoria, classe H, Hugo Ribeiro; corretores de Fundos Públicos, Hugo Dutra Hamann, Antonio Paranhos Ferreira, José Brant, Waldir Alves, Mauricio Marcelo Dutra Leite Barbosa e Aloisio Fragoso de Lima Campos.

Nomeando interinamente — contador, classe H, Jesuino Vargas Coaracy.

Nomeando, interinamente, como substitutos, tesoureiros auxiliares, Edmé Lourdes Braga, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais, e Nilda Fernandes Mesquita e o estatistico auxiliar Maria da Conceição Lusitano Maia, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Nomeando interinamente, escriturários, classe E, Rodolph Athadelf, Osória da Cunha Morais, Evandro Souza Hardman, Wilson Rodrigues de Albuquerque e Francisco Carvalho Monteiro.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do Imposto de Consumo Nuto Mota Ribeiro, da capital do Estado de Sergipe para o interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministério da Justiça para o da Fazenda, o escriturário, classe E, Maria Nazaré de Melo.

Transferindo, a pedido, para escriturário, classe G, o escrivão, classe G, Miguel de Morais Castro e, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente, o escriturário, classe E, Florianita Cavalcanti.

LEIS SANCIONADAS

O presidente da República sancionou leis,

Mandando contar, integralmente, no serviço público federal, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, o tempo de serviço regularmente prestado no Serviço Especial de Saúde Pública; e,

autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$.... 30.391.198,30, para atender ao pagamento de indenização devida a Construções Aeronáutica S.A., concessionária da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais.

DESIGNAÇÕES E REALIZAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

designando, diretor da Faculdade de Direito do Pará, o professor catedrático da referida Faculdade, Otávio Augusto de Bastos Meira;

— designando, chefe da estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, o oficial administrativo Arquimedes Paes Barreto, em virtude da dispensa de Paulo da Rocha Teixeira;

— autorizando a firma Ficher, Kessler & Cia. Ltda, sucessores de Ficher & Kessler, a comprar pedras preciosas; e,

— autorizando Josefino Otoni Alves, de Governador Valadares, Minas, a comprar pedras preciosas.

Transferindo ao Banco do Brasil, como agentes especial do Govêrno Federal, o encargo de liquidar as operações remanescentes da firma Stahlunion Limitada, com sede nesta Capital;

— distribuindo o efetivo do Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, pelas diversas especialidades, do seguinte modo — 35 oficiais auxiliares procederão de MR: quinze de ES: vinte de MA: oitenta de EN, AT, TL, MO, EL, CA, RT, DT, (dez de cada); e vinte e oito de TM, SI, CP, EP, TF, FE · CS (quatro de cada).

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o almirante de esquadra Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra: em conferência, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; em audiência,

— o embaixador Julio Barbosa Carneiro que apresentou despedidas ao Chefe do Govêrno em virtude de ter de embarcar para o Japão a fim de exercer funções diplomáticas. O embaixador Julio Barbosa Carneiro foi transferido recentemente do Chile para aquele país;

— o deputado Benedito Valadares;

— a jornalista Elra Soares Ribeiro, diretora do "Diário Trabalhista";

— o jornalista João Neder, diretor de "Vanguarda"; e,

— o sr. João Batista do Amaral, presidente da União dos Aviadores Civis.

Homenageada a Marinha Pela Prefeitura

MARINHA

O ministro Renato Guilhobel enviou uma carta ao prefeito do Distrito Federal, manifestando a gratidão da Marinha, pela homenagem prestada e que deu o nome de "Almirante Aristides Guilhem" à rua D. Pedrito, no Leblon. Essa denominação ao referido logradouro, acentuou, é das mais justas ao brilhante almirante que durante cerca de 10 anos exerceu com acerto a direção de sua classe, tornando-se credor da admiração dos brasileiros, como chefe ilustre que foi das nossas forças navais durante o último conflito mundial.

PROMOÇÃO DO COMANDANTE A. GUSMÃO

Por decreto assinado ontem o presidente da República promoveu, pelo principio de merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Artur Orlando Gusmão, oficial de gabinete do ministro da Marinha e que também ali serve como elemento de ligação entre o gabinete e a sala de imprensa do Ministério. O comandante Gusmão desfruta da maior simpatia por parte de seus colegas, possuindo brilhante fé de oficio pela eficiência com que desempenhou destacadas comissões, entre outras as de ajudante de ordens do presidente da República, diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Por esse motivo, o novo capitão de fragata Artur Gusmão será alvo hoje das mais carinhosas manifestações de apreço de seus amigos e camaradas de farda.

OS CURSOS DA CASA DO MARINHEIRO

A diretoria da "Casa do Marinheiro" está com as matriculas abertas para os seguintes cursos da "Escola Marcilio Dias":

A — destinado ao preparo de candidatos ao exame para promoção a suboficial, constando de português, aritmética, geometria, geografia e história;

B — destinado ao preparo das praças para os exames de promoção até a graduação de 3.º sargento, constando de português, aritmética e geografia;

C — destinado aos analfabetos e semi-analfabetos.

D — prática da lingua inglêsa, inclusive elementos de técnologia marítima, destinado aos alunos de quaisquer cursos, exceto do curso "C".

As matriculas serão encerradas em 30 de abril, salvo para os sargentos e praças que até essa data estejam fora do Rio ou baixados ao hospital. As matriculas são feitas diretamente pelos interessados e inteiramente gratuitas, sendo exigido que cada candidato apresente um atestado fornecido pela autoridade sob cujas ordens estiver servindo, declarando ter boa conduta civil e militar.

As aulas dos cursos A, B e C terão lugar às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, de 17,30 às 18,30 horas. As do curso "D" serão efetuadas às sextas-feiras, no mesmo horário.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel assinou ontem os seguintes atos: — Reconduzindo o capitão de corveta capelão Redomarck Fernandes de Souza, na Capelania da Escola Naval: designando o 1.º tenente da reserva João Atanasio dos Santos para as funções da atividade; tornando sem efeito a portaria que designou o 2.º tenente da reserva Angelico José dos Santos para agente da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas e Territórios do Acre, Guaporé e Rio Branco; ratificando a designação do comandante Edgard Serra do Vale Pereira para exercer, interinamente, o cargo de comandante do 6.º Distrito Naval.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Acre" chegou ao porto de Recife; o CT "Amazonas" chegou ao Rio procedente de Santos; o rebocador "Crumete" partiu do Rio com destino a Angra dos Reis; o navio balizador "Santos Porto" partiu de Caravelas com destino a Abrolhos.

Exame Histopatológico

CHEFATURA

Encareceu a Corregedoria ao Instituto Médico Legal, para fazer remeter, com a possivel brevidade, ao 8.º distrito o exame histopatologico efetuado na pessoa de Manoel de Almeida, exame êsse pedido no dia 23 de janeiro deste ano. O processo respectivo aguarda essa peça para ser relatado e encaminhado definitivamente à Justiça.

CHEQUE SEM FUNDO — Pelo expediente n.º 167, deste ano, a Procuradoria do Distrito, solicitando instauração de inquérito contra Manoel Gomes da Silva Filho por haver emitido, no dia 5 de novembro último o cheque n.º 812051, do valor de Cr$ 7.000,00 contra a Agência do "Banco Boavista", na Av. Rio Branco. Como não existia fundos, vai o emitente responder a processo no 7.º distrito policial.

DEVOLUÇÃO DE EXPEDIENTE — A delegacia de Santa Cruz, foi reclamado o retorno do expediente relativo ao escrevente Fernando Taranto, ali lotado, o qual foi remetido para informações desde o dia 3 do corrente.

PRAZO PARA DEFESA — Foi concedido ao funcionário Helio Machado, o prazo estabelecido em lei, para apresentação de sua defesa no inquérito administrativo n.º 4, do corrente ano.

CANCELADA A MATRÍCULA DA AERONAVE

AERONAUTICA

O D. A. C. A. acaba de cancelar a matricula da aeronave CAP-4 "Paulistinha", da marca PP-RQV, de propriedade do sr. Antonio Seraphim.

MATRICULA

Foi matriculado no Registro Aeronautico Brasileiro, na categoria de Privada-Recreio, a aeronave Piper PA-18, "Super-Club", de propriedade do Aero Clube de Cornelio Procopio, no Estado do Paraná.

CHAMADA PARA A E. DE CADETES DO AR

Deverão comparecer à Diretoria o Ensino da Aeronautica (Av. Marechal Camara, 233-7º andar), com urgencia. Às 12 horas, hoje, os seguintes candidatos à Escola Preparatoria de Cadetes do Ar: Camilo Ferraz de Barros Edilo Ferreira de Melo, Flavio Wermelinger da Costa, Homero Menezes Santana, e José Antonio Soares de Souza Junior.

Obras de Saneamento do Ceará

O presidente da República aprovou a proposta do ministro Souza Lima, no sentido de ser o Departamento Nacional de Obras de Saneamento autorizado a executar as obras de elevação, da barragem do açude de Carnauba, em Iguatu, e barragem do Rio Quincoé em Acopiara, ambas no Estado do Ceará.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de concorrência pública, autorizada pelo Exmo. Sr Presidente da República, conforme despacho exarado no processo número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois 45-960-52), para o fornecimento de seiscentos (600 carros para o serviço suburbano e eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboques

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio de seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas dactilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotecnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edificio da Estação D Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada, em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na clausula III e a declaração explicita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboques do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboques do tipo suburbano da classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edificio da Estação D. Pedro II, diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convierem os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.

b) Prova de quitação dos impostos.

c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.

d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta.

Êsse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraida no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente, a juizo da Central, ficando isentas dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens "a", "b" e "c", se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto a caução a que se refere o item "d", deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhe outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente cláusula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no mínimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alinea "d", da cláusula VI, será restituida aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituida mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **ALFREDO KEMPFF FIUZA GUIMARÃES**, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: **EURICO DE SOUZA GOMES.**

Promoções, Remoções e Nomeações de Generais e Coronéis

GUERRA

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra exonerando os generais Otavio Monteiro Aché das funções de diretor do Pessoal do Exército; João Carlos Barreto, das funções de subcomandante da 7.ª D.I.; José Alves de Magalhães das funções de comandante do C. A. E. R.; Durival de Brito e Silva, das funções de comandante da Artilharia da 6.ª Divisão de Infantaria; Valdemar Brito de Aquino, das funções de diretor da Fabrica Presidente Vargas; Fernando Sabola Bandeira de Melo, das funções de subchefe do Estado Maior do Exército: Francisco Agra Lacerda de Almeida, das funções de diretor de Fabricação do Exército; Honorato Pradel das funções de comandante da Artilharia da 2.ª Divisão de Infantaria; Dimas Siqueira Menezes, das funções de diretor de Motomecanização, e o coronel José Teofilo de Arruda das funções de comandante da 4.ª Divisão de Cavalaria; nomeando os generais Durival Brito e Silva comandante do C. A. E. R.; José Alves de Magalhães, diretor do Pessoal do Exército; Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, diretor de Engenharia; Valdemar Brito de Aquino, diretor de Fabricação do Exército e coronel Julio Teles de Menezes, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Montevidéu, Republica do Uruguai; promovendo ao posto de general de divisão o general de brigada Otavio Monteiro Aché, o qual por outro decreto foi promovido ao posto de general de Exército e transferido para a reserva no posto a que é promovido; nomeando o general de brigada Honorato Pradel, diretor geral de Motomecanização.

PERMUTA DE IMOVEIS NO SUL

O ministro da Guerra assinou portaria designando o major Lindenor de Melo Mota para, na qualidade de representante do Ministério da Guerra, assinar os documentos necessários à ultimação da permuta de imoveis no Estado do Rio Grande do Sul.

NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES

Pelo ministro foram nomeados instrutores técnicos da Escola Técnica do Exército os capitães Odir O'Reilly Cabral — José Roberto Ferreira dos Santos — Celso Franco de Albuquerque — Dilio Lins Taborda — Humberto Cesar Tavares Gonçalves — João Felipe Pinto Barbosa — Domicio Falcão Moreira e Silva — Haroldo Correa de Matos — Francisco de Paula Setembrino Flayrs e Sebastião Carlos Feital.

INICIO DE CURSOS NA E. I. E.

Terão inicio no próximo dia 17 do corrente os varios cursos normais dos Departamento de: Intendência, Estenodactilografia, Guerra Química, Material Bélico, Motomecanização, Saude, Engenharia e Foto Informação da Escola de Instrução Especializada.

POSSE DE NOVOS COMANDANTES

Empossaram-se ontem, pela manhã, nos cargos de comandantes do Regimento Floriano e 1.º G. O. 155, respectivamente, os coroneis Fausto Gorreia Junior e Dario Coelho.

Dragagem dos Canais de Sepetiba

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento transferiu para o proximo dia 22 o prazo de encerramento da concorrência pública para a execução do serviço de dragagem dos canais do Distrito de Sepetiba.

Ambas as cerimonias foram presididas pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., com a presença das altas autoridades militares.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra revertendo ao serviço ativo o 2.º tenente do Q. A. O. Dewett do Couto Teixeira; aproveitando no interesse no ensino, como adjuntos de professores catedraticos de Quimica do Colégio Militar o coronel da reserva O' Reilly de Souza; de Aritmetica da Escola Preparatoria de Porto Alegre o tenente coronel da reserva Joaquim Luiz Amaro da Silveira, do Colegio Militar; de Desenho da mesma Escola o tenente coronel Eurico Muzzel de Faria, da A. M. A. N.; mandando agregar ao respectivo quadro o coronel Osvaldo Melchiades de Almeida; tenente coronel veterinario Falileu Saldanha de Menezes; 2.º tenente Q. A. O. Alfredo Marques da Silveira; classificando, por necessidade do serviço, na chefia da Comissão Especial de Obras n.º 1 o coronel Mirabeau Pontes; na D. O. P. E. o coronel Aristeu de Assis, no Deposito Central de Mat. Construção o tenente coronel Rubens Rosado Teixeira, na D. O. F. E. o tenente coronel Antonio Homem de Almeida; no S. O. da 6.ª R. M. o tenente coronel Luiz de Paula Pessoa; na D. O. F. E. o tenente coronel Kelrin Ramos Bittencourt; no 11.º R. I. o tenente coronel José de Brito Carmelo; no 11.º Regimento de Cavalaria o tenente coronel Jeferson Rocha Braune; na C. E. O. n.º 1 o major Roberto d'Oliveira; na C. E. R. n.º 2, os majores Paulo Nunes Leal e Newton Ciro Braga; na D. O. F. E. o major Ilton da Fontoura; no 2.º Batalhão Rodv. o major Olavo Lauro Grenau; no 16.º R. I. o major Paulo Braga da Rocha Lima; no 10.º G. A. a Cav. o major Camilo Camoreto Gall; na C. E. R. n.º 5 o major Augusto Joaquim S. de Alencastro; no S. O. da 1.ª R. M. o major Helio Macedo Franco; na C. E. R. n.º 5 o major Ivan da Silva Wolf; no S. O. da 4.ª R. M. o major Lauro Tavares da Silva; no 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo o major Manoel Jales Pontes; exonerando, por necessidade do serviço, das funções que exercem no E. M. E. o coronel Edgar Alvares Lopes; na Dir. Trans. o major Mario Miranda Santa Rosa; mandando incluir, por necessidade do serviço, no Q. S. G. o coronel Siseno Sarmento; no Q. M. A. o coronel Orlando Geisel; no Q. S. G. o tenente coronel Edgard Duarte Nunes; no Q. S. G. o tenente coronel Nemo Canabarro Lucas; no Q. E. M. A. o tenente coronel Eduardo Domingos de Oliveira; inculindo, por necessidade do serviço, no Q. S. G. o major Adib Murad, major Rui Codevilha Rocha, major Carlos Miguel Hecker de Abreu, major Amadeu Martyre; nomeando por necessidade do serviço, chefe da 12.ª C. R. o coronel Custodio de Oliveira; chefe do Serviço de Saude da 9.ª R. M. o coronel dr. Sady Cahen Fischer; para servir no E. M. E. o tenente coronel Rosauro de Araujo Suzano; a Diretoria de Ensino do Exército o tenente coronel Pedro Gonçalves de Medeiros; chefe do S. S. da 8.ª R. M. o tenente coronel medico João Batista Cordeiro de Melo; diretor do Hospital Militar de Belem o tenente coronel medico Julio da Costa Fernandes; para servir na Comissão do Serviço de Assistencia e Providencia Social o major Luiz Felipe da Silva Wiedmann; no Deposito Central de Material de Motomecanização o major João Lopes de Albuquerque Gondim; na 17.ª C. R. o major Cid Mascarenhas Façanha; na Diretoria de Armas o major Edgar Melo; na Diretoria de Recrutamento o major Cirano Watson Coutinho Marques; instrutor de emprego Tatico das Transmissões da Escola de Transmissões o major Otavio Rocha de Figueiredo Lima; no Serviço de Motomecanização da 7.ª Regiao Militar o major Carlindo Rodrigues Simão; no Departamento Geral de Administração o major Xisto Werner Vieira; no Departamento Geral de Administração os majores Floriano Peixoto Correa e Antonio Tavares da Mota; no Quartel General da 4.ª D. C. o major Manoel Inacio de Souza Junior; transferindo, por necessidade do serviço, do Q. E. M. A. para o Q. S. G. o coronel Hugo Silva; do Q. E. M. A. para o Q. S. G. o coronel José Teofilo de Arruda; do Estabelecimento Regional de Subsistencia da 4.ª Regiao Militar para a Diretoria de Finanças o coronel graduado Afonso Pinto de Magalhães; do Q. S. G. para o Q. E. M. A. o tenente coronel Vicente de Paula Batista; do Q. O. para o Q. S. G. o tenente coronel Cristovão Colombo Faustino da Silva; por interesse proprio, do Serviço de Intendencia da 6.ª R. M. para a Caixa de Economias da Guerra o tenente coronel Humberto de Holanda; do Q. O. para o Q. S. G. o major Homero Ubatuba de Faria; do Q. O. para o Q. S. G. o major Geraldo Alberto Gomes de Padua; do 13.º R. I. para a 15.ª C. R. o major Anibal Gonçalves dos Santos; da Escola de Motomecanização para o Q. E. M. A. o major José Bezerra Pessoa; por interesse proprio, do 16.º R. I. para o 20.º B. C. o major João de Souza Morais; do 3.º R. A. Montada para a Comissão do Serviço de Assistencia e Providencia Social o major Zair de Figueiredo Moreira; do Q. S. Privativo para o Q. S. G. o major Erico Vieira Camarim; do 1-8.º R. A. M. para o Q. S. G. o major Delio Mafra de Souza e Silva; do 8.º G. A. a Cav. para o Q. S. G. o major Fernando Montagna Meireles; do 1.º Regimento de Obuzes para o Q. S. G. o major Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues; do 10.º G. A. a Cav. para o Q. S. G. o major Evodio da Silva Romeiro; do 6.º R. A. Rebocado para o Q. S. G. o major José Dias Correa Filho; da 2.ª C. R. para o R. Cav. Guardas o major Rui Orestes da Silva Castro; do 1.º Regimento Cav. Motorizado para o Q. S. G. o major Odilon L. Figueiredo; do 5.º R. Cav. para o Q. S. G. o major Heitor Fontoura de Morais; do 5.º Regimento de Cavalaria para o Q. S. G. o major Ciro Labarthe Alves; do 4.º Regimento de Cavalaria para o Q. S. G. o major Alvaro Fleury Diniz; do 2.º Batalhão Rodv. para o Q. S. G. o major Americo José Brasil; da Comissão Especial de Obras n.º 5 para o 2.º Batalhão Rodv. o major Galileu Machado Gonçalves; do 4.º Batalhão Engenharia para o Q. S. G. o major Wilson de Freitas; do Serviço de Obras da 9.ª Região Militar para a Rede Eletrica Piquete-Itajubá o major Edgar Gomez; da Diretoria Geral de Int. Ex. para a Caixa Geral de Economias de Guerra o major Joaquim Delmiro de Souza; da Diretoria de Finanças para o Q. G. da 9.ª Região Militar o major Adalgiso de Souza Camargo; da A. M. A. N. para a Policlinica Central do Exército o major medico Helio de Oliveira Vilela; do Q. S. G. para o 14.º B. C. o major Mario Fagundes; e, finalmente, mandando reverter ao serviço ativo o tenente coronel Caio Mario de Noronha Miranda e o major Marcos de Souza Vargas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas correspondentes ao 18.º dia útil, a saber:

Montepio da Viação, letras A a E, folhas 7.901 a 7.902.

O SAPS, EM COOPERAÇÃO COM A PREFEITURA, GARANTIRÁ O ABASTECIMENTO DE PEIXE À POPULAÇÃO CARIOCA DURANTE A SEMANA SANTA

INAUGURADO O 1.º POSTO DE VENDAS À POPULAÇAO

Aspecto da inauguração do balcão frigorifico para venda de peixe, vendo-se o prefeito Carlos Vital e o diretor do SAPS

Com a presença do prefeito João Carlos Vital e do diretor geral do SAPS, dr. Edison Cavalcanti, foi inaugurado junto à barraca daquela autarquia na Muda da Tijuca, o primeiro balcão frigorifico para venda de peixe à população por preços reduzidos. Nos diversos pontos da cidade serão instalados mais vinte e cinco postos, de acôrdo com o plano de abastecimento traçado pelo SAPS e a Prefeitura. Os preços do pescado obedecem à tabela oficial de quatro anos passados. Assim é que, hoje, no balcão inaugurado, já foram vendidas várias qualidades de peixe aos seguintes preços: sardinha, a Cr$ 2,30; cavalinha, a Cr$ 3,20; corvina, a Cr$ 8,80; enxova, a Cr$ 10,80.

Em consequência da providência tomada pelo SAPS em cooperação com a Prefeitura, pode-se considerar que, desta vez, estará assegurado o abastecimento normal do peixe durante a Semana Santa, evitando-se assim a exploração altista que se vinha fazendo sentir nos anos anteriores. Até o inicio do mês vindouro o SAPS instalará os balcões frigorificos junto às suas barracas.

Aproximando-se do sr. Edison Cavalcanti, vários moradores daquelas redondezas manifestaram sua satisfação pela nova iniciativa do SAPS em beneficio do povo, tendo a sra. Yvette Fonseca sugerido que fôsse criado pelo SAPS um serviço para a venda de leite à população, uma vez que êsse produto, como afirmou, "está escasseando e o que consegue comprar está quase sempre misturado com agua".

O prefeito João Carlos Vital, antes de retirar-se, fêz uso da palavra para dizer que o abastecimento de gêneros alimenticios da cidade tem sido a principal preocupação de seu govêrno, tarefa essa na qual êle continuaria a empenhar-se a fundo, para o que continuará a contar, como sempre tem contado, com a colaboração, o esfôrço e a capacidade do SAPS e de seus dirigentes.

NECA FOI CONTRATADO PELO FLAMENGO

AMEAÇADA A EQUIPE BRASILEIRA EM LIMA

Edith Groba Está Gripada — Examinado Kamittz — Hoje o Campeonato de Polo Aquático

LIMA, 13 (De Frederico Quartarolli, especial para o D. C.) — A equipe brasileira de Polo Aquatico enfrentará, hoje, a seleção argentina, inaugurando os confrontos dessa modalidade, no Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquatico.

ATLETAS ENFERMOS

A representação brasileira enfrenta, no momento, dois problemas: a nadadora Edith Groba, com seu estado fisico inteiramente comprometido por uma forte gripe e o saltador Gunnar Kammitz (caso mais grave), que submetido a exame radiografico acusa presença de corpo e gasoso na coluna vertebral.

Acredita o médico que ambos serão recuperados até o dia da estréia que será depois de amanhã.

A FEBRE DE LIMA

Dentre os nossos atletas, Tetsuo Okamoto, o veloz nadador de São Paulo é que de maior popularidade desfruta.

Diremos, mesmo, que Okamoto é a febre de Lima, cujos meios esportivos elegeram o recordista brasileiro a maior atração do certame.

Embora a equipe não esteja bem alojada, não há descontentamento.

Os desportistas peruanos concorrem com sua hospitalidade e atenção, para tornar o mais agradavel possivel a nossa estada aqui.

FAVORITOS

Num balanço de opiniões abalizadas, pende para os atletas brasileiros o favoritismo na primeira parte da competição de natação, programada para sabado.

A representação da Argentina constituiu-se na grande ameaça ao exito dos brasileiros daí poder-se antecipar um duelo sensacional entre as duas equipes.

Última Hora Esportiva:

EXCLUIDO MANECA DA SELEÇÃO

O medico da seleção, dr. Newton de Paes Barreto, vem cortar o meia Maneca da relação dos convocados, em consequência do exame a que submeteu o "crack" vascaino, na tarde de ontem. Nessa mesma ocasião foram examinados Castilho, Pinheiro e Bigode todos considerados aptos para integrarem a equipe brasileira que irá ao Pan-Americano do Chile.

Com a exclusão de Maneca têm-se como certo que Zezé Moreira convocará o "in-sider" Didi apontado como elemento útil ao sistema tático adotado pelo preparador do Fluminense.

RANULFO



Com "Grilos" na cabeça

"GRILO" DO BANGU NA CABEÇA DE RANULFO

O Clube Suburbano Ofereceu Uma Casa no Valor de Duzentos Mil Cruzeiros e Mais Quinze Mil Mensais — Por Isso o "Crack" Está Indócil...

Ranulfo está em questão com o América clube que o lançou no futebol carioca. E não é atôa que o jogador anda indócil, não somente faltando aos treinos — o que já lhe valeu várias multas — como também solicitando, cada dia, a rescisão de contrato ou a venda de seu "passe".

Ranulfo ainda não falou aos dirigentes do América o nome do clube interessado em seu concurso. Ranulfo ainda não "deu o serviço". Mas isso não impediu que a reportagem conseguisse apurar de quem a autoria do "grilo" que está cantando na cabeça do grande meia...

O BANGU NO CAMINHO

Isso porque foi o próprio Ranulfo que declarou a um ex-dirigente "americano": "Quero sair do América para ir para o Bangu. Eles me ofereceram uma casa no valor de 200 mil cruzeiros e mais ordenado mensal de 15 mil".

Depois disse — e já lá se vão quase trinta dias — Ranulfo fechou-se em copas. Nada mais disse e nada mais declarou, embora muito inquerido pelos dirigentes de Campos Sales. E, especialmente, pelo sr. Giulite Coutinho, diretor de futebol.

IGUAL A SANTOS

Ao que parece, o Bangu não está dormindo. E, após tentar o zagueiro Santos e o ponteiro Paraguaio, o clube suburbano volta a agitar os meios esportivos com a "cantada" em Ranulfo, este um caso muito mais fácil de ser resolvido, convenhamos.

E caso o América não venha a concordar com as exigências do jogador é possivel que se repita uma nova denúncia contra o clube suburbano. Desta vez, ainda mais grave: reincidência.

HORÁRIO DOS JOGOS DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Desportos informou à reportagem que a seleção brasileira ao 1.º Campeonato Pan-Americano de Santiago do Chile cumprirá o seguinte calendário de jogos:

Dia 6, contra o México, às 19 horas (hora Rio); dia 10, contra o Perú, a 1 hora da madrugada do dia 11 (hora Rio); dia 13, contra o Panamá, às 17 horas (Hora Rio); dia 16, contra o Uruguai, às 24 horas (Hora Rio); e dia 20, contra o Chile, às 19 horas, (Hora Rio).

NECA FOI CONTRATADO PELO FLAMENGO: 1 ANO

Fez um Teste e Agradou a Flávio Costa — Cr$ 5.000,00 Mensais

O meia Neca, que atuou no campeonato de 1950 pelo Botafogo, está realizando experiências entre os jogadores rubro-negros, a pedido de um amigo do jogador ao treinador Flávio Costa.

Há muito que o "forward" carioca está sem contrato e vem fazendo fôrça para conseguir atuar em qualquer clube desta capital.

ENTRE OS TITULARES

No último treino dos jogadores do Flamengo, Neca foi incluido na meia esquerda no quadro titular, tendo realizado um desempenho convincente. Rubens formou na direita e Neca na esquerda, com eficiente desempenho do quinteto atacante, o que agradou muito ao técnico Flávio Costa.

PODE VOLTAR

Terminado o exercicio coletivo, Flávio chamou o jogador e pediu-lhe que retornasse a Gávea para novo teste, findo o qual, possivelmente, o clube passaria a interessar-se pelo seu concurso, mesmo porque o Flumengo está necessitando de jogadores experimentados para a excursão que vai empreender pela América Central.

CONTRATADO

Na tarde de ontem, surpreendentemente, o Flamengo contratou Neca pelo periodo de 12 meses, na base de Cr$ 5.000,00 mensais. Isso foi o que declarou à nossa reportagem o sr. Francisco Abreu.

NECA



Agora é "flamengo"

NO BASQUETE:

ENSAIO PARA O PRÉ-OLÍMPICO

Preparando-se para intervir no Torneio Pré-Olímpico a realizar-se em São Paulo, treinarão hoje, às 20,30 horas, no ginásio do Carioca S.C., os ases convocados pela Federação Metropolitana de Basquete — Sob a orientação técnica de Pitanga estarão em ação os seguintes cestobolistas: Godinho, Algodão, Zé Mário, do Flamengo — Ardelim e Tales Monteiro, do Botafogo — Rui de Freitas e Montanha da Atlética do Grajau — Hélinho, do América. Alvaro, do Tijuca e Almir, do Fluminense — Alfredo, Tião e Mário estão dispensados até o próximo dia 22.

PITANGA EM SÃO PAULO

Pitanga seguirá amanhã para São Paulo. Na capital bandeirante o técnico da C.B.B. observará as atletas nacionais ora em atividade para intervir no Campeonato Sul-Americano Feminino a realizar-se em Assunção.

OLIMPIADA MILITAR

Inicia-se domingo a competição de basquete da Olimpiada Militar. A rodada inaugural, a ser desenrolada no ginásio do Flamengo, comporta os seguintes jogos: às 20,30 horas — Oficiais da Aeronáutica x Brigada do R.G. do Sul.

As 21,30 horas — Oficiais da Marinha x Fôrça Pública de São Paulo.

Domingo Próximo o Início do Panamericano de Futebol

No próximo domingo será iniciado o Campeonato Panamericano de Futebol, em Santiago do Chile, com a partida entre as seleções do México e do pais organizador do certame.

A estréia do Brasil se dará a 6 de abril, justamente contra o México.

DOIS LÍDERES E TRÊS LANTERNAS

Com a queda do Bangu da liderança do Torneio, Vasco e Portuguêsa assumiram o bastão dos concorrentes. A situação é a seguinte:

1.º Vasco e Portuguêsa, 4 pontos perdidos; 2.º — Botafogo, e Bangu, 5 pontos; 3.º — Fluminense, São Paulo e Santos, 6 pontos; 4.º — Flamengo, Corintians e Palmeiras, 8 pontos.

ARTILHARIA

Foram assinalados até quarta-feira última, 113 "goals"", a saber: — Santos, 17; Bangu, 15 — Portuguêsa, 13; Vasco, 11 — São Paulo, 11 — Fluminense, 11 — Botafogo, 9 — Corinhians, 9 — Flamengo, 9 — Palmeiras, 8

ARTILHEIROS

BANGU: Nivio, 6 — Menezes, 3 — Moacir, 2 — Djalma, 1 — Decio, 1 — Zizinho, 1 — Calixto, 1.

VASCO: Maneca, 3 — Ipojucan, 3; Ademir, 2 — Friaça, 2 — Noca, 1.

PORTUGUÊSA: Pinga, 6 — Julinho, 2 — Renato, 3 — Simão, 1 — Santos, 1.

BOTAFOGO: Otávio, 3 — Braguinha, 2 — Paraguaio, 1 — Vinicius, 1 — Zezinho, 1 — Jaime, 1.

S. PAULO: Bibe, 4; Albella, 3 — Maurinho, 1 — Alcino, 1 — Nenem, 1 — Turcão, 1.

FLUMINENSE: Simões, 3 — Orlando, 2 — Carlyle, 2 — Quincas, 2 — Robson, 1 — Villaldios, 1.

SANTOS: Nicacio, 4 — Cento e Nove, 4 — Odair, 3 — Pascoal, 2 — Antoninho, 2 — Tite, 1 — Alemão, 1.

PALMEIRAS: Rodrigues, 6 — Ponce de Leon, 2.

FLAMENGO: Rubens, 5 — Aloisio, 2 — Joel, 1 — Nestor, 1.

CORINTIANS: Baltazar, 3 — Jackson, 2 — Luizinho, 1 — Nardo, 1 — Carbone, 1 — Gatão, 1.

GOLEIROS VASADOS

BANGU: Osvaldo, 11; — Arizona, 1.

VASCO: Barbosa, 7 — Ernani, 3.

PORTUGUÊSA: Muca, 10.

BOTAFOGO: Osvaldo, 7.

S. PAULO Poy, 7 — Mario, 3.

FLUMINENSE: Castilho, 9 — Veludo, 2.

SANTOS: Manga, 15.

PALMEIRA: Inocêncio, 4 — Fabio, 5 — Oberdan, 2.

FLAMENGO: Garcia, 10 — Claudio, 3.

CORINTIANS: Cabeção, 12.

ARRECADAÇÕES

A peleja São Paulo x Palmeiras fez com que o Pacaembu disparasse na frente do Maracanã, no duelo das arrecadações. A diferença, agora, está a favor do estádio paulista com quase um milhão de cruzeiros. O Pacaembu já arrecadou Cr$ 3.273.020,50. O Maracanã, Cr$ 5.446.990,00.

CLASSIFICACAO NAS RENDAS

O São Paulo assumiu a liderança das arrecadações, tomando o lugar conquistado pelo Vasco da Gama, sábado último. A classificação, agora é a seguinte:

Os Números do Torneio Rio-São Paulo

1.º	S. Paulo	3.339.369,50
2.º	Vasco	3.122.556,40
3.º	Corintians	3.089.161,50
4.º	Botafogo	2.866.590,60
5.º	Palmeiras	2.625.440,00
6.º	Flamengo	1.986.737,70
7.º	Fluminense	1.923.932,50
8.º	Portuguêsa	1.640.909,50
9.º	Santos	1.530.524,00
10.º	Bangu	1.325.071,50

SEGUIU O BANGU E CHEGA O PALMEIRAS

O Flamengo Viajará no Sábado

Viajando em ônibus, seguiu, ontem, para São Paulo o quadro do Bangu que saldará, contra a Portuguesa, amanhã, um dos seus mais dificeis compromissos no Torneio Rio-S. Paulo.

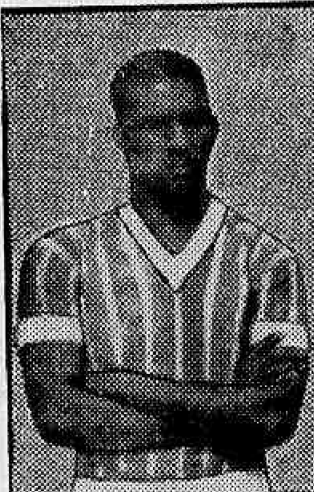
Amanhã, pela manhã, viajará o Flamengo para enfrentar, domingo, o Corintians.

O PALMEIRAS

Está sendo esperado, esta manhã, o onze do Palmeiras. Os paulistas enfrentarão amanhã, no Maracanã, o quadro do Botafogo.

O Santos deverá chegar amanhã à tarde, para seu jôgo domingo contra o lider carioca do Rio-S. Paulo, Vasco da Gama.

Quem Te Viu



O Arati de ontem

A vida futebolistica de Arati tem duas fases absolutamente distintas. Uma, a de ontem, é a do sanguinário, a do violento, a do jogador máu que nunca hesitou entre um pontapé na bola ou no adversário, porque sempre preferiu a segunda alternativa. A consciência das arquibancadas que nunca deixou de ter sua lista de assassinos chegou a elegê-lo sublider dos carniceiros (a liderança era de Godofredo).

A fama cresceu e sufocou a diminuta virtude técnica que vez por outra lampejava.

A adjetivação com que a crônica o qualificava, a cada jogo, era a mesma que serve ao noticiário policial para retratar os que vivem à margem da lei...

Sua estranha maneira de usar a chuteira contra os avantes contrários trouxe até um termo com que são definidas as jogadas que resultam em gente contundidas "araticidi"...

Nem as alegações de um ou outro torcedor de que o "rapaz não é tão máu assim" faziam a maioria indulgente. Até seu titulo de Perito Contador servia ao anedotário das arquibancadas. onde. certa vez, alguém em dia com a poesia trágica de Augusto dos Anjos, afirmou que os seus conhecimentos de Contabilidade só poderiam ser úteis no cemitério para fazer a "escrita" da "aritmética hedionda dos coveiros..."

..Esse, o Arati de ontem.

Quem Te Vê



O Arati de hoje

O de hoje é outro, ou melhor, é aquele mesmo, porém, recondicionado, reajustado. Não inteiramente. Seria mais que milagre que Arati, hoje, já não desse mais suas botinadas. Mas que vai caindo a casca de lobo máu é mais que evidente. O pontapé nele é, hoje, o que a virtude técnica era: coisa rara; a violência passou a ser "lampejo"...

Por força de um progresso técnico inegável que se assinala no seu futebol assegurou-lhe uma vaga na mais ajustada peça defensiva dos times cariocas. Passou e vem passando por provas de fogo para o seu comportamento enfrentando grandes atacantes. Trocou a canela do adversário pela bola.

Os adjetivos já são mais suaves: de fascinora passou a valente (no melhor sentido), de brusco passou a vigoroso.

E como atestado de que o "crack" venceu a fera é que Arati, uma das mais recentes atrações da nossa vitrina esportiva, vestirá, nesses dias, a camisa da CBD, e prá lá das nossas fronteiras integrará a Seleção do Brasil, aspiração maxima dos nossos atletas.

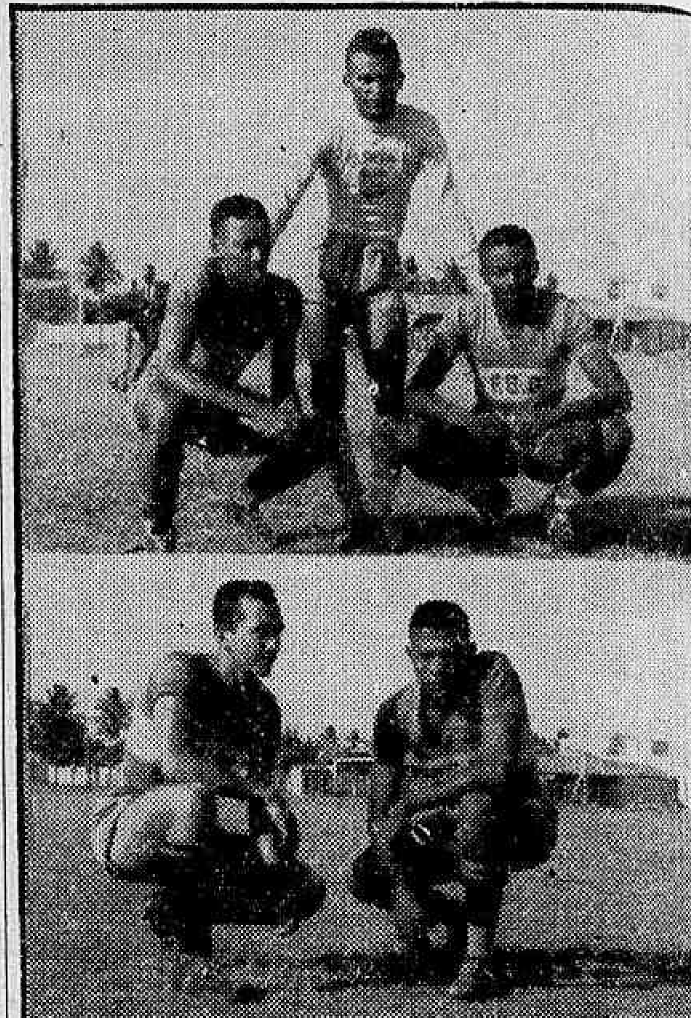
E isso, para os que param no tempo em que a violência era o seu único recurso, é o fim do mundo: mas para quem costuma ir ao Maracanã, é o passo final de uma recuperação.

390 ATLETAS NO TROFÉU BRASIL

A Federação Metropolitana de Atletismo vem de receber a lista de inscrições dos atletas de São Paulo que participarão da disputa do 2º Troféu Brasil. Os clubes bandeirantes inscreveram os seguintes números de atletas: Pinheiros — 38 homens e 18 moças; São Paulo — 27 homens e 5 moças; Tietê — 19 homens e 8 moças; Paulistano — 11 homens; Ipiranga — 5 homens e 7 moças; Saldanha da Gama — 10 homens; Palmeiras — 9 homens; Floresta — 6 homens; Corintians — 3 homens; e Campinas — 1 homem.

Com essas inscrições, o número de atletas que participarão do Troféu Brasil eleva-se a 390, o que bem atesta o interêsse e a importância desta competição, que reune os mais destacados ases do atletismo brasileiro.

OS SERGIPANOS



Ao alto, o trio final da seleção sergipana que enfrentará a de Pernambuco, domingo próximo, em Aracaju: Everaldo, Geni e ABC. Em baixo, os dois meias sergipanos: Valter e Mamede

CAMPEONATO BRASILEIRO

Segundo a tabela organizada pelo Conselho Tecnico da CBD, o Campeonato Brasileiro de Futebol prosseguirá, domingo proximo, com os seguintes jogos: Amapá x Pará, em Macapá, 2.º jogo; Guaporé x Amazonas, em Porto Velho, 1.º jogo; Bahia x Paraná, em Salvador, 1.º jogo; Ceará x Maranhão, em Fortaleza, 1.º jogo; S. Catarina x E. Santo, em Florianopolis, 1.º jogo; Sergipe x Alagoas, em Aracaju, 1.º jogo; Paraiba x Pernambuco, em João Pessoa, 1.º jogo.

EXPECTATIVA EM ARACAJU

ARACAJU, via aérea — (Do correspondente) — A cidade acompanha, com entusiasmo e grande interesse, a preparação da seleção sergipana para os proximos jogos de futebol.

Esta hospitaleira cidade prepara-se para receber condignamente a delegação da Terra dos Marechais, que será o proximo compromisso com a Seleção Sergipana.

Espera-se uma renda recorde. E, oficialmente, já foi designado o juiz da peleja, que será o arbitro Zago, da Federação Pernambucana.

O sr. Antonio Vasconcelos, presidente da Federação Sergipana, vem desenvolvendo grande atividade em todos os setores, principalmente em cuidados especiais com os jogadores que compõem a seleção que representará o Estado e, tambem, para que tudo transcorra dentro da maior harmonia esportiva.

Em torno do proximo encontro das seleções de Sergipe e Pernambuco reina grande expectativa, sendo, nestes dias, assunto obrigatorio em todas as conversações. O futebol aqui, a exemplo das demais capitais do pais, está tomando grande desenvolvimento.

OS CAPICHABAS

VITORIA, 13 (Asapress) — [illegible] ses, pelo Campeonato Brasileiro

(Conclui na 11.ª página)

MAURO E' O DA GUIA BRANCO DO FUTEBOL

Essa a Opinião da Crônica Paulista — "Queimados" Com a Não Convocação do Zagueiro

A crônica paulista está muito aborrecida com a convocação dos jogadores para formar o selecionado brasileiro. Isso porque, no listão apresentado por Zezé Moreira ão figura o zagueiro-central Mauro, do São Paulo F. C. considerado pela critica bandeirante como o o maior "back" — em sua posição — do futebol brasileiro.

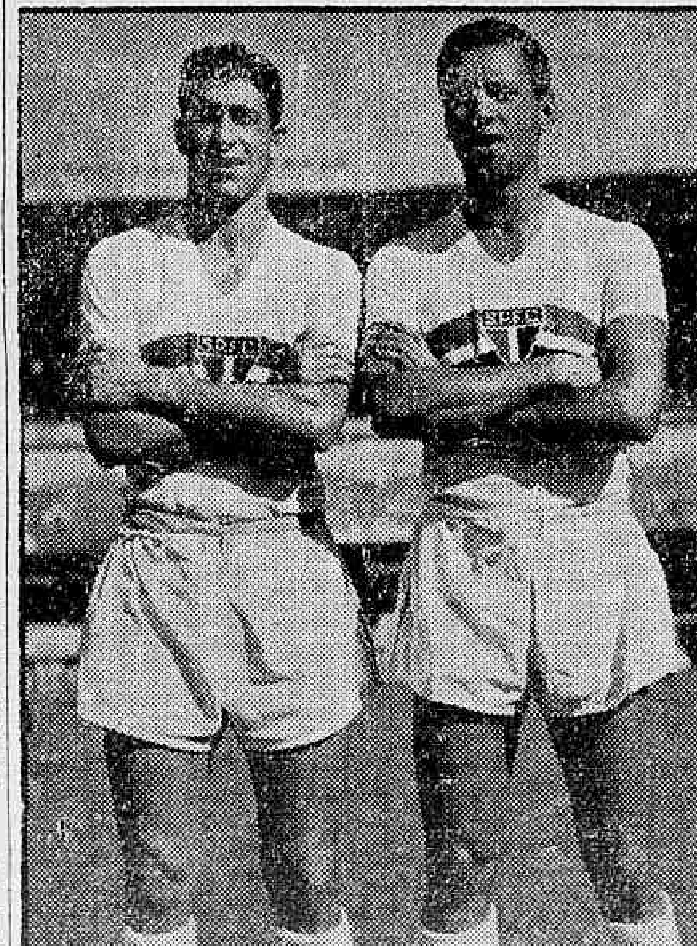
"DOMINGOS" BRANCO

Após considerar o que o crônista chama de "injustiça, afirma ser Mauro atualmente, isto é, afirma ter voltado a ser, o que já fôra em 1949: O "Domingos" Branco do futebol brasileiro...

Eis um tópico do cronista bandeirante:

"Causa maior estranhesa a ausência de Mauro na lista de convocação do técnico Zezé Moreira. E' o maior zagueiro-central do Brasil. Mauro atravessa forma monumental e suas últimas partidas restituiram ao futebol brasileiro aquele Mauro que fôra, há tempos o Domingos branco do futebol moderno. Zezé Moreira, observador e honesto como é não podia ignorar a existência de um zagueiro de tanta categoria e em plena forma.

E de amargar".



Se Mauro é Da Guia, o que será Bauer?

A Chuva Deixou a Raia "Estalando"!

Itaporanga — 600 em 35" 4/5 Ganhando Fácil de Gay Fox!

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 New York	55	G. Meszaros	30
2—2 Nicromante	55	O. Ulloa	35
3—3 Italy	55	N. Mota	25
4—4 Pacianlin	53	J. Portilho	70
5 Zero	53	O. Reichel	80

2º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Olela	56	D. Ferreira	30
2 Moreninha	56	A. Dornelles	80
2—3 Olena	56	U. Cunha	40
4 Honefuria	56	A. Rosa	35
3—5 Marne	56	O. Ulloa	25
6 Ojerisa	56	M. Henrique	30
4—7 Gangorra	58	L. Diaz	50
8 Egipciana	56	A. Portilho	40

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Guambi	56	D. Ferreira	35
2—2 El Sirocco	55	L. Rigoni	30
3 Coraliaco	56	XX	80
3—4 Gafeur	56	XX	40
5 Orestes	5?	E. Castillo	50
6 Hello	56	L. Meszaros	60
7 Oracl	56	A. Portilho	35

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16 horas — Classico "Pereira Lima":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Itaporanga	54	L. Diaz	20
2 Egéa	54	U. Cunha	80
2—3 Docura	54	L. Osorio	22
4 Iamby	54	L. Coelho	80
3—5 Avalanche	54	J. Portilho	50
6 Euclase	54	N. Linhares	60
4—7 Mouquet	54	E. Castillo	50
8 Quilaia	54	XX	80
9 Beleza	54	L. Rigoni	60

5º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Madrigal	5?	L. Rigoni	40
" Onéa	56	A. Portilho	40
2—2 Manimbé	56	E. Castillo	35
" Marroquino	5?	F. Irigoyen	35
3—3 Maki	58	O. Ulloa	20
4 Manguarito	54	XX	60
4—5 El Gaucho	55	XX	30
6 Algarve	58	Não corre	50
" Croydon	52	Não corre	50

6º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Hacienda	55	L. Diaz	20
2 Axixá	55	E. Silva	80
2—3 Plégas	55	XX	25
4 Jonelis	55	A. Ribas	80
3—5 Nikota	55	O. Ulloa	27
6 Ex	55	XX	80
7 Aningas	55	D. Ferreira	50
4—8 Starway	55	F. Irigoyen	40
9 Miss Judy	55	L. Rigoni	35
10 Nora	55	V. Andrade	60

7º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Alvitre	56	E. Castillo	30
2 Irak	58	L. Diaz	80
3 Cleveland	56	A. Rosa	40
2—4 Atrevidaço	58	I. Pinheiro	40
5 Pelotão	58	L. Rigoni	55
6 Espadarte	52	M. Henrique	80
3—7 Maracaju'	58	U. Cunha	40
8 Come On!	58	XX	60
9 Mon Rêve	56	XX	50
4—10 Topasio	54	C. Calleri	60
11 Mutique	58	XX	50
" Holly	56	D. Silva	50

8º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Luisiana	56	I. Pinheiro	30
2 Ala Sola	52	N. Mota	50
2—3 Mitene	56	A. Figueiredo	25
4 Lujan	52	J. Portilho	80
3—5 Maraty	50	C. Calleri	40
6 Normalista	56	E. Castillo	60
4—7 Bergamota	54	XX	60
8 Polivita	56	XX	50
9 Damarena	52	M. Henrique	60

MANIMBÉ Desceu a Reta em 35" Escassos! — QUILAIA Marcou 35"2/5 Sob a Direção de PINHEIRO — Os "Aprontos" de Ontem e Nossas Impressões

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

NIGROMANTE — P. Souza, 600 em 37", firme.
BORLANTIN — J. Portilho, 600 em 38", correndo mais ou menos.

2.ª CARREIRA

MORENINHA — Dorneles, 600 em 38" 3|5, regularmente.
OLENA — Cunha 600 em .... 39" 3|5, sem obrigar.
MARNE — A. Neves, 600 em 37" 2|5 muito disposta.
OJERISA — M. Henrique 600 em 37", tocada.
GANGORRA — Diaz, 700 em 45" 2|5, suave, na reta oposta.
EGIPCIANA — O. Coutinho, 700 em 43" 3|5, muito boa ação.

3.ª CARREIRA

EL SIROCCO — Rigoni, 700 em 45", suave.
CORALIACO — Meszaros, 600 em 37" 2|5, correndo bem.
GAFEUR — Castillo, 800 em 50", facil, na reta oposta.
ORACI — A. Portilho, 600 em 38" 2|5 suave.

4.ª CARREIRA

ITAPORANGA — Diaz, 600 em 35" 4|5, derrotando facil o Gay Fox.
EGEA — Cunha, 360 em 22" regular final.
EUCLASE — Linhares, 360 em 22" 3|5, sem obrigar.
QUILAIA — 600 em 35" 2|5 "voava".
BELEZA — Rigoni, 360 em .. 23" 3|5, muito suave.

5.ª CARREIRA

MANIMBE' — Castillo, 600 em 35", metendo vela.
MARROQUINO — Calleri, 800 em 52", regular final.
MAKI — A. Neves, 700 em 44", muito firme.
EL GAUCHO — A. Aleixo, 800 em 50" facil na reta oposta ao lado de Gafeur, a quem não derrotou porque não quis.

6.ª CARREIRA

HACIENDA — Diaz 800 em 50" facil na reta oposta.
NIKOTA — Ullôa, 600 em 36", correndo muito.
EX — A. Portilho, 800 em .... 51" 2|5, correndo pouco.
STARWAY — Domingos, 600 em 38" 3|5 com sobras.
MISS JUDY — Rigoni, 600 em 37" 2|5 com muito boa ação.

7.ª CARREIRA

IRAK — Diaz, 600 em 37", muito boa disposição.
ATREVIDAÇO — Pinheiro 360 em 24" 2|5, muito facil.
MARACAJU — Cunha, 600 em 38", muito firme.
TOPAZIO — Meszaros, 700 em 44", muito tocado.

8.ª CARREIRA

LUISIANA — H. Oliveira, 360 em 23", correndo firme.
MARATY — Calleri, 600 em 39", muito facil.
NORMALISTA — Castillo, 600 em 38" firme.
BERGAMOTA — Linhares, 360 em 23", sem agradar.
DAMARENA — M. Henrique, 600 em 38", tocada.

BOM DESTINO GANHOU DE GUARUMAN POR MEIO CORPO

Foi o seguinte o resultado da corrida noturna de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

170 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 49, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

POPULINO, masculino, preto, 7 anos, Rio Grande do Sul, Popuff e Guillotina, do sr. José Guido Orlandini, 58 quilos, Benedito Ribeiro .. ..
Harem, 50, J. Araujo .. .. ..
Abellion, 58, E. Silva .. .. ..
Guanumbi, 58, V. Andrade .. ..
Brazilian Star, 56, C. Souza .. ..
Napoleão, 58, M. Chirino .. .. ..
Toé, 58, J. Martins .. .. ..

PONTAS:			DUPLAS:		
1	6.227	69.00	12	2.520	94.00
2	13.064	33.00	13	1.778	173.00
3	1.809	37.00	14	4.750	50.00
4	3.023	42.00	22	730	326.00
6	24.547	17.00	23	2.659	89.00
			24	11.913	20.00
			33	250	951.00
			34	4.069	58.00
			44	1.463	163.00

Não correu: Diamante Negro. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 17.00 em 1º; dupla (14), Cr$ 50.00; placés: Populino-Abellion, Cr$ 11.00; Harem, Cr$ 19.00. Tempo: 84" 3|5. Total das apostas: Cr$ 921.680,00. Criador: Faustino Correia do Espirito Santo. Tratador: Alexandre Correia.

171 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais, idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 43, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,0 0e Cr$ 3.750.00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LANDINHO, masculino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Acatuga, do sr. Albino Simões Penna, 58 quilos, Cipriano Souza .. .. ..
Itamoji, 58, L. Rigoni .. .. ..
Xirieral, 55|53, A. Dornelles, ap. ..
Dehóx, 58, V. Andrade .. ..
Barcena, 54|51, C. Calleri, ap. ..
Waxy, 56, I. Pinheiro .. .. ..

PONTAS:			DUPLAS:		
1	4.861	98.50	12	5.047	46.00
2	34.135	14.00	13	731	331.00
3	8.289	58.00	14	2.144	103.00
4			22	[illegible]	21.00
5	[illegible]	121.00	23	[illegible]	[illegible]
6	2.500	184.00	24	10.453	[illegible]
7	6.369	75.00	34	[illegible]	330.00
			44	652	481.00

Não correram: Lingote e Abre Campo. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 134.00 em 1º; dupla (24), Cr$ 26.00; placés: Landinho, Cr$ 20.00; Itamoji, Cr$ 11.00. Tempo: 106" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.030.930,00. Criador: F. J. Lundgren. Tratador: Alcides Morales.

172 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais, idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premio s de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000.00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MORDACA, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meuleu e La Gauchita, do sr. Mario d'Andréa, 56 quilos, Emigdio Castillo .. ..
Ocol, 54, L. Meszaros .. .. ..
Fogo Bravo, 54, A. C. Ribas .. ..
Jurujuba, 52|51, M. Henrique, ap.
Mahon, 52|53, J. Araujo .. .. ..
Incendio, 54|56, L. Rigoni .. .. ..

PONTAS:			DUPLAS:		
1	17.452	32.00	11	2.144	164.00
2	3.922	142.00	12	7.860	45.00
3	16.921	33.00	13	10.173	31.50
4			14	5.090	53.50
5	17.898	31.00	23	7.448	47.00
6			24	3.852	91.00
7	9.396	59.00	34	5.031	70.00
8	3.839	145.00	44	1.370	256.00

Não correram: Napoleo e Veludo. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 33.00 em 1º; dupla (24), Cr$ 91.00; placés: Mordaca, Cr$ 28.00; Ocol, Cr$ 45.00. Tempo: 104". Total das apostas: Cr$ 1.228.190,00. Criadora Otavia Bopp. Tratador: Adair Feijó.

173 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BRUCE, feminino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Brunerb e Xirina, do sr. Valdemiro Gomes de Oliveira, 54|51 quilos, Manuel Henrique, ap. .. .. ..
Gran Chaco, 52|49, J. Marins, ap.
Jaguaré, 54, J. Portilho .. .. ..
Mandu', 52, U. Cunha .. .. ..
Bisturi, 56, I. Pinheiro .. .. ..
Miragem, 50|47, J. Baffica, ap. ..
Horeb, 52.53, A. Portilho, ap. ..
July Seventh, V. Andrade .. ..
Monetario, 52|54, A. C. Ribas ..

PONTAS:			DUPLAS:		
1	14.480	25.00	11	770	490.00
2	1.750	156.00	12	10.557	36.00
3	15.537	40.00	13	10.533	36.00
4	1.687	369.00	14	6.652	57.00
5	13.221	47.00	22	641	589.00
6	3.573	177.00	23	6.178	61.00
7	3.339	186.00	24	3.576	106.00
8			33	2.509	150.50
9	7.682	88.00	34	4.990	76.00
10	7.204	86.00	44	780	484.00

Não correu: Cachimbo. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 177.00 em 1º; dupla (33), Cr$ 150,50; placés: Bruce, Cr$ 51.00; Gran Chaco, Cr$ 46.00; Jaguaré, Cr$ 22.00. Tempo: 85" 2|5. Total das apostas: Cr$ 1.360.180,00. Criador: Haram Belem Velho. Tratador: O proprietario.

174 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais, idade — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BOM DESTINO, masculino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Valedictory e Marujita, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, José Portilho ..
Guaruman, 54|51, C. Calleri, ap. .
Arroz Amargo, 51|53, J. Araujo ..
Marshall, 58, L. Rigoni .. .. ..
Pracinha, 51, U. Cunha .. .. ..
èurdo, 60|57, M. Henrique, ap. ..

PONTAS:			DUPLAS:		
1	22.875	29.50	11	2.985	140.00
2	18.144	37.00	12	6.144	68.00
3			13	4.061	103.00
4			14	12.980	32.00
5	13.878	49.00	23	3.7[illegible]	113.00
6			24	10.[illegible]	41.00
7	29.658	23.00	34	6.360	66.00
			44	5.962	70.00

Não correram: — Lumiar — Ramon Novarro e Cojuba. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateis: Cr$ 29.50 em 1º; dupla (12), Cr$ 68,00; placés: não houve. Tempo: 94" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.389.590,00. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Mario de Almeida.

175 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000.00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

IDEALISTA, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Carioca, do stud 20 de Janeiro, 54 quilos, Emigdio Castillo .. .. ..
Cumberland, 54|51, M. Henrique ..
Jequitinhonha, 48|49, C. Calleri, ap.
Rio Verde, 54|53, A. Portilho, ap.
Moratin, 56, L. Rigoni .. .. ..

PONTAS:			DUPLAS:		
			12	4.[illegible]	97.00
			13	14.184	30.00
			14	11.253	38.00
			22		
			23	3.836	111.00
			24	3.545	120.00
			33		
			34	11.694	36.00
			44	4.192	101.00

Não correram: Estalo e Aquilo. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 29,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 36.00; placés: Idealista, Cr$ 17.00; Cumberland, Cr$ 22.00. Tempo: 102" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.558.940,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: Celestino Gomes. Total geral das apostas: Cr$ 7.477.510.00. Total geral dos concursos: Cr$ 185.725,00. Pista de areia: pesada.

A CORRIDA DE HOJE EM PETRÓPOLIS

1º pareo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 8.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Waxy	56	L. Domingues	
2—2 Sulamita	53	I. Pinheiro	
3 Calapó	51	J. Ribas	
3—4 Bristol	51	C. Calleri	
5 Itapitanga	50	R. Martins	
4—6 Jambo	52	XX	
7 Night Club	55	A. Portilho	

2º pareo — 1.200 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 8.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 B. Dourada	57	A. Dornelles	
2 Monetario	52	J. Baffica	
2—3 Felino	50	U. Cunha	
4 Sapé	52	A. Ribas	
3—5 Yutul	50	C. Calleri	
6 Dama	54	S. Lourenço	
4—7 Lampo	52		
8 Bergamota	54	R. Martins	
9 Nacelle	48	H. Rebello	

3º pareo — 1.200 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 8.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osman	59	I. Pinheiro	
2—2 Odair	57	U. Cunha	
3 B. Boy	51	A. Dornelles	
3—4 Catira	55	A. Ribas	
5 Dança	55	H. Oliveira	
4—6 D. Fradique	52	R. Martins	
7 Frontal	52	R. Freitas	

4º pareo — 1.200 metros — A's 16,30 horas — Cr$ 8.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Mingo	58	A. Portilho	
2 Sulamita	50		
2—3 Borrifo	58	L. Rigoni	
4 Bourgos	50	C. Calleri	
3—5 Leblon	52	H. Rebello	
6 Carlos Magno	56	XX	
4—7 Gericó	51	R. Martins	
8 Holly	5?	Não corre	
" Mulique	52	M. Chirino	

5º pareo — 1.200 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 8.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Diaba	52	A. Portilho	
2—2 Araruama	56	L. Rigoni	
3—3 Bacabal	53	L. Domingues	
4 Plégas	53	J. Cunha	
4—5 Lampeira	56	A. Nahid	
6 T. Humac	53	S. Camara	

6º pareo — 1.500 metros — A's 17,50 horas — "1ª Prova Especial" — Premio "Dr. João Borges Filho":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	58	J. Marchant	
2 Caoré	49	A. Dornelles	
2—3 Arari	56	A. Ribas	
4 Jéca	53	O. Ulloa	
3—5 Alvor	50	R. Martins	
6 Marshall	59	L. Rigoni	
4—7 Manguarito	54	XX	
" Sagon	54	A. Portilho	

Já no sábado voltarão a graça e o encanto da mulher carioca às sociais do Jockey Club Brasileiro

EM CORRÊAS:

A BLUSA OURO E COSTURAS AZUIS

Pela Primeira Vez no Hipódromo de Petrópolis — Jéca Debutará — Ullôa Vai Subir a Serra

Há muito já inaugurado, vêm os responsáveis pelo Hipódromo de Corrêas programando interessantes corridas no prado de Petrópolis. Grandes cudelarias têm dado o seu apoio, inscrevendo os seus defensores, a fim de disputarem os páreos constantes das reuniões ali realizadas. Desta forma vai tomando vulto, aquele local de corridas de cavalos, agora com o seu programa regulamentar das quintas-feiras.

EM CORRÊAS A JAQUETA OURO E COSTURAS AZUIS

O Stud Paula Machado escreveu agora também o seu nome nas páginas de ouro, das carreiras de Corrêas, pois pela primeira vez inscreveu um seu defensor como concorrente de uma prova a ser disputada no hipódromo da serra.

Jeca, o valores pensionista de Ernani de Freitas, será o primeiro cavalo, do Stud da blusa ouro e costuras azuis a pisar nas pistas de Corrêas.

ULLOA SUBIRA A SERRA

Os responsáveis pela Stud Paula Machado vêm desenvolvendo com afinco, no sentido de que o seu jóquei titular, o bridão Osvaldo Ulloa, tenha a sua ida assegurada à Petrópolis, a fim de dirigir o nacional Jeca, que deverá participar da principal prova da corrida de sexta feira, "Primeira Prova Especial", denominada DR. JOÃO BORGES FILHO

O páreo em questão será corrido na distância de 1.500 metros com a dotação de Cr$ 15.000,00 ao vencedor.

Noticiário da ADEM

MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JOGO FLUMINENSE x BANGU

Cadeiras laterais	146
Cadeiras de curva	164
Arquibancadas	5.363
Gerais	599
Militares	57
Cadeiras cativas, perpétuas, camarotes, permanentes e autoridades	2.669
Policiamento e convites arq. para imprensa	246
Total de público	9.254

— WAXY apanhou uma turma bem "camarada" e nesta distância tem que ser respeitado...

— GERGAMOTA é muito ligeira e são, apenas, metros; o "Robertinho" muito embora suspenso deverá montá-la, o que representa alguma coisa...

— D. FRADIQUE venceu muito fácil em sua última corrida em Corrêas; na distância continua sendo perigoso, pois é "ligeirão"...

ÔLHO NELES

— MINGO é bastante superior a esta turma; o seu exercicio para este compromisso foi de modo a se esperar uma boa corrida...

— BORRIFO reaparece com otimo exercicio, e seus responsáveis estão levando de "barbada"...

— ARARUAMA anda em soberbo estado podendo repetir o seu último feito em Petropolis...

— LAMPEIRA está completamente desenturmada, vai de A. Nahid e talvez isto regule...

— ÓSCULO melhorou muito depois de secundar o Idealista; é corredor no final este pupilo de O. Feijó...

— JECA vai representar pela primeira vez a jaqueta ouro e costuras azuis no Hipódromo de Corrêas o pensionista de E. de Freitas tem bom preparo para esta estréia...

Campeonato Brasileiro

(Conclusão da 10.ª página)

de Futebol, a representação espiritosantense embarcará para Florianopolis hoje ou amanhã. Os jogadores mostram-se dispostos e bastante animados, recebendo apurada assistencia tecnica, fisica e medica.

SALVADOR, 13 (Asapress) — E' extraordinario o ambiente de sensação no setor esportivo desta capital e cidades mais proximas pelo grande jogo do proximo domingo, quando no majestoso estadio "Otavio Mangabeira" estarão frente a frente as representações da Bahia e do Paraná, estreando no Campeonato Brasileiro de Futebol. Os visitantes, magnificamente comandados pelo popular e competente "coach" uruguaio Felix Magno, mostram-se confiantes em repetir a proesa do ano passado, quando derrotaram os gauchos em Porto Alegre. Por seu turno, os locais esperam um triunfo consagrador, apoiados nas suas verdadeiras virtudes e no estimulo de sua torcida. Os ingressos já foram postos à venda, esperando a FBDT uma arrecadação superior a 300 mil cruzeiros.

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — A equipe do S. C. Internacional, bi-campeão estadual, que recebeu a honrosa incumbencia de representar o Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Futebol, realizou uma exibição apenas regular no match?treino de domingo contra o Nacional, não obstante ter vencido pela alta contagem de 5 x 0. Sabado voltarão os colorados a ensaiar, desta vez contra o Renner, no Estadio dos Eucaliptos.

A SELEÇÃO PARAENSE

BELEM, 13 (Asapress) — Regressou, ontem, a Macapá, a seleção do Amapá. Hoje, seguirá para a capital amapaense o scratch paraense, que domingo enfrentará a seleção do Amapá, na capital desse Territorio.

Descobrindo boas poules DO OBSERVADOR Julio Aquino

1.ª CARREIRA

PIGALLE, com Domingos Ferreira, trabalhou sábado 1.300 metros em 83"2|5 correndo muito bem. Anda em ótimas condições a pupila de Zuniga, podendo conquistar a sua terceira vitória consecutiva. OBELIA, com Meszaros, trabalhou 1.300 em 85", correndo bem e demonstrando estar em forma. Obélia foi "forfait" a semana passada por ter tido hemorragia; anda bem, entretanto, e se correr tem chance na carreira. OVILIA, com A. Vicira, em companhia de Oistria, com um Lad, trabalhou 1.000 metros em 65"2|5, correndo bem. Agradou sem reservas o floreio da pupila de Manuel Oliveira, que deverá produzir boa performance, mesmo na grama. GOLD DREAM, com Chino, passou 1.300 metros em 85" ao lado de Hell Cat, tendo agradado o seu final, apesar da potranca têla dominado com facilidade. Gold Dream na grama é a fôrça da carreira, devendo vender muito caro a derrota. DANÇA, com Portilho, passou 1.200 metros em 78", firme. Na grama, sua chance é positiva; na areia não acreditamos na pupila de Warneck. ELAEGI, com O. Castro, passou 1.300 metros em.... 83"2|5, correndo. Anda melhorando esta égua e passando para a areia a corrida, vai dar muito trabalho, pois em sua derradeira apresentação chegou muito próximo da ganhadora.

2.ª CARREIRA

MUROC, com Castillo e Mactub com J. Coutinho, trabalharam na grama a distância de 800 metros tendo ganho o Muroc por um corpo e marcado 48". Muroc melhorou e agora vai dar muito melhor impressão do quanto é capaz em corrida. BURIL, com L. Coelho, floreou na grama, mas não marcamos o seu tempo. Não gostamos da sua ação, que era muito fraca. TEJUCUPAPO, com Domingos Ferreira, trabalhou na grama 800 metros em 49", correndo mais ou menos, pois vinha escrevendo durante tôda a reta final, não podendo seu piloto firmá-lo, para fazê-lo correr. Tejucupapo melhorou e agora deverá produzir o que sabe. QUINTO, com Latorre, trabalhou com Quali a distância de 1.000 metros e marcou 60"3|5, com muito bom final, apesar de haver perdido para o companheiro de box. Quinto, apesar disso, tem muita chance, pois é corredor e sua performance de estréia não deve ser levada em conta. DRAKSAR, com Domingos Ferreira, trabalhou na grama, a distância de 1.000 metros em 64", parando nos metros finais para esperar por um companheiro que não dava para acompanhá-lo. Draksar correu muito na sua primeira apresentação demonstrando ser um potro valente e brigador. Parou nos últimos duzentos metros, mas, agora mais aguerrido, vai finalizar brigando pelas primeiras colocações. CONSIDERADO, com Tinoco, floreou na manhã de domingo 800 metros em 50", correndo muito firme e derrotando uma companheira de box com inteira facilidade. Considerado demonstra ser um potro de grande "pinta" e futuro. E' levado na certa por seus responsáveis que esperam vê-lo ganhar, nesta sua primeira apresentação. Considerado levará ainda a monta de Rigoni, que é um atestado eloquente das suas possibilidades iniciais. EGÉA, com Cunha, trabalhou na grama 1.000 metros em 62", correndo regularmente. Ainda é cêdo para Egéa brilhar.

3.ª CARREIRA

DELANO é um tordilho grandalhão que faz lembrar um pouco o nosso conhecido Itaquaty. Não recomenda muito, sendo chiador e os floreios a que temos assistido fazer não nos tem agradado. ESKIE, com Lad, passou 1.400 metros em 91"2|5, correndo firme. Eskie volta a correr bem movido e melhor aclimatado, tendo seus responsáveis alguma fé. EL GIN, com Rigoni, passou 1.300 metros em 101", correndo muito pouco e não dando a menor impressão que possa a vir melhorar em corrida.

4.ª CARREIRA

MORUMBI, com Rezza, passou na quarta-feira 800 metros em 51", correndo muito pouco. Não gostamos da sua ação. Explica-se, porém, que o potro está acovardado, pois, na manhã de segunda-feira levou uma brutal surra do Rigoni, porque negou-se a galopar sôbre o seu govêrno. Não queremos criticar o Rigoni por tal gesto, mas o que ele fêz não se faz, ainda mais tratando-se de um joquei da sua classe. Aconteceu que o potro acovardou-se e por muito tempo vai custar a endireitar. EUCLIDES, com Macedo, trabalhou na grama a distância de 1.000 metros, tendo, no momento de largar, partido em igualdades de condições com o cavalo Manitoux que trabalhou na mesma ocasião. Macedo por prudência, recolheu seu pilotado, e, firme sem obrigar sua montada, veio até o vencedor, marcando 61"1|5, com sobras. Euclides é a fôrça da carreira, sendo o favorito. QUALI, com Ullôa, trabalhou na grama 1.000 metros em 60" correndo muito e deixando magnífica impressão das melhoras que obteve após sua carreira de estréia. Ullôa está entusiasmado e pede para o Marchant não chegar esta semana para poder pilotar o filho de King Salmon, no domingo. De Mactub e Draksar já comentamos seus exercícios na segunda carreira.

5.ª CARREIRA

DISIERTO, com M. Lodi, trabalhou 1.300 metros em 101", muito suave. Disierto já andou melhor, e não fazemos fé nas suas possibilidades. DJEMLAH, que ao estrear não correu de todo mal, pois dera uma fugaz impressão no final da carreira, volta de Corrêias melhor preparado, devendo produzir boa carreira, agora. SHAHPUR, com Brito, passou 1.600 metros em 105", correndo firme e agradando sua ação final. Shahpur continua sendo a fôrça da carreira e em previsão normal vai vender muito caro a derrota. BLAKE, com D. Silva, galopou, suave, 1.500 metros em 99", deixando antever as suas melhoras e ser melhor corredor em pista de areia normal. Caso largue bem, desta vez, vai incomodar os rivais no final com a sua atropelada. MACANUDO, com Caio Brito, floreou muito suave a distância de 1.500 metros, tendo feito 101"2|5, com bastante disposição. Achamos a turma forte.

6.ª CARREIRA

HALENIA, com L. Diaz, trabalhou 1.300 metros em 83", tendo algumas reservas ao cruzar o espelho. Sua forma é muito boa e deve produzir magnifica corrida no domingo, pois seu rendimento na pista de grama é bem superior ao da areia. LILAC, ainda no escuro passou 1.300 metros em 84"3|5, correndo muito, e com regular final. Lilac é muito veloz, mas sua forma no presente momento não é das melhores. NIGERIA, com O. Castro, floreou domingo 1.300 metros em 84"3|5, correndo firme e com algumas sobras. Nigeria volta a correr na pista de grama onde de uma feita fracassara em turma mais forte. Agora porém, sua chance é das maiores na carreira. FAIR BABY, com R. Filho, trabalhou 1.300 metros em 83"1|5, correndo muito. Anda muito bem esta pupila de J. da Silva e confirmando os exercícios que vem fornecendo vai ser uma das primeiras a cruzar o espelho e podemos garantir que sua poule será também muito boa. PANDORRA, com R. Filho, trabalhou terceira a distância de 1.200 metros, mas já vinha correndo de maior distância. O tempo gasto pela filha de King Salmon nos derradeiros 1.200 metros foi de 78"3|5, com ação muito fraca. ESPADANA, com Calleri, passou 1.400 metros em 94", muito suave e aprontou na manhã de ontem 600 metros em 44", também muito suave. Seus responsáveis estão levando alguma fé, em virtude de Espadana andar muito bem.

7.ª CARREIRA

E' uma repetição da oitava carreira de domingo último, tendo por desfecho a belíssima vitória da égua Radimba, que, zombando dos rivais desde o pulo de partida, venceu fácil no grande tempo de 59"4|5, marca muito boa para esta turma. Entraram no páreo desta vez Welcome, Cantinflas, Holege e Toropi, cujas pretensões são acanhadas frente a um Don Pancho que largou fora de corrida e sofrendo percalços de várias espécies ainda finalizou terceiro, correndo muito. Não chovendo mais até domingo, a corrida será na grama e sendo assim Don Pancho está em condições de fazer sua a vitória. Outro animal que havia trabalhado muito e não correspondeu era o El Matachin. CANTINFLAS, com O. Castro, passou 1.500 metros em 98"2|5, correndo firme e demonstrando atravessar, no presente momento, uma excepcional forma, tendo muita chance de brilhar, pois vem de secundar Egregious. WELCOME, com Lad, passou 1.500 metros em 102", correndo fácil. Achamos, porém, a turma muito forte para o pupilo de Nelson Gomes. HOLEGE, com um Lad, trabalhou 1.200 metros em 80", e já vinha correndo de maior distância. Na grama tem alguma chance, pois sua forma é perfeita e corre muito nas mãos do Tinoco.

8.ª CARREIRA

MARILINA, com J. Portilho, voltou a trabalhar muito bem na manhã de domingo, como já o fizera de uma feita e cujo floreio por nós aqui anunciado, rateando naquela oportunidade a bagatela de 200 e tantos cruzeiros ou cento e tantos. Seu trabalho, procedido na distância de 1.400 metros, foi desta feita quase idêntico ao passado, mas a sua ação e a sua facilidade foram excelentes. A pupila de Mariano Sales, marcou 88"2|5, para os 1.400 metros. Se confirmar dificilmente se deixará abater nesta carreira. MISS FRANCE, com D. Silva, passou muito suave a distância de 1.000 metros em 70"2|5, mas já vinha correndo de mais longe. Anda muito a Miss France e em pista de grama tem seu rendimento bastante aumentado, podendo ser considerada uma das fortes rivais a esta carreira.

9.ª CARREIRA

BOTICCELLI, com Mota, passou a distância de 1.500 metros em 93", finalizando com muito boa ação. Tem muita chance este bicho de J. Lourenço e agradou muito sua última apresentação, pois mesmo derrotada correu muito bem. ISLETE, com A. Ribas, trabalhou 1.500 metros em 101", fácil, e sem empregar-se, pois Islete não dá bons floreios, "esconde o leite" em trabalho, sendo em corrida um rival que corre em qualquer tempo, desde o momento que ande bem, conforme vem demonstrando pelas suas últimas corridas. FULVIA, com U. Cunha, trabalhou no sábado 1.500 metros em 100", correndo muito pouco. LOBELIA, com J. Portilho, trabalhou 1.400 metros em 91", com boa disposição, demonstrando atravessar uma boa fase de treinamento. Pena que a turma que vai enfrentar é muito forte. Aconselhávamos aos seus responsáveis que a levassem a correr em São Paulo, onde possivelmente poderia obter maiores chances que aqui na Gávea. PESADELO, com D. Silva, passou 1.500 metros em 98"3|5, muito suave, vindo seu piloto dormindo um sono, parecendo estar em uma cadeira de balanço. Pesadelo continua ótimo e em qualquer pista poderá decidir a vitória para o seu simpático Stud. ACIRAMA, com Pinheiro, trabalhou 1.300 metros em 83"1|5, correndo muito bem e agradando, parecendo que melhorou muito de forma. E' Acirama um dos bons azares da carreira, podendo corresponder desta vez à fé que vem sendo depositada em suas patas.

Enriquecimento Ilícito e Ilegal

Apesar do aumento das passagens, os ônibus continuam trafegando com excesso de lotação e carros que não oferecem segurança e o Departamento de Concessões ainda não tomou nenhuma medida no sentido de obrigar as empresas a respeitarem o confôrto dos passageiros.

EXAMINARÁ' A COFAP

Podemos adiantar que a COFAP vai examinar o ato do Departamento de Concessões e o decreto do prefeito que autorizou a revisão das passagens de ônibus, em face da lei que criou o novo organismo. Só depois dêsse exame se pronunciará o órgão federal de contrôle de preços.

Em todo caso, como lembrança, convem não esquecer, que a Comissão Local de Preços se considera extinta, automàticamente, quando da assinatura da lei que criou a COFAP.

MANIFESTA ILEGALIDADE

Segundo, também, pensamento dominante na Câmara Municipal não tinha o Departamento de Concessões autorização do prefeito para estender os benefícios da revisão das passagens, de modo a atender os reclamos da empresa para reforma e substituição do material rodante sem, primeiramente, realizar exame da escritas das empresas, de modo a atender, com justeza, cada caso de per si e não favorecer um enriquecimento ilícito.

SEGURANÇA ?

Este ônibus da linha "30" é bem um exemplo do interêsse da empresa em bem servir ao público. Sujos, excesso de fumaça, fora dos horários e poucos carros para servir uma vasta zona. Que faz o Departamento de Concessões? Deu-lhes melhores tarifas para continuar com os mesmos carros no serviço. E a empresa assinou, nas vésperas da majoração, um têrmo de compromisso para melhorar o serviço. O público que se utiliza da linha "30" que tenha paciência: "seu dia chegará".



VITAL RECUSA DAR O AUMENTO DOS BONDES

ENVIARÁ MENSAGEM, AINDA HOJE, À CÂMARA MUNICIPAL

RECUSOU-SE

O prefeito do Distrito Federal recusou-se ontem, depois de despachar com o presidente da República, a assinar o ato concedendo o aumento de 10 centavos no preço das passagens de bondes.

O sr. João Carlos Vital contornou o problema, resolvendo encaminhar o caso à Câmara dos Vereadores, o que fará ainda hoje, em mensagem, acompanhada de um projeto de lei. Ao mesmo tempo, oficiará à COFAP, comunicando sua deliberação.

ENTENDIMENTOS

Horas antes de tomar a resolução, o Prefeito manteve entendimentos com o vereador João Machado, presidente da Câmara Municipal, e com o sr. Mario Martins, lider da minoria. Na opinião do sr. João Machado seria uma temeridade do Prefeito assinar decreto concedendo o aumento e na opinião do sr. Mario Martins o assunto deve merecer maiores estudos.

NÃO APARECEU

Em face da opinião dos vereadores e tendo em vista a ameaça velada dos representantes dos condutores e motorneiros de bondes, que a tôda a hora lembravam pertencer a um grande sindicato, congregando mais de 11 mil associados, o sr. João Carlos Vital procurou entregar o caso ao sr. Cabello, mas êstes não foi encontrado em parte alguma.

OS EMPREGADOS

Até à última hora de ontem, estiveram os representantes dos empregados no Palacio Guanabara aguardando a solução. Inquietos e temerosos, logo que o Prefeito lhes comunicou que entraria em entendimentos com o presidente da Câmara dos Vereadores, êles se ofereceram para ir em busca do sr. João Machado o que o fizeram, ato contínuo. Regressaram ao Guanabara, depois de falar com o presidente da Câmara. Ali chegando já o Prefeito se havia comunicado com o sr. Machado e tudo continuava na mesma.

O CULPADO

Vendo que o dr. João Carlos Vital vacilava, um dos delegados dos empregados fêz um pequeno discurso procurando encorajar o Prefeito. Num dos tópicos da sua oração, disse textualmente: "Sr. Prefeito, se há culpado pelo aumento, êste é o presidente da República e não o senhor. Assine o aumento, prefeito, e 11 mil empregados estarão ao seu lado!"

ESPERARÃO

Ao se despedirem do Prefeito, os empregados garantiram esperar com tranquilidade a decisão da Câmara, caso esta ande depressa. De outra forma, não vêem como conter seus colegas, uma vez que o pessoal do gás já se beneficiou do aumento, o mesmo ocorrendo com os empregados do setor de energia. O acôrdo para aumento de salário é um só, e no entanto uns recebem e outros estão ainda por receber.

O HISTÓRICO

O aumento das passagens de bondes e o consequente aumento de salário dos empregados da Light vem ainda do tempo em que era ministro do Trabalho o sr. Danton Coelho. Ao assumir a pasta do Trabalho, o sr. Segadas Viana prosseguiu nos estudos da matéria, depois de ouvir o presidente da República. Afinal, assinou-se um acôrdo, na base do aumento das tarifas de gás, energia e bondes, para o aumento dos empregados. Êste acôrdo foi homologado pelo ministro do Trabalho e posteriormente sancionado pelo presidente da República. Da presidência da República, o processo baixou aos ministros de Viação e da Agricultura, que já autorizaram o aumento de gás e energia e na parte que diz respeito às passagens de bonde, ao Prefeito do Distrito Federal, que se recusou autorizá-lo, preferindo transferi-lo para a Câmara dos Vereadores.



O prefeito a assinar o ato "ad-referendum" da Câmara Municipal

Diario Carioca 12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 14 de Março de 1952

FICARÃO OS CAMINHÕES POR MUITO TEMPO

Medidas Provisórias — Convenceu-se o Major: Tirar os Armazéns do Centro

Provavelmente não insistirá o diretor do Serviço do Trânsito, major Ramiro Gonçalves, na sua idéia inicial de proibir o estacionamento de caminhões de grande porte no centro da cidade, durante o dia, depois de ouvir as objeções levantadas na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, a que esteve presente, quarta-feira última.

SEGUNDA TENTATIVA

Não é essa, por sinal, a primeira tentativa feita para transferir para horário noturno as operações de carga e descarga, no centro da cidade. O antigo diretor, major Côrtes, cogitou do mesmo problema, tentando dar-lhe solução semelhante. A oposição do comércio manifestada em argumentos de base econômica procedentes, fê-lo abandonar, pelo menos para efeito imediato, os seus projetos.

A MUDANÇA

Ficou evidenciado que o major Ramiro Gonçalves aceitou como melhor indicação, para desobstruir o tráfego impedido pelos caminhões em operação de carga e descarga, a mudança dos armazens e depósitos de mercadorias para fora do centro da cidade.

A saida, referindo-se a essa providência, o diretor do Trânsito chegou a afirmar:

— Essa é a solução e fico satisfeito de que o próprio comércio a tenha lembrado.

MEDIDAS PROVISÓRIAS

Como, porém, não poderá o Serviço do Trânsito conseguir medidas de aplicação imediata que forcem a transferência dos armazens para fora do perímetro de congestionamento, adotará medidas provisórias, muitas das quais deverão resultar de inquérito a cargo de uma comissão de comerciantes designada pela Associação Comercial.

IMPEDIMENTO DO TRÁFEGO

Poucas foram, aliás, as sugestões aproveitáveis quanto a providências de aplicação imediata. Uma que mereceu simpatias do diretor do Trânsito foi a reserva de horários para carga e descarga em ruas estreitas, como a da Alfândega, proibindo-se o tráfego de automóveis nesses prazos prefixados.

A lembrança do sr. Rui Almeida no sentido de que a cidade não comporta mais os bondes, que as atravancam, foi anotada pelo major Ramiro com o reparo de que a Prefeitura e a Light estão concluindo estudos para isso.

Inaceitável foi a sugestão de um conselheiro de que se proibisse o estacionamento de automóveis, para dar preferência aos caminhões de carga. Respondeu o major, defendendo o interêsse público, que isto só se tornará viável quando forem oferecidos aos proprietários de automóveis locais convenientes próximos dos pontos onde desejem estacionar, para guarda dos seus carros. Ao tempo do major Côrtes pensou-se até em criar uma autarquia para manter grandes prédios de estacionamento.

POR MUITO TEMPO

De qualquer forma, o problema da carga e descarga dos caminhões — ficou mais uma vez evidenciado — não se resolverá num prazo curto. As soluções demandam talvez alguns anos para sua aplicação e haverá natural relutância em grande parte do comércio.

NÃO DIFICULTOU A CEXIM A IMPORTAÇÃO DE ÔNIBUS

Houve Facilidade Para a Aquisição de Chassis e Outros Tipos de Peças -- Dados Estatísticos

Não houve, por parte da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, grandes obstáculos à importação de materiais destinados aos veiculos de transporte de passageiros e carga, incluindo-se nessa relação de material, quer chassis, quer peças menores cuja fabricação ainda não se faz no pais. Se restrições houve, essas foram ditadas pela exiguidade das divisas; mas, de um modo geral, as autorizações foram dadas à larga, embora não aproveitadas totalmente.

Essas as informações que nos prestou o engenheiro Eros Grosso, assistente-técnico daquele órgão controlador.

DADOS ESTATÍSTICOS

Essa afirmativa pôde ser comprovada por dados estatísticos. Assim é que em 1951 o volume de importação do material mencionado, medido em cruzeiros, atingiu, em números redondos, a casa dos quatro bilhões. Essa vultosa cifra significa cêrca de cento e trinta mil chassis (para ônibus, caminhões e micro-onibus), e vinte e oito mil toneladas de peças variadas.

Todavia, sòmente para ônibus foi dada permissão para importação de cinco mil chassis, isso ùnicamente a partir de junho e até o fim do ano passado.

ORIENTAÇÃO

— "Aliás, outra não poderia ser a orientação da "Carteira", — disse-nos o sr. Orosco — pois sabemos que depois de três anos de uso, os ônibus necessitam de novas peças, "morrendo" ao chegarem aos cinco anos".

— "Acontece, porém, que o volume real da importação ficou aquém das permissões concedidas, de vez que muitos dos beneficiários delas não fizeram uso. E' óbvio que a CEXIM não pode obrigar os requerentes a cumprir o que pediram. Se não fazem uso da autorização, essa caducará após algum tempo" acrescentou o nosso informante.

PRODUÇÃO NACIONAL

A "Carteira" procura fazer com que os produtos nacionais sejam utilizados. Daí porque não mais permite a importação de ônibus completos, de vez que já há industria brasileira de carrosserias. Verdade que essa produção ainda é pequena para as nossas necessidades reais, embora venha dando para satisfazer à procura.

A nossa produção de carrosserias é de duas mil unidades anuais, número realmente pequeno; acontece, porém, que no ano passado apenas mil e setecentas foram utilizadas, não obstante ter sido bem maior o número de autorizações para importação de chassis.

DIFICULDADE ECONOMICA

E' preciso não esquecer a existência de alguma dificuldade econômica uma vez que as empresas proprietárias não podem oferecer o material rodante como garantia dos créditos necessários, em consequência de disposição legal. Essa circunstância exerce influência negativa no que diz respeito à melhoria do serviço.

MATERIAL IMPRESTAVEL

Existem circulando em todo o país cêrca de quatorze mil ônibus. Dêsse número, talvez pequeno para as nossas necessidades, mais de quatro mil já ultrapassaram o limite de vida útil, constituindo-se em material totalmente imprestável, cuja utilização só pode oferecer sérios inconvenientes.

CONTESTADO



Este é João Monteiro —, o compadre da vitima — quando prestava depoimento no cartório do 26° DP. Monteiro foi contestado por Manuel Leite. Sua atuação no crime desperta suspeitas. (Noticiário sôbre as diligências policiais em tôrno do bárbaro crime ocorrido domingo na Barra da Tijuca, na 8ª página desta edição)

Foram Todos Reprovados no Vestibular

Estabeleceu-se um "record" absoluto e insuperável nos exames vestibulares para o Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Bahia: nenhum dos candidatos inscritos logrou aprovação.

Em consequência, cogita-se de extinguir o curso em causa.

MEDICINA, TAMBEM

Em segundo lugar, no registro dos fracassos vestibulares de 1952, na capital baiana, classificou-se a Faculdade de Medicina, onde, de 248 candidatos, apenas 65 foram aprovados, do que resultou determinar-se uma segunda época, a fim de preencher as vagas que ficaram sobrando. (Asapress).

Matou, Terá a Carteira Apreendida

Todo motorista que ocasionar atropelamento ou acidente fatal, terá, de agora em diante, sua carteira imediatamente apreendida, de acôrdo com a portaria ontem assinada pelo major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito.

EVITANDO O PERIGO

A providência foi tomada para resguardar o público do motorista imprudente. Até aqui, a carteira vinha sendo apreendida depois do processo respectivo passar em julgado na Justiça. No intervalo da instauração e julgamento do processo, o motorista que atropelou ou que provocou acidentes fatais continuava no pleno gôzo de seus direitos.

DEVOLUÇÃO

A liberação da carteira ficou condicionada à apresentação de folha corrida, expedida depois de decorridos 60 ou mais dias do acidente, sem prejuizo da multa respectiva.

VAI SER ORGANIZADO O TURISMO NO BRASIL

Nas Viagens ao Exterior, os Brasileiros Gastaram, em 1950, Três Bilhões de Cruzeiros

Em 1950, os brasileiros gastaram 150 milhões de dolares, ou três bilhões de cruzeiros, em viagens turísticas ao exterior, enquanto praticamente nada resultou das viagens dos turistas estrangeiros para o Brasil. A cifra foi revelada pelo ministro da Justiça, ao presidir, ontem, a reunião de instalação da Comissão de Turismo.

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO

A Comissão vai organizar o turismo no Brasil. De acordo com o discurso do ministro da Justiça, será elaborado um projeto de lei, no prazo de 30 dias, a ser enviado ao Congresso. Ao govêrno caberá a fiscalização e a supervisão geral do turismo, inclusive do financiamento, ficando aos particulares as funções praticas da exploração da industria. Dentro desse ponto de vista, o govêrno, representado por um orgão central de turismo, estabelecerá uma politica de turismo, abrirá concorrencias para exploração de roteiros e zonas. Entre o orgão central e as empresas de turismo, haverá outros orgãos intermediarios que serão sindicatos ou sociedades representando as empresas turisticas. Tais orgãos intermediarios farão a propaganda do turismo.

LEVANTAMENTO DO PAIS

O primeiro trabalho do futuro orgão central de turismo será o levantamento do territorio nacional em função do turismo.

A REUNIÃO

Na reunião de ontem, estiveram presentes, alem do ministro da Justiça, os srs. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, Chagas Doria, diretor do Touring Clube do Brasil, Meleck, representantes das Empresas de Turismo e Castro Maia, representante do Banco do Brasil.

SUBCOMISSÃO

Depois de varias pessoas usarem da palavra, foi designada uma subcomissão, para elaboração do projeto de lei, composta dos srs. Alfredo Pessoa, Chagas Doria, Pinto Pessoa, pelo Ministério da Fazenda, Meleck, pelas empresas turisticas, Castro Maia, pelo Banco do Brasil e Dark de Matos, pela Fundação da Casa Popular. Foi designado relator o sr. Edgar Chagas Doria.

A 75 Quilômetros o Lotação 5.21.10

No dia 12 do corrente, às 13.15 horas, na avenida 28 de Setembro, o lotação 5.21.10, desenvolveu velocidade excessiva, chegando a marcar seu velocimetro 75 quilometros horarios. O motorista, em questão conversava com duas senhoritas e pretendia passar a frente de um outro lotação da empresa linha "Lins de Vasconselos", que trafegava lotado. O ultimo já dispõe de "tacometro" e a primeira empresa ainda não instalou em alguns de seus carros o aparelho registrador.

Aguinaldo Responsável Pelo Desfalque

A comissão de inquérito encarregada de apurar o desvio de fundos do Imposto Sindical, terminou seus trabalhos, concluindo pela responsabilidade do tesoureiro Aguinaldo Navarro da Fonseca. Esse ainda continua foragido não obstante já ter sido decretada sua prisão administrativa.

A comissão ainda hoje encaminhará o relatório de sua atividade, ao titular da pasta da Fazenda.

Admissão Para o Colégio Pedro II — Externato

Os candidatos que deixaram de comparecer às provas escritas de Geografia e de História estão sendo chamados para prestá-las, hoje, às 8 horas.

Debaterá o Comércio a Participação Nos Lucros

Hoje a Reunião Preparatória da Associação Comercial Para a II Mesa-Redonda Das Classes Produtoras — Posição Face à Exploração do Petróleo

Hoje às 17 horas, a Associação Comercial realizará uma reunião de seu Conselho Diretor para receber suas sugestões e assentar as diretrizes que seguirá sua delegação na II Mesa Redonda das Classes Produtoras, convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e que se deverá instalar no dia 24 do corrente, às 16 horas.

PARTICIPACAO DOS LUCROS

A Mesa Redonda examinará vários projetos de lei de interesse das classes produtoras em andamento no Congresso, dentre todos sobressaindo, pela sua importância capital, o referente à participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Procurarão os representantes do comércio reunir sugestões e criticas ao projeto, de modo a oferecer ao governo uma colaboração objetiva sôbre a melhor forma de distribuição dos lucros.

OUTROS ASSUNTOS

Constam da agenda dos trabalhos da II Mesa Redonda, cujos trabalhos se verificarão no periodo de 24 a 26 do corrente, mais os temas seguintes: Normas Gerais de Direito Financeiro. Nova Reforma do Regulamento do Imposto de Renda e Padronização dos Balanços; Assentamento da Posição das Classes Produtoras Sôbre a Exploração do Petróleo Nacional.

Cada item da agenda será examinado por uma sub-comissão que se encarregará de relatar as teses e proposições recebidas, funcionando como relator geral o sr. Otto Gil, consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

CONTRIBUIÇÃO DE MINAS E S. PAULO

Tôdas as entidades filiadas à Federação das Associações Comerciais e a outras entidades das classes produtoras, sediadas nos Estados e nesta Capital, tomarão parte dessa reunião.

As delegações de Minas e São Paulo serão portadoras de estudos realizados pelos institutos de economia das associações comerciais locais.

Violou o Tacômetro

O motorista profissional Emiliano Dalmas violou o tacômetro instalado no auto-lotação em que trabalhava, de número 41.628, pertencente à Empresa Automobilistica Nova Iguaçu, no dia 7 do corrente.

Por êsse motivo, o diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender sua carteira de habilitação por tempo indeterminado.

E' o primeiro caso de violação dêsses aparelhos registradores de velocidade, registrado depois de sua instalação nos lotações e ônibus nesta capital.

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO



O sr. Negrão de Lima, quando discursava, na reunião